

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$08; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Acabe-se com a contribuição municipal sobre os ordenados

A Comissão executiva municipal de Coimbra deliberou propor ao Senado a eliminação da contribuição directa lançada sobre os vencimentos dos funcionarios publicos deste concelho.

Esta deliberação merece o nosso aplauso, porque representa um ato de inteira justiça.

A lei confere ás camaras municipais o direito de poderem lançar uma percentagem, cujo limite marca, sobre os vencimentos dos funcionarios publicos.

As de Lisboa e Porto estão excluidas. Não temos, porém, duvida em afirmar que a grande maioria das camaras do país não se aproveita dessa disposição, isentando os empregados publicos desse encargo. São poucos os concelhos onde se paga esta contribuição, por a julgarem injusta e representar um sensivel agravamento para o funcionario.

Ha mais ainda, que deve ser tomado em linha de conta: As recentes reorganizações dos serviços telegrapho-postais e de finanças isentam inteiramente os respectivos funcionarios desta contribuição.

Ha ainda outras classes que gosam da mesma excepção.

Resulta, pois, de tudo isto, que os empregados publicos do concelho de Coimbra são dos poucos do país sobre os quais recai esse pesado encargo, e chamamos-lhe pesado porque a percentagem é bastante elevada.

Não poucos funcionarios se resolveram a pedir a transferencia de Coimbra para outros concelhos onde essa contribuição não é lançada. Aos que deixavam de a pagar, quando não havia outro meio de a cobrar, podia ser descontada em prestações mensais, durante seis mezes, nos seus vencimentos, acrescida com as despesas das custas, etc. A lei dava poderes para isso.

A Camara Municipal de Coimbra chegou a ter uma divida importantissima de muitos funcionarios que se escusaram ao pagamento dessa contribuição; e assim sucedia pagarem uns, quase sempre os que menos podiam, o que outros, em bem melhores circumstancias, não pagavam.

Esta contribuição, lançada nuns concelhos e noutros não; paga por uns e por outros não; eliminada já por lei para determinadas classes, não pode nem deve permanecer no concelho de Coimbra, para não ficarem os funcionarios publicos deste concelho sendo quase os únicos que a pagam no país.

Por varias razões, dignas de serem atendidas, é uma contribuição que deve desaparecer da lei para que não mais camara alguma se lembre de a lançar.

Foi já apresentado no parlamento um projecto de lei para a eliminação dessa contribuição e assim ficará resolvido, a bem e com justiça para todos, este assunto.

Entretanto não deixamos de aplaudir a resolução tomada pela comissão executiva da Camara de Coimbra, por antecipar-se á resolução do parlamento.

Deu um bom exemplo, que as camaras do país onde essa contribuição ainda é paga, devem seguir.

O illustre deputado sr. Dr. Alberto Dias Pereira, a quem se deve a apresentação do projecto de lei, já com parecer favoravel da respectiva comissão de administração publica, para a isenção dessa contribuição nos concelhos de Coimbra e Santarem, pensa em apresentar outro projecto tornando a mesma materia lei geral.

E, positivamente, este o verdadeiro caminho a seguir para que não mais semelhante encargo venha a sobrecarregar os funcionarios publicos.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã: A menina Luisa Pedrosa Malta. Na segunda-feira: Dr. Virgílio Joaquim de Aguiar.

Invasão

Da cadeia de Soure invadiu-se o gatuno José Matias, de Pombal.

A sardinha

A sardinha, como informamos, no numero anterior, atingiu já no nosso mercado o preço de 25 réis cada uma, facto unico, em todos os tempos, no mercado de Coimbra.

Por 25 réis chegou a comprar-se um cento de petinga. Agora pede-se 25 réis por uma só sardinha, com a diferença ainda de que naquele tempo mostravam boa vontade as vendedeiras de serem agradaveis aos freguezes. Agora vendem caro e de mãos nas filargas, quando não dão más respostas aos compradores.

O mercado de Coimbra está a exigir uma grande fiscalisação, para evitar que as vendedeiras de cá não açambarquem os generos e o publico tenha de os comprar mais caros.

E' o que tem acontecido com a sardinha muitas vezes.

O publico bem podia deixar de a comprar a 25 réis cada uma, se as de cá não quizessem ganhar mais do que as vendedeiras de fora, que rapidamente são prevenidas para lhes vender o peixe que fazem.

Em Souzela, foi preso José Couto, do logar da Ladeira, do concelho de Tondela, que fazia parte daquela quadrilha. Foi entregue á policia desta cidade.

Conferencia

Hoje, pelas 20 horas, realisa o professor sr. Marques dos Santos, da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, na sede da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, uma conferencia sobre Seroterapia Anti cancerosa.

A Direcção da Associação dos Medicos do Centro de Portugal tem a honra de convidar a assistir a esta conferencia, os medicos do concelho de Coimbra e quintanistas de Medicina da Universidade de Coimbra.

Reunião dum curso

O curso teologico-juridico que concluiu a sua formatura em 1889-1890, reúne-se nesta cidade nos dias 2 e 3 do proximo mês de Maio.

EXPLICADORA

1.º e 2.º ano de liceus; só em casa dos alunos. P. R. Nogueira, Rua Corpo de Deus, 68. — Coimbra.

Quadrilha de malfeteiros

Na Pampilhosa e logares circunvisinhos uma quadrilha de malfeteiros, tem espalhado o terror naquelles povos.

Em Souzela, foi preso José Couto, do logar da Ladeira, do concelho de Tondela, que fazia parte daquela quadrilha. Foi entregue á policia desta cidade.

VIDA SPORTIVA

Qual é o melhor jogador de foot-ball em Coimbra?

A classificação até hoje é a seguinte:

Fonseca (A. A.)	330 votos
Galante (S. C. C.)	221
Afonso Guimarães (A. A.)	210
Esquivel (A. A.)	66
Ribeiro da Costa (F. C. M.)	25
Borja (A. A.)	23
Leandro (A. A.)	11
Raimundo (A. A.)	8
Daniel (A. A.)	8
Grego (S. C. C.)	6
Monteiro (S. C. C.)	5
Ferreira (S. C. C.)	4
Palhé (C. O. G.)	4
Nascimento (A. A.)	2
Ricardo (S. C. C.)	1
Velindro (S. C. C.)	1

Continuaremos a receber respostas.

Dois sargentos da Companhia de Saude agredidos

Num dos ultimos dias, os sargentos da 2.ª Companhia de Saude, srs. Joaquim Vicente Travanca e Antonio Felgueiras, acompanhados de suas esposas, foram em passeio até ao Calhabé.

Chegados ali, dum grupo de 8 individuos que mais tarde se soube serem padeiros, um mais atrevido dirigiu-se á esposa do 2.º sargento Travanca, tentando abraçá-la. Este interveiu e muito serenamente censurou o espartilhado, que sem mais motivo o agrediu.

Em seu auxilio veio o seu camarada, não tardando a que o grupo caísse em cima dos sargentos e desalmadamente os agredissem, saindo ferida tambem a esposa do sr. Travanca.

Vendo-se impotentes para se defenderem, os sargentos fugiram para casa do alferes do 5.º Grupo de Metralhadoras, sr. Luis Francisco de Sousa, no intuito de, pelo telefone, pedirem auxilio á Guarda Republicana.

Os agressores perseguindo as suas vitimas entraram na residencia do sr. Fonseca de Sousa, onde se encontrava a creada e, ameaçando a com uma faca, conseguiram encontrar o 2.º sargento Travanca que continuaram a agredir, deitando-o para uma vala que existe no quintal, arremessando-lhe depois para cima alguma madeira que ali se encontrava.

O sr. Travanca ficou gravemente ferido, encontrando se em perigo de vida no Hospital da Universidade.

Os agressores só deixaram as suas vitimas á aproximação da Guarda Republicana.

Um deles, Manoel da Silva Sousa, de Pombal, foi capturado e enviado para o poder judicial.

A policia já tem em seu poder mais dois dos agressores, a quem está instaurando processo.

A greve

Continuam na mesma attitude grevista as classes dos professores primarios e telegrapho postais.

O governo está na disposição de atender na medida do possivel ás reclamações dos funcionarios.

Tipografo

Precisa-se meio official. GAZETA DE COIMBRA.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria José Manso, estremosa mãe do nosso respeitavel amigo sr. Alfredo Marques Manso, official da secretaria da Universidade, e sogra do sr. dr. Antonio da Cunha Vaz.

Lamentamos a morte da veneranda senhora e á familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Augusto Antunes Garcia

MISSA DO 7.º DIA

No dia 15 do corrente, peias 10 horas, celebra-se na Igreja de Santo Antonio dos Olivais uma missa por alma do Sr. Augusto Antunes Garcia.

Octavia Marini Garcia, Manuel Ferreira Castro Adalgisa Marini Linhares e Paulina Marini de Castro agradecem a todas as pessoas que assistirem a este ato.

Coimbra, 8 de Março de 1920.

Prisão dum gatuno

Como em tempo noticiamos, foi assaltada a residencia do sr. Rodrigues Egrejas, na Couraça de Lisboa, donde os gatunos levaram muitas roupas.

A policia de investigação conseguiu apurar que os autores do roubo tinham sido um filho do queixoso e José Augusto, o Alfaiate, de Olhão, que conta largo cadastro na policia de Lisboa e que fugiu da Torre de S. Julião, onde se encontrava preso.

A policia de Coimbra pediu a captura dos dois para Lisboa, conseguindo esta apenas a captura do Egrejas. O inspector da policia de Coimbra enviou a Lisboa o agente Costa para ultimar as diligencias, e tão habilmente o fez, que até com admiração da policia de Lisboa conseguiu capturar o Alfaiate, que já ontem aqui chegou.

O agente Costa é um dos funcionarios mais habéis da policia de investigação de Coimbra a quem até a imprensa de Lisboa se refere elogiosamente.

CORRESPONDENCIAS

Candeixa, 11. Devido ao mau tempo não se realizou no preterito domingo a tradicional procissão dos Passos ficando para o proximo domingo, 14 do corrente. C.

"Alma Luza,"

Começou se a publicar nesta cidade, dirigido por um grupo de alunos da Escola Industrial Brotero, um jornal intitulado a Alma Luza.

Pelos tribunais

Distribuição do dia 8
2.º officio: Processo de arrecadação de espolio deixado por Rosa Quarlesma, falecida nos Hospitais de Coimbra, de naturalidade desconhecida.

COMERCIAL

Acção de processo ordinario movida por André Miranda desta cidade contra Justino Marques Mota e mulher Maria Altina da Costa do Valongo, freguesia de Antanho. — Procurador, Rocha Ferreira.
— Acção comercial por letra movida por dr. José Pinto Moura, de Ançã, comarca de Cantanhede, contra o dr. Augusto Saldanha Vieira, desta cidade. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.

Distribuição do dia 11

1.º officio: Acção comercial por letra requerida por Diogo Barata Cortez, de Gois, comarca de Arganil, contra Augusto Saldanha Vieira, conservador do registro civil em Vila Real e Bernardo de Carvalho, comerciante, desta cidade. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.

Aos leitores

Em virtude da enorme aglomeração de anuncios, tivemos que retirar bastante original e anuncios. Pedimos desculpa aos nossos assinantes e colaboradores,

CULTURA e VENDA de PLANTAS D'ESTUFA e D'AR LIVRE

Colecções de roseiras, craveiros, crisantemos, dalias, begónias, etc.
Confeccões de flores naturais, ramos, corbeilles, bouquets, palmas e coroas.

A. MARTINHO DA FONSECA

Monte da Saudade

(Junto ao Penedo da Saudade)

LITERATURA

"Vitória de Parsifal,"

Entre a nossa pobre, esmaecida galeria d'escritores — João Grave ainda é um dos poucos nomes que se destaca e se eleva, aureolado duma clara homenagem d'admiração pelo seu valor intelectual e pela sua fecundidade literaria.

Autor daqueles FAMINTOS desgrenhados e flagrantos, doloridos e mártires, farrapos de lodo onde se reflectem irisações de sol — desse livro palpitante e apiedado, entre cujas paginas Julio Dantas descobriu o arripio de Gorki —; autor dessa georgica victoriosa e purificada da GENTE POBRE; tendo lançado um admiravel sonho estrelado de bondade entre os capitulos do REFLORIR e tendo traçado a agua-forte, enérgica e impressiva do REINADO TRAGICO — João Grave não pode deixar de ser considerado um dos nossos escritores de fogo e de pulso, penetrando psicologias e desenhando conflitos, numa agudez poderosa de vigor prescrutante e num esplendor admiravel de sonoridade verbal.

Tornando sempre os seus livros pulpitos elevados donde vem clamar ás massas ensinamentos, conselhos, exemplos são e fortes, rejuvenescedores e alentadores — recorda no pantelismo dalguns momentos, na viva preocupação moralizante de sempre, a figura nobre de Bordeaux em França, o Paladino do Lar e da Terra, da Disciplina e da Raça. Como Bordeaux, João Grave, n'A INIMIGA fez a defesa e a apologia da familia. Como Bordeaux — João Grave ensina os nossos olhos a fitarem a paisagem portuguesa, a enternecer-se na azulada hialinidade do nosso céu, cristalino e limpido, como um lago abençoado, na aveludada verdura dos nossos prados, na rude beleza intima da nossa gente, em toda a fervorosa sinfonia dos encantos luziadas. Por isso, bem merece a consagração que

hoje o diadema da fulgurante gloria dos louros...

Certas vezes, porém, deixando o seu papel arduo e vigoroso — á maneira de Anatole France, João Grave entretém-se a evocar mundos antigos, belezas e perfumes mortos. Assim escreveu o ULTIMO FAUNO — curiosa visão helenica, ritmica e luminosa. Assim nos dá, agora essa VITÓRIA DE PARSIFAL que julgo o mais perfeito dos seus livros — aquele onde o seu estilo mais se enche de sonoros efeitos e policromias maravilhosas.

Escolhando, da Edade-Média, a lenda encantada e religiosa de Parsifal, o batalhador virginal de olhos azues — João Grave desenrola-nos uma successão embalsadora e preciosa de quadros d'outrora, cheios de feticleria, de misterio, de prodigio e de enlevo. As grandes florestas d'esmeralda onde vibra a orquestra lítanica e ingénua das aves adolescentes; as pradarias nostalgicas e infindas, coroadas de poentes esmaçados; os palacios radiosos e inverosímeis, lendarios e faustosos, onde legiões de cavaleiros reluzem de força, mocidade e gloria e as donas aparecem, como visões enleadas de quimera, d'olhos ardentes como pirilampas flamejantes; toda a teoria das bruxerias e dos feitiços, das tentações e das ciladas que Satanaz multiplica á roda do paladino sublime e audaz; finalmente, o triunfo supremo, suntuoso de Parsifal, entre hinaros de jubilo e turbidos d'aromas e ladainhas de bençãos tudo passa, numa miragem doirada e deslumbradora, numa prosa que canta, soluça, coleia, scintila e é surdina de fonte, voo de borboleta, cantico de guerreiro, artil de mefistofeles, sinfonia de bem-aventurança.

A VITÓRIA DE PARSIFAL fica sendo — a vitória de João Grave.

Gabriel d'ALENCAR.

Feijão branco inglez

de muito boa qualidade ao preço de \$20 o litro ou \$25 o kilo

Vende-se nos armazens de

Francisco Ferreira & Maia L.da

77 — RUA DA MOEDA — 83

COIMBRA

FATOS FEITOS

Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para HOMEM que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

UMA
PASTILHA VALDA
NA BOCA
É A PRESERVAÇÃO
das Dores de Garganta, Constipações, Rouquizes,
Corizas, Bronchites, etc.
É o alívio instantâneo
da Opressão e dos Acessos de Asthma, etc.
É o bom remédio para combater
todas as doenças do peito
RECOMENDADAS IMPORTANTÍSSIMAS
PEÇAM E EXIJAM
Em todas as Farmácias
AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
vendidas somente em caixas
com o nome
VALDA

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
graves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Mercearia Lusitana
Gaito, Canas & Companhia
Sucessores
BISARRO & CASIMIRO
Rua do Cego, n.º 1 a 7 — COIMBRA
TELEFONE N.º 8
Comissões e consignações. Encarregam-se de todas
e quaisquer operações de carteira, tais como:
Compra e venda de papeis de crédito, etc., etc.
Seguros contra fogo.
Tem sempre á venda artigos de mercearia de boa qualidade
e da melhor procedencia. Materiais de construção,
tais como manilhas de grês, e seus accessorios. Azule-
jos. Telhas, tipo Marsella e losango. Tijolos. Plati-
bandas. Cimentos AO PREÇO DAS FABRICAS
Deposito de perfumarias e artigos para barbearia. Vinhos finos
e de meza. Champagns.

NOTARIADO PORTUGUES
Comarca de Coimbra

Sociedade por Quotas

Entre os Senhores Antonio Ferrão Pais, Nicolau Emilio Alves e Vergilio Pereira Barreto Barbosa

Escritura lavrada a folhas um, do livro de notas n.º 8, do notario da Comarca de Coimbra Joaquim Ferraz Nunes Correia, entre os Excelentissimos Senhores Antonio Ferrão Pais, Nicolau Emilio Alves e Vergilio Pereira Barreto Barbosa.

ARTIGO 1.º
Esta sociedade adota a denominação de **Fabrica de Moagem Estrelas, Limitada**, fica tendo a sua sede em Coimbra, com a sua fabrica na rua Direita e Largo do Arnado.

§ unico — Provisoriamente e enquanto não poder ser instalada definitivamente em edificio proprio, na referida rua e largo, a sua sede é na Avenida Sá da Bandeira, numero cinquenta e dois, primeiro andar.

ARTIGO 2.º
O seu objecto é a industria de moagem, panificação, descasque de arroz e bem assim qualquer outra e commercio, que os socios de comum accordo resolvam explorar, não realisando, contudo, operações bancarias.

ARTIGO 3.º
A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se para todos os efeitos o seu inicio desde esta data.

ARTIGO 4.º
O seu capital é inicialmente de **noventa mil escudos** e corresponde ás quotas dos socios da importancia de trinta mil escudos cada uma.

§ unico — O capital social pode ser aumentado pela sociedade, podendo qualquer dos socios fazer supplementos á caixa, que vencerão juros na razão de 5%.

ARTIGO 5.º
Os socios entraram já com a importancia correspondente a 40% das suas respectivas quotas; até 31 de Agosto do corrente ano entrarão com mais 20%, devendo o restan-

te capital dar entrada na caixa social á medida, que as necessidades sociais o exigiam.

ARTIGO 6.º
A gerencia da sociedade ficará a cargo de todos os socios; o socio Nicolau Emilio Alves fica, porém, encarregado da gerencia tecnica da moagem, panificação e descasque de arroz; os socios Antonio Ferrão Pais e Vergilio Pereira Barreto Barbosa das compras e vendas e serviço da caixa, competindo-lhes, por isso, arrecadar os fundos, solver os encargos e dirigir a escrituração, que será feita por um guarda-livros retribuido pela sociedade.

§ unico — A escrituração encerrar-se-ha diariamente, devendo os fundos excedentes a quinhentos escudos ser depositados em qualquer Banco, onde a sociedade tenha os seus capitais.

ARTIGO 7.º
Nenhum dos socios poderá sair da sociedade nos primeiros três anos da vida social.

ARTIGO 8.º
A sociedade dissolver-se-ha por accordo dos socios ou nos termos da lei.

ARTIGO 9.º
A sociedade será representada judicial e extrajudicialmente pelos três socios tanto activa como passivamente.

§ unico — Os documentos de compras e vendas e quaisquer outros, que envolvam responsabilidades, serão assinados pelos três socios; na falta de um, motivada por ausencia ou doença, e só em tais casos, serão validos com a assinatura apenas de dois socios; nos papeis de correspondencia e de mero expediente bastará a assinatura de um só socio.

ARTIGO 10.º
Os balanços serão anuais e encerrar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, devendo os lucros liquidos, que se apurarem, ter a seguinte distribuição; 5% para o fundo de reserva legal, até que esteja realisado e sempre que seja preciso reintegrá-lo, e o restante dividido proporcionalmente entre os socios, na razão da importancia das suas quotas.

§ primeiro — A entrega dos lucros será feita no fim de cada ano, em seguida a aprovação do respectivo balanço e por conta desses lucros, quando os haja, pode cada socio retirar mensalmente a quantia de duzentos escudos.

§ segundo — Desde já ca-

da um dos três socios poderá retirar, querendo, da caixa social, a quantia de cem escudos mensais.

ARTIGO 11.º
Na vigencia da sociedade nenhum dos socios poderá exercer qualquer industria ou commercio, que seja objecto da presente sociedade.

ARTIGO 12.º
A nenhum socio é permitido ceder a extranhos a sua quota, sem que previamente tenha avisado a sociedade da sua resolução, para esta, caso assim o resolva, fazer a sua aquisição, dentro de trinta dias subsequentes á cornunição.

No caso da sociedade não querer usar deste direito, pertencerá ele aos socios que, assim o desejem, procedendo-se á sua divisão, proporcionalmente ás que já possuam e só depois a sua transmissão a extranhos se poderá efectuar.

ARTIGO 13.º
No caso do falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os direitos do socio falecido ou interdito, enquanto a quota se achar indevisa.

§ unico — Ficando por falecimento de qualquer socio, viuva ou filhos, esta ou estes terão todo o direito á continuação da sua quota durante um período de seis anos, optando por isso, a qual se manterá indevisa; findo este prazo a sociedade deliberará sobre a sua continuação ou liquidação.

ARTIGO 14.º
Nenhum dos socios, como gerente da sociedade, poderá assinar letras de favor, fiança ou quaisquer outros documentos, que directa ou indirectamente possam contribuir para o descredito da sociedade.

ARTIGO 15.º
Nenhum dos socios poderá auzenar-se sem previa combinação entre todos; as licenças serão concedidas alternadamente, de forma que á frente da fabrica e dos negocios se encontrem sempre dois socios.

ARTIGO 16.º
As reuniões dos socios, quando devam efectuar-se, serão convocadas por simples cartões, com a antecedencia de três dias, excepto nos casos para que a lei exija outra forma de convocação.

ARTIGO 17.º
Em tudo o mais ficará este contracto regulado pelas

disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel, e as deliberações da sociedade legalmente firmadas.

Coimbra, 2 de Março de 1920.
O Notario,
Joaquim Ferraz Nunes Correia.

Agradecimento

Maria José Stoffel, vem por este meio testemunhar os seus sinceros agradecimentos aos ex. srs. drs. Alberto Rocha Brito, e Miguel Marcelino Ferreira de Moura, pelos atenciosos cuidados e carinho que empregaram na operação que sofreu, e em que aqueles distintos medicos mais uma vez confirmaram a sua pericia como operadores, tendo sido, durante a doença e longa convalescência, duma assiduidade nem sempre vista, concorrendo para o seu tanto quanto possível rapido restabelecimento.

A ex.ª sr.ª D. Leonor Celeste Pires, digna Directora do Colegio de Santa Cruz e suas ex.ªs filhas, D. Celestina Calisto Pires e D. Alice Calisto Pires, e filho ex.º sr. dr. Virgilio Calisto Pires, manifesta igualmente o seu profundo reconhecimento pelo oferecimento da sua casa, onde recebeu as maiores provas de estima, dedicação e desvelos, tornando-se por isso credoras da sua eterna gratidão.

Mais agradece a todas as pessoas que por qualquer forma se interessaram pelas suas melhoras.

A que deve uma pessoa recorrer, para ter melhor saúde?

A's Pilulas Pink, sim, minha senhora! Ha mais de trinta anos que elas são bem conhecidas, estas boas Pilulas, e que tem operado milhares de curas, não só em Portugal, mas em todos os países do mundo. E volte-se ás Pilulas Pink, porque a vida muda a cada instante, e nem sempre se está bem de saúde, não é verdade?

Leiam o que nos escreve a sr.ª D. Maria Amalia de Carvalho, rua Heliodoro Salgado, n.º 11, 1.º andar, Lisboa, e verão que as Pilulas Pink são um bom remédio que sabe curar.

Sofria, ha muitissimo tempo, estressados esta dama, de uma profunda anemia, acompanhada de falta de appetite, de dores no peito, etc. Não podia fazer nada, em razão da fadiga, que me prostrava, e estava quase sempre de cama. Imersa em tristezza e desespero, cansada de tomar remédios sobre remédios, que de nada serviam, li um dia num jornal uma noticia a respeito das Pilulas Pink, medicamento de que não tinha ainda feito uso. Decidi logo experimentar-as, e decorrido pouco tempo, grande foi a minha alegria, ao verificar que o appetite voltava pouco a pouco, mas de uma maneira constante, que as forças me renasciam, que eram menos intensas as dores, e que o meu rosto começava a apresentar de novo os cores da saúde.

A gratidão força-me a dirigir a V. estas poucas linhas, em que procurei exprimir o grande bem que me fizeram as suas excellentes Pilulas Pink.

As Pilulas Pink são e continuarão a ser tudo quanto ha melhor, mais eficaz e pratico, para restituir ao sangue os elementos essenciaes que vierem a faltar-lhe. Estas Pilulas asseguram, como se diz, o silencio dos orgaos. Ora, o silencio dos orgaos é a saúde.

São soberanas estas pilulas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, as enxaquecas, as dores reumáticas, a neurastenia, a extenuação nervosa.

Juizo de Direito Cível de Coimbra
DIVORCIO

Para os fins e efeitos do artigo 19.º do Decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se anuncia, que por sentença de 20 de Fevereiro ultimo, que fez transitio em julgado, foi autorisado o divorcio dos conjuges Antonio Duarte Craveiro Junior e Amalia da Conceição, esta residente em Coimbra e aquele em Catumbela, comarca de Benguela, provincia de Angola, como consta da respectiva acção de divorcio litigioso, requerido pelo marido, pelo cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1920.
O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito cível,
Sousa Mendes.

Tribunal Comercial da comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª Publicação

Pelo juizo comercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio Joaquim Alves de Faria, correm editos de 30 dias a contar da última publicação deste anuncio, citando os credores incertos do comerciante desta praça Alfredo Ferreira da Silva, casado, residente na rua João Cabreira, desta cidade, e tambem os certos que não aceitaram a concordata por elle proposta neste tribunal e que são: — Joaquim José Baptista Ribeiro, residente na Lamarosa, — Luiz Antonio Rodrigues, de Serpins, — Julio Gois da Fonseca, de Lisboa, — União Limitada, de Coimbra, — D. Matilde de Jesus Bastos Mendes, de Lamarosa, — Luiz de Almeida Junior, de Coimbra, — A Nova Companhia Nacional de Moagens, de Coimbra, — Pereira Bastos, Coelho & C.ª Limit.ª, do Porto, e João Jorge, Coimbra, da Figueira da Foz, para no prazo de cinco dias a contar do termo dos editos deduzissem por embargos, o que considerarem de seu direito contra a concordata referida.

O escrivão do 2.º officio,
Joaquim Alves de Faria

Verifiquei a exactidão
O Juiz Presidente,
Sousa Mendes

Representações, Comissões e Consignações do norte e sul do país, aceita:
M. C. MATTOS

Cofre e moinho para café. Compram-se na rua da Sofia, 68.

Fogão. Vende-se em muito bom estado. Para tratar, na rua da Sofia, 37.

Máquinas, usadas, de escrever. Vendem-se duas: uma Remington e outra Oliver. Para ver, na rua da Sofia, 68.

Mobiliã. Vende-se uma mobilia completa de estudante em bom estado. Nesta redacção, se diz.

Gabardines para vestidos e sacos de senhora

A coleção mais chic de Coimbra

Temos duma só qualidade, vinte cores para escolher, d'entre ellas as mais distintas!!!

Cobertores de Lã, o melhor no genero

Colchas inglesas, lindissimos padrões

Atoalhados em todos os tamanhos

Panos brancos muito finos, estamparias sem preparo e sarjas

Zefires e fostões para camisas

Confrontem o nosso sortido e peçam amostras dos nossos artigos, pois são sempre de qualidade superior.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

165, Rua Ferreira Borges, 169
Telefone n.º 453
COIMBRA

Constituição de sociedade comercial em nome colectivo

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura lavrada no livro de notas do notario desta comarca Dr. Diamantino da Mata Calisto, numero 50 B, a folhas 23, no dia 4 de Março do corrente ano, foi constituída entre Luiz Carlos e Joaquim Maria Gomes Aires, casados, comerciantes, moradores em Formoselha, concelho e comarca de Montemor-o-Velho, uma sociedade comercial em nome colectivo, a qual tem a sua sede na Bemcanta, freguezia de São Martinho do Bispo, e girará sob a firma **Luiz Carlos & Gomes.**

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 25 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação a exploração duma parte da pedreira que possui nos terrenos do extinto Seminário, confinante com a estrada de S. José ao Calhabé.

A base de licitação é de 374\$ e o deposito provisório de 925\$. As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 5 de Março de 1920.

O Vice-Presidente,
F. Villaga

A JORNAL DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$80; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes, 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRÃO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$20; semestre, \$10; trimestre, \$8. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colonias, ano, \$340.

Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Simplifiquemos o nosso vestuário

GUERRA AO LUXO

Ainda bem que surgiu em Lisboa uma campanha contra o luxo no vestuário e no calçado.

Devido à iniciativa do pessoal dos escritórios do Banco Nacional Ultramarino, foi resolvido pelos empregados dos estabelecimentos bancários de Lisboa, passar a usar fatos de ganga ou de cotim militar, tanto em serviço como em passeio. Do mesmo modo deixarão de usar calçado de cabedal, que será substituído por alpercatas.

Os promotores deste movimento tem encontrado numerosas adesões, que enchem já centenas de folhas de papel.

Na circular que corre em Lisboa diz-se: «É urgente que cada um de nós, na medida das nossas forças, contribua para fazer sustar o incessante aumento do custo da vida. Não basta dizer a todo o momento que a vida está cara; que tudo sobe de preço; que se não pode viver assim; que não há previsões possíveis para o que cada um possa ter que gastar. É preciso que cada um de nós proceda de modo a intervir mais ou menos directamente na subida constante dos preços de tudo.

Mas intervir como? Consumindo menos, substituindo os artigos que habitualmente consumimos por outros que se produzam mais facilmente, que valham menos, cuja fabricação represente menos esforço, em suma: fazendo economias.

Gasta-se muito com o superfluo. O nosso vestuário custa hoje caríssimo e o dispendio que fazemos com um fato poderia, na verdade, ser muito reduzido sem que a sua utilidade diminuisse por isso. Passemos a usar um traje mais simples, mais económico, menos luxuoso e sobre tudo que represente menos horas de trabalho, menos ocupação de braços que poderão ser utilizados de outro modo, com mais proveito para a colectividade.

Deixemos aos snobs o luxo de exhibirem trajes de 150\$00 e 200\$00. Lembremo-nos do portuguêsíssimo proverbio que manda apreciar as pessoas mais pelas qualidades morais do que pelo modo como vestem.

Todos nós, os que trabalham passemos a usar o vestuário de trabalho e não nos importemos que esse vestuário não tenha o talhe nem seja feito do mesmo tecido daquele que envergamos os que passam o tempo na Rua do Ouro e no Chiado.

Recorramos, pois, ao vestuário de ganga, cotim ou outro tecido barato de modelo simples; ás alpercatas, sandalias e a outro calçado de fácil fabrico.

Esta ideia, quase em começo de execução, estava naturalmente indicada. Andava na mente da grande maioria de todos os cidadãos portugueses, que vêem ser esta a mais fácil solução do problema económico neste ponto.

Os fatos e o calçado estão caríssimos e anuncia-se sempre cada vez maior elevação de preços. Já não chegam 100 escudos para um fato de fazenda regular e 1 par de botas, e certo é que na classe dos funcionarios publicos, ha milhares de empregados que não chegam a ganhar aquela quantia.

Não fica mal a ninguem andar vestido de ganga ou doutra fazenda semelhante, como protesto duns e como medida económica doutros, para combater a elevação sempre constante do preço das fazendas.

Vamos entrar na época que mais se presta ao uso das fazendas leves e baratas, proprias para o tempo quente. É decerto a que mais convem ao uso dessas fazendas, embora o publico tenha de contar com a subida de preços do custo dessas fazendas, facto que logo se deul. Por muito que subam nunca chegarão a aproximar-se do que se pede agora por um metro de fazenda e por um par de botas.

A iniciativa adotada em Lisboa bem merece o aplauso de todos.

É preciso combater a carestia da vida por todos os modos que seja possível, e não fica mal a ninguem andar vestido de ganga ou doutra fazenda idêntica, sabendo-se, de mais a mais, o motivo porque se faz.

Oxalá que a campanha alcance o desejado exito em todo o país.

Ecos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
D. Maria da Conceição Cabral
Parreira do Amaral
Amanhã:
Joaquim Ferreira Cabral Teixeira
Homem de Barbosa.

Doentes
Acha-se muito doente o sr. dr. Abel Franco, meretissimo juiz do districto criminal.

Dr. Jaime Sarmiento

Faz anos amanhã o sr. dr. Jaime Sarmiento, distinto advogado desta comarca.

O sr. dr. Jaime Sarmiento, que é filho do sr. José Lourenço da Costa, escrivão, já falecido, homem de raras faculdades de trabalho e profundamente honesto, conquistou, no nosso meio, as mais vivas sympathias. Advogado consciencioso, com larga clientela, o sr. dr. Jaime Sarmiento tem sido dado defender causas de elevado valor juridico, vencendo-as pelo calor da sua palavra facil.

Muito conhecido no nosso meio, tornou-se bastante popular pela sua convivencia, pela sua afabilidade e pelo seu alegre temperamento.

Temos visto muitas vezes, ex.º no tribunal desta comarca, na defeza de questões de responsabilidade que ele consegue dominar com relativa facilidade.

Passando amanhã o seu aniversario natalicio não podiamos deixar de o felicitar nesse dia solene pois que, para nós, o sr. dr. Jaime Sarmiento além de ser um distinto advogado, é, tambem, um homem honesto, intelligente e probo. Dotado de grandes faculdades de trabalho conseguiu impor-se nesta cidade á admiracão dos seus amigos.

Enviámos, ao nosso bom amigo, as nossas sinceras saudações e nossos parabens.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Com o maior exito, realisou-se ontem, no Teatro Sousa Bastos, o primeiro dos concertos promovidos agora por esta sociedade e em que tomam parte os dois gloriosos artistas nacionais, José Viana da Mota e D. Francisco Beneló.

Hoje realiza-se o segundo e ultimo concerto que os dois admiráveis mestres portugueses darão em Coimbra, ás nove horas em ponto da noite.

É de prever um novo exito, que a Sociedade de Concertos de Coimbra decididamente merece de todos, pela sua intelligente orientacão.

Escola Commercial Brotaro

Esta escola começou ontem a funcionar na rua da Sofia, no primeiro andar do edificio onde se encontra a Imprensa Academica.

A greve

O funcionalismo publico retomou ontem o trabalho em Lisboa.

Os professores primarios de Coimbra tambem hoje se apresentaram ao serviço.

A classe dos telegrafos postais é que se mantem na greve.

Na estação de Coimbra apresentaram-se ontem ao serviço alguns funcionarios do pessoal maior.

Dos empregados menores dos correios chegam nós á hora do nosso jornal entrar na maquina, duas moções aprovadas na sua ultima reunião, as quais publicaremos no proximo numero.

Envenenamento

Vieram para o Hospital da Universidade, José Cadete, sua mulher e um filho de 13 anos, de Cernache, entoxicados com os cogumelos.

Um violento incendio

Panico na cidade. Uma fábrica destruída:

A madrugada de segunda feira teve para uma grande maioria de habitantes da cidade momentos tragicos, e Coimbra parecia envolvida numa cintura de fogo que a queria subverter.

Na fabrica de descasque de arroz do sr. João Vieira da Silva Lima, ao Arnado, tinha-se manifestado um violento incendio. O vento espalhará sobre a cidade rolos de fumo e nuvens de faulhas. O clarão iluminava a intensamente. Parecia que uma grande catastrophe pairava sobre Coimbra. A chuva que a essa hora era torrencial tinha inundado as casas de varias ruas da cidade. Os seus habitantes surpreendidos pelas inundações confundiam os seus gritos com os daqueles que julgavam que o fogo minava todos os predios daquelas ruas.

Passaram-se momentos dolorosos e cheios de terror, vendose na rua Direita muitas pessoas alucinadas abandonarem as suas residencias, numa gritaria medonha.

Os bombeiros sob grossas bategas d'agua dirigiam-se para

O local do incendio

A fabrica do sr. João Vieira da Silva Lima foi construida ao Arnado no local onde se pretendeu instalar a fabrica geradora da electricidade, e para a qual aproveitou alguns trabalhos executados em cimento armado.

Possuía ali magnificos maquinismos e a fabrica occupava uma area bastante consideravel, tendo um desenvolvimento notavel.

Tudo isto era já passo das chamas quando chegou o material de incendios.

Os bombeiros eram impotentes para extinguir o fogo, trabalhando, no entanto, com dedicacão sob fortes bategas de agua. Apenas poderam ser salvas uma motociclete, alguma sacaria, sendo salvo com alguma dificuldade o guarda da fabrica, que só muito tarde deu pelo fogo, não podendo sem auxilio escapar-se duma morte certa.

Foram montadas algumas agu lhetas mas á agua sem pressão e as mangueiras completamente rotas não deram os resultados desejados.

O armazem do sr. Lima contiguo á fabrica esteve prestes a ser devorado pelas chamas.

Neste incendio mais uma vez se notou a falta de material e a este momento do assumto nos referimos noutro lugar.

O sr. João Vieira da Silva Lima tinha a fabrica segura nas companhias Colonial, Tagus, Fidelidade e Aviz, sofrendo apesar disso prejuizos no valor de 50 contos.

Apesar da noite tempestuosa, ao local do incendio acorreram muitas centenas de pessoas, sendo o serviço de vigilancia feito pela Guarda Republicana e Policia.

Missa

Celebrou-se ontem na igreja de Santo Antonio dos Olivais, uma missa sufragando a alma do sr. Augusto Antunes Garcia.

No fim do piedoso acto a que assistiram a familia e muitos amigos do saudoso extinto, foram distribuidas esmolas a muitos pobres.

Os automoveis...

Mais um atropelamento

Ontem, pelas 13 horas e meia, ao Castelo, um automovel de que era chauffeur Manuel Alberto de Sá Pinto, de Abrantes, atropelou Maria da Conceição, do Cidral, que recolheu ao Hospital com varios ferimentos pelo corpo, na cabeça e no rosio.

SERVIÇO DE INCENDIOS

Apêlo á cidade

Razão tivemos nós em chamar a atenção da Camara Municipal para a resolução tomada pela corporação dos Bombeiros Voluntarios de desmontar o material de incendios por não ter mangueiras. Mal supunhamos nós que tão depressa haveria motivo para justificar o nosso artigo.

Infelizmente o incendio que ontem de madrugada se manifestou na fabrica de descasque d'arroz do sr. Vieira Lima, ao Arnado, veio provar mais uma vez a insufficiencia do material de incendios em Coimbra, e não só a insufficiencia mas tambem o muito que este serviço deixa a desejar.

A corporação municipal tem o seu material antiquado e em mau estado; tem falta de mangueiras e estas pouco aproveitaveis.

Ora succedendo que a dos Bombeiros Voluntarios se viu obrigada a desmontar o seu material não destinado ao salvamento de vidas, com que pode a cidade contar para a extincção de qualquer incendio?

O pessoal do corpo activo dos Bombeiros Voluntarios compareceu ontem no local do incendio, mas sem mangueiras por as não ter.

Apesar de o Arnado ser hoje um centro industrial dos mais importantes de Coimbra, não existe, naquelle sitio, uma boca de incendios! Assim, tornou-se preciso ir ao rio Mondego extrair a agua, muita da qual se perdia pelas roturas das mangueiras.

Que subseravam para a compra de mangueiras para a corporação dos Bombeiros Voluntarios.

Não temos duvida de receber qualquer donativo com que, por nosso intermedio, desejem subsidiar a corporação dos Bombeiros Voluntarios para a compra de material de incendios.

Para material da Camara nada pedimos porque isso chegaria a ser deprimente para ela.

A Camara tem obrigação de ter este serviço em devidas condições que mereçam confiança aos seus municipes.

Feijão branco inglez

de muito boa qualidade ao preço de \$20 o litro ou \$25 o kilo

Vende-se nos armazens de Francisco Ferreira & Maia L.da

77 - RUA DA MOEDA - 83

COIMBRA

Vida sportiva

Plebiscito

A luta que se estabeleceu entre os admiradores dos diversos players que jogam o foot ball em Coimbra está a tornar-se extraordinariamente movimentada. A's vezes ha surpresas interessantissimas. Guimarães, que, ainda ha pouco tempo, conservava o 1.º lugar na classificacão, passou para 2.º. Fonseca atingiu a plenitude da popularidade, alcançando uma votação que é um autentico triunfo para ele e para o seu team. Até senhoras tem votado no capitão da Associação Academica.

Na Escola Normal foi aberta uma lista entre as alunas, a lista n.º 1 que recebemos já classificando Augusto da Fonseca como o primeiro jogador. Votaram 61 alunas, ás quais agradecemos, com conhecimento, essa iniciativa interessantissima.

A sr.ª D. Helene Reinartz, alemã, grande admiradora de foot-ball, votou, tambem, no capitão da Associação Academica.

Nunca imaginámos que a nossa ideia alcançasse semelhante successo. Toda a gente procura obter votos para o jogador mais popular, guindando-o ás alturas duma popularidade invejavel.

A Associação Academica tem, em 1.º, 2.º e 3.º logares, tres dos seus melhores homens. Esquivel, o simpatico player da Associação continua a avançar, esperando se

que atinja uma classificacão digna da sua energia e dos seus conhecimentos.

Leandro, o half-back da Associação, avançou imenso, e outra coisa não era de esperar dadas as sympathias que o infatigavel jogador conseguiu reunir á volta do seu nome.

Galante classifica-se, tambem, regularmente, marcando até hoje 4.º lugar.

Como os leitores vêem a ideia triunfa plenamente. Discute-se com veemencia as classificacões. Quem ganhará? E Daniel? E Nascimento? Ribeiro da Costa, Borja, etc.?

Temos assistido a surpresas interessantissimas. Continuaremos a assistir a mais surpresas.

A classificacão é a seguinte:

Fonseca (A. A.)	810 votos
Esquivel (A. A.)	623
Afonso Guimarães (A. A.)	553
Galante (S. C. C.)	408
Leandro (A. A.)	321
Ribeiro da Costa (F. C. M.)	25
Borja (A. A.)	25
Daniel (A. A.)	8
Raimundo (A. A.)	8
Grego (S. C. C.)	6
Monteiro (S. C. C.)	5
Ferreira (S. C. C.)	4
Palhe (C. O. C.)	4
Nascimento (A. A.)	2
Velindro (S. C. C.)	2
Ricardo (S. C. C.)	1

Continuaremos a receber respostas.

Varias noticias

Por falta de comunicacões não

MONTE-PIO COIMBRICENSE MARTINS DE CARVALHO

Reuniu-se no ultimo domingo a assembleia geral do Monte Pio Comimbricense Martins de Carvalho, sendo, por proposta do sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, exarado na acta um voto de sentimento pela morte do nosso saudoso amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá, e que naquela colectividade fosse colocado o seu retrato como preito de homenagem á sua memoria pelos relevantes serviços por ele prestados ao mutualismo e nomeadamente ao Monte-Pio Comimbricense Martins de Carvalho de que foi um grande cooperador.

O retrato será obtido por subscrição aberta entre os socios, nomeando-se uma comissão composta dos srs. presidentes da directção e da assembleia geral, e dos srs. Julio Alvaro Marques Perdigão, Hermano Ribeiro Arrobas, e do autor da proposta, para levarem a efeito esta sentida e justa homenagem.

A assembleia geral tambem aprovou a proposta da Directção, nomeando socio benemerito o sr. José Joaquim da Silva Pereira que do mesmo Monte Pio tem dispensado toda a sua protecção.

PATRIOTAS... DE BARRIGA!

Assim que pareceu na imprensa da capital o primeiro artigo advogando a ideia de se simplificar o vestuário, passando a usar fatos de ganga, como medida economica, logo a ganga ali subiu de preço.

Em muitas lojas onde se vendia a 1680 o metro passou a vender-se a 3660. Imagine-se a quanto chegará o custo desta fazenda se pega a moda de a usarem no vestuário, sem distincão de classes nem categorias!

E, ainda querem fingir de patriotas e amigos do povo os que assim, tão desalmadamente, estão abusando da magra bolsa do cidadão honesto que não ganha para comer quanto mais para pagar generos por tres e quatro vezes mais do que se deve.

Se o governo não olha para estas cousas, havemos de ver pagar a ganga a 10 escudos cada metro para não fazer concorrência ás outras fazendas.

Envenenamento

Vieram para o Hospital da Universidade, José Cadete, sua mulher e um filho de 13 anos, de Cernache, entoxicados com os cogumelos.

se pode realizar o contracto com o Sporting Club de Portugal, não havendo, por isso mesmo, os annunciados desafios.

Depois das férias da Páscoa vamos assistir a grandes recontros. A Associação Académica pensa organizar, segundo nos consta, um match, entre o Imperio e os Benelenses. Se a Associação conseguir esse tour de force, iremos assistir ao melhor recontro da época presente.

O Vitoria, de Setubal, que talvez venha a Coimbra, bateu, no Porto, o team representativo daquelle cidade, por 8 goals contra 1. Preparam-se grandes festas para solemnizar o 10.º aniversário do Sport Club Coimbricense.

Stockler

"Bronze Académico"

Devido á iniciativa da direcção do Grupo Foot-Ball Académico, composta por jovens entusiastas do foot-ball, Amadeu, Coutinho, Neto, Coimbra assistiu-se á disputa deste bronze, entre os teams Grupo Foot-Ball Académico, União Foot-Ball Brotero, Liceu Foot-Ball Club, União Académico, Grupo Foot-Ball S. Pedro, Poeta Foot-Ball Club e Foot-Ball Club Escola Prática de Comércio.

Entre estes teams, que apesar de serem de 2.ª categoria, são bons, houve já dois desafios, sendo o 1.º na quinta-feira, entre o G. F. A. e o U. F. B., ficando vencido este por 4 goals a 2. O U. F. B. jogou bem, mas cometeu varias tropelias, o que contribuiu para a sua derrota. O G. F. A. jogou bem, com jogo combinado, e se tiver alguns treinos será um dos melhores teams de 2.ª categoria.

O 2.º desafio no domingo, entre o G. F. S. P. e o U. A., foi ganho por este, por 6 goals a 0. O G. F. S. P. tem bons jogadores, que não se achavam presentes, sendo talvez esse facto uma causa de ter sido vencido. Entretanto Bandeira e Pessoa portaram-se muito bem, e os cinco restantes, porque jogava com 7 homens também trabalharam muito. Fizeram uma coisa de que ninguém gostou. Falta de pontualidade.

O U. A. jogava regularmente, mas viu-se embarcado com o adversario. As suas bolas podem se dizer matadas ao acaso, porque não tinham sciencia. Entretanto feiz bons jogadores como o keeper, Paes e Franco. O referee era desconhecido do lugar que occupava. Consta que vai ser desclassificado o G. F. S. P.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 13-3-1920

APELAÇÕES CRIMES

Coimbra — Antonio Augusto Poiares, casado, padeiro, residente em Coimbra, contra o M. P. — Relator, Vaz Pinto; escrivão, Quental.

Coimbra — Joaquina Sequeira Junior, viuva, moradora no logar de S. João do Campo, contra o M. P. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

REVISÃO DE SENTENÇA

Covilhã — Tomaz W. Rose, mecânico, residente e domiciliado em Belmonte, comarca da Covilhã, contra Aníbal Rese, doméstica, residente em parte incerta. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

AGRAVOS CIVEIS

Cerã — José Barata Dão, mulher e outros, do logar e freguesia de Isma de Oleiros, comarca da Cerã, contra o Padre João Barata Dão e outros, do mesmo logar, freguesia e comarca. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

Coimbra — José Bessa de Carvalho, casado, Contador do Tribunal do Commercio de Lisboa, contra D. Olympia Sofia Bessa de Carvalho e irmã, solteiras, maiores, proprietarias, residentes em Coimbra. — Relator, E. de Carvalho; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO COMMERCIAL

Anadia — A. firma comercial, Lopes da Costa & C., com sede em Lisboa, contra Carlos d'Oliveira Gama, comerciante, da Mealhada. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Pimentel.

Acórdãos

Escrivão, Faria Lopes;

APELAÇÕES CIVEIS

Anadia — João Vicente Duarte das Neves, contra Maria Emília de Jesus, como representante de sua filha menor. Revogada a sentença.

Idanha-a-Nova — José Nunes Varão e mulher, contra José Antonio Pombinho Rossas. Revogada a sentença.

Confirmada a sentença. Tondela — Constantino Marques da Costa, esposa e o M. P., contra João Vitarella, mulher e outros. Revogada a sentença e julgada procedente a acção, somente quanto ao ren Vitarella.

AGRAVOS CIVEIS

Vizeu — Vicente Ferreira do Colto e mulher, contra Maria Rosa Lopes d'Oliveira. Revogada a sentença.

Provido. Castelo Branco — José de Ordaz Caldeira Lúcas, contra os herdeiros de D. Maria da Piedade de Ordaz Caldeira de Valadares. Revogado a sentença.

APELAÇÃO CRIME

Cantanhede — Emilia de Jesus Barata contra Mariana Miguel. Revogada a sentença.

AGRAVO CIVEL

Coimbra — D. Matilde Julia Pio Cavalheiro e outros, contra D. Maria José do Patrocínio de Sousa Cavalheiro. Negado provimento.

AGRAVO CRIME

Coimbra — Manuel del Jesus Abreu, contra Braz João Rodrigues. Não tomou conhecimento.

APELAÇÃO CIVEL

Tomar — O M. P. contra Joaquim Nunes Evaristo. Mandou seguir como agravo.

AGRAVO COMMERCIAL

Coimbra — Alvaro Esteves Castanheira Junior, contra Francisco Maria Bento. Provido.

COMMERCIAL

Teve ontem logar o julgamento da causa comercial por letra movida por Antonio Augusto Duarte Ralha de Coimbra, contra Fianio Rodrigues da Conceição Alves, do Ingote, sendo a sentença dada a favor do autor.

Foram advogados de accusação o sr. dr. Sousa Bastos e de defesa o sr. dr. Coelho de Carvalho.

EDITAL

Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Coimbra.

Faz saber que desde 16 até 23 do corrente mês de Março, das 10 ás 16 horas, se acham expostas, a exame e reclamação dos interessados, na secretaria da mesma Câmara tanto as relações dos cidadãos inscritos de novo no recenseamento eleitoral deste concelho como as dos que dele foram eliminados, das quais uma copia vai ser afixada no local do estilo; e que o praso das reclamações a fazer, segundo as disposições do artigo 21.º do codigo eleitoral e do artigo 2.º da lei n.º 294, de 20 de Janeiro de 1915, perante o respectivo Juiz de direito começa em 24 do dito mês de Março e termina em 7 de Abril proximo; nos termos do quadro dos prazos anexo á supradita lei n.º 294.

Coimbra, 12 de Março de 1920.

Francisco da Cunha Matos,

UMA CONSTIPAÇÃO DESCUIDADA é a porta aberta a todas as doenças da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões. Não descuidei uma constipação. Trata-a energicamente, com pouco dinheiro pelo emprego das PASTILHAS VALDA ANTISEPTICAS. Mas sobretudo empreguem as PASTILHAS VALDA Verdadeiras Vendidas só em caixa com o nome VALDA.

Mercearia Lusitana Gaito, Canas & Companhia Sucessores BISARRO & CASMIRO Rua do Cego, n.º 1 e 7 COIMBRA TELEFONE N.º 8 Comissões e consignações. Encarregam-se de todas e quaisquer operações de carteira, tais como: Compra e venda de papeis de crédito, etc., etc. Seguros contra fogo. Tem sempre á venda artigos de mercearia de boa qualidade e da melhor procedencia. Materiais de construção, tais como manilhas de grés, e seus accessorios. Azulejos. Telhas tipo Marselha e losango. Tijolos. Platis: bandas. Cimentos AO PREÇO DAS FABRICAS. Depósito de perfumarias e artigos para barbearia. Vinhos finos e de meza. Champagns.

Revogação de mandato Para os devidos e legais efeitos faz-se publico que no dia nove de Março do corrente ano de mil novecentos e vinte foi revogada pela Ex.ª Senhora D. Raquel Sofia Aranda Leite, viuva de Antonio Pedro Leite, e suas filhas, D. Laura Sofia Aranda Leite, solteira, maior, e D. Cecilia Sofia Leite, também conhecida por D. Cecilia Sofia Leite Marçal d'Almeida, casada, todas proprietarias, desta cidade, a procuração conferida a Abilio Marçal d'Almeida, natural de Vila Nova de Fozos e residente nesta cidade de Coimbra, Rua da Matematica, n.º 36, respectivamente, genro, cunhado e marido daquellas suas constituintes.

EDITAL A Commissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 25 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação o fornecimento de 400.000 de pedra britada posta na estrada Municipal da Ponte da Carvalhina e a Portela da Zombaria.

Alquilaria CAMÕES Avenida Navarro COIMBRA O proprietario desta alquilaria vende 10 cavalos e 1 macho.

Regimento d'Artilharia n.º 2 3.º GRUPO O conselho leventual faz publico que no dia 23 pelas 12 horas e na parada do quartel, se procederá a venda em hasta publica de soldades incapazes de serviço no Exército.

Constituição de sociedade comercial em nome colectivo Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura lavrada no livro de notas do notario desta comarca Dr. Diamantino da Mata Calisto, numero 50 B, a folhas 23, no dia 4 de Março do corrente ano, foi constituída entre Luiz Carlos e Joaquim Maria Gomes Aires, casados, comerciantes, moradores em Formoselha, concelho e comarca de Montemor-o-Velho, uma sociedade commercial em nome colectivo, a qual tem a sua sede na Bencanta, freguezia de São Martinho do Bispo, e girará sob a firma Luiz Carlos & Gomes.

FRUCTUOSO VEIGA DA SILVA GOMES. All. s. a. m.

COIMBRA TRESPASSE Manuel Carvalho, proprietario do Café Montanha, recebe propostas, em carta fechada, para a passagem deste acreditado estabelecimento.

NEURASTHENIA As gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais eficaz contra ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, CÉREB PALLIDAS, CONVALESCENÇAS.

Batata Francêsa PINHEIRA Para semente, ha á venda nos armazens de JOSÉ DOS SANTOS Casa do Sal — Telefone n.º 528 COIMBRA

PICHELEIROS ACABADORES DE OBRA METAL PRECISAM-SE BOM ORDENADO PARAÍZO, PEREIRA & C. 7 AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 13 COIMBRA

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

PARA CURAR ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE O MELHOR REMEDIO É FERRO-QUINOL NÃO PRECISA DE DIETA VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial" Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havana)

Prevenção Antonio dos Santos Almeida, de Figueiró da Serra, concelho de Gouveia, declara para todos os efeitos que não toma a responsabilidade de qualquer dívida, ou coisa parecida, contraída por seu filho Paulo dos Santos Almeida, estudante em Coimbra.

TABACO Em volumes de 1/2 kilo, proprio para peso. Vende-se na Praça 8 de Maio, n.º 11 e 13.

Milho Colonial Já em armazém e aos melhores preços do mercado VENDE ABILIO CORREIA Terreiro de Santo Antonio, 8 COIMBRA

Gabardines para vestidos e sacos de senhora A coleção mais chic de Coimbra Tomos duma só qualidade, vinte cores para escolher, d'entre ellas as mais distintas!!! Cobertores de Lã, o melhor no genero

Colchas inglezas, lindissimos padrões Atoalhados em todos os tamanhos Panos brancos, muito finos, estamparias sem preparo e sarjas Zefires e fostões para camisas

Confrontem o nosso sortido e peçam amostras dos nossos artigos, pois são sempre de qualidade superior. PLACIDO VICENTE & C., L.ª 165, Rua Ferreira Borges, 169 Telefone n.º 453 COIMBRA

Batata Francêsa PINHEIRA Para semente, ha á venda nos armazens de JOSÉ DOS SANTOS Casa do Sal — Telefone n.º 528 COIMBRA

PICHELEIROS ACABADORES DE OBRA METAL PRECISAM-SE BOM ORDENADO PARAÍZO, PEREIRA & C. 7 AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 13 COIMBRA

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

RELOJOARIA MACHADO Tendo falecido, o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ahi tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

Associação dos Medicos

No sabado, realisoou-se na sede da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, a annunciada conferencia sobre o Estado actual da Sétaterapia anti-cancerosa pelo Prof. Marques dos Santos.

O notavel trabalho de s. ex.ª, que vai ser publicado pela A. M. C. P., foi ouvido com o maior interesse e agrado, por uma numerosa assistencia, na qual se encontravam alguns professores da Faculdade de Medicina, muitos medicos e estudantes do ultimo ano daquela Faculdade.

A direcção da A. M. C. P. chama a atenção do Corpo Clinico do Concelho de Coimbra, para o facto altamente significativo, de nenhum medico do centro de Coimbra, ter consentido em fazer parte da comissáo organisadora dos Seguros Sociais Obrigatórios, na doença.

A lei dos Seguros Obrigatórios, tal como está lesa profundamente os legitimos interesses da classe Medica e dos proprios segurados, motivo porque os Medicos do concelho de Coimbra, apesar de repetidas vezes instados, não consentiram nem consentirão em coadjuvar tal Lei, enquanto os seus termos forem injustos e lesivos nos seus direitos.

Deram os Medicos do concelho de Coimbra, uma soberba prova de solidariedade com tal atitude, que a Direcção da A. M. C. P., com o maior regosio, se apressou a comunicar ás outras Associações Medicas do Pais.

Consta nos que o Prof. Lopo de Carvalho realisa brevemente na Associação dos Medicos, uma conferencia sobre Tuberculose.

Batatas

As batatas venderam-se hoje no mercado a 320 o kilo, e com tendencia para subir ainda mais, dizem os vendedores.

MANUEL CRUZ MATOS

Representações e Comissões Rua da Louça, 73 e 75 - Tel. 91 COIMBRA Carvão mineral e vegetal; lenha serrada, si domiciliado; Aducos quimicos Carvão a 1.500 arroba lenha serrada a \$ 398

A senhora respeitavel ou casual atinga-se 3 divisões. Exigem-se referencias. Preço 24 escudos mensais. Posta restante O. M.

Compra-se. Uma maquina de escrever usada, mas em bom estado, preferindo-se Remington. Nesta redacção se diz mais.

Café e moinho para café. Compram-se na rua da Sofia, 68.

Creado para armazem de mudas precisa-se.

Para tratar Dias Maia & C.ª Limitada, rua da Visconde da Luz, n.º 88. 01828

Casa. Vende-se na Rua do Corpo de Deus, com os numeros 112 e 114. Trata-se com Manoel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz.

Casa e armazém. Vende-se uma boa casa com 2 grandes armazens, proximo do caminho de ferro. Para tratar Avenida Dias da Silva, 61 a 65 (em frente do Colegio Moderno).

Carroça de mão Precisa-se. Rua da Luz, n.º 88.

Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Em Santo Antonio dos Olivais e em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou collegio, a 5 minutos do electrico. Nesta redacção se diz mais.

Empregado de escritorio. Precisa-se na Tabacaria Crespo.

Empregado para execução de encomendas em armazem de mercearia, precisa-se na União Limitada.

Fogão. Vende-se um fogão grande de cozinha, em segunda mão, na officina do sr. Pedro de Jesus, Rua Adelino Veiga.

Fogão. Vende-se com cadeira de cobre e com as seguintes dimensões, 1,30 x 0,76, altura 0,95; Casa Londres.

Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameiças, das 9 ás 20 horas.

Marçano. Com pratica de lavandas ou miudezas precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Maquinas, usadas, de escrever. Vendem-se duas: uma Remington e outra Oliver. Para ver, na rua da Sofia, 68.

Moto. F. N. 1 cilindro, vende-se. Rua do Corvo, 14.

Official do exercito reformado. Deseja em preparar-se. Calçada de Santa Isabel, 47. Santa Clara.

Professora de piano. Com o curso geral do Conservatorio lecciona em sua casa ou nas alunas. Dirigir a casa de Correia dos Santos Olivais.

Vende-se uma maquina de costura secretaria B. Central Singer estado novo. Uma dita braço sapateira giratoria. Uma moto Henderson com sid-car, 12 H. P. Uma dita Peugeot ligeira 3 H. P. Tres bicicletas para creança de 10 a 15 anos, 4 ditas para homem e uma dita para senhora. Um maçarico a gasolina grande com pressão levando 5 litros, 2 tornos de bancada e muitas peças de ferramenta para serraleiteiro em bom uso. Accessorios para todas as bicicletas e maquinas de costura. Pneus e camaras d'ar dos melhores autores.

Excelsa sem competencia. Officina de reparações para todo o genero a que se refere. Concertos garantidos. Rua das Padeiras, n.º 39 (Proximo da Rua dos Sapateiros).



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados.

A ONDA BRANCA

Apoz a onda rubra da guerra, surgiu a onda negra da anarquia... Apoz a onda negra da anarquia, vem despontando agora a onda branca do salvamento...

A Europa abre os olhos, levanta o espirito e prepara a rebelião ardente contra o mal imenso e aterrador do dominio vermelho. Pouco a pouco, num *evohé* abençoado e purificante, renasce, em todos os corações, a flama dignificadora e nobre da febre patriótica...

Dissolvem-se as brumas cinzentas e desolantes da descrença e do desanimo... A realidade exuberante da tradição e da Grei inflama, num fremito epico, a humanidade linfatica e dolorida...

Por demasiado tempo as trevas duraram, alastraram, subjugaram, num diluvio de negrimes fantasticos e tetricos. Exige a força inabarcavel e moça das patrias a reacção fatal que ha de aparecer...

Por toda a parte o *frisson* alarga, ascende... Ultimamente, é a Alemanha, o país vencido, o país desvaído que fez a guerra e desprestigiou moralmente a guerra...

E todos farão o mesmo... Todos sacudirão a opressão infamante e sanguinolenta. Todos voltarão ás largas vias arejadas e salubres do seu espirito racio.

A todas as eras escuras e desoladas de desgraça, aniquilamento e morte — sucedem-se as primaveras fulvas dos renascimentos exuberantes. As sonatas doiro veem sempre apoz os rosarios de noite...

E, assim, chegaremos á grande jornada festiva e unica em que as menses se abram, na kermesse adolescente das manhãs claras. E o cortejo deambulante das apreensões e dos receios irá para longe, num desmaio de formas, num esvaimento de pesadelos...

Teremos a atravessar os perigos, os sacrificios, os esforços? Decerto, todos os calvarios são longos, mortificantes, dificeis — mas a salvação chega...

E a onda rubra sumir-se-ha, por completo, definitivamente... E a onda negra será, no alto, uma nevoa a dissipar-se... E a onda branca ficará, unica e admiravel, como um imenso veu nupcial coberto de estrelas...

João AMEAL.

A provincia sempre esquecida

Nas altas regiões do pudor tem sido praticada seguida lembrança se só de Lisboa e Porto quando é preciso legislar sobre beneficios publicos. Parece que as outras terras do país não figuram no mapa de Portugal senão para pagar contribuições ao Estado.

Quando se trata deste assunto, então nenhuma terra é esquecida. Muito recentemente os factos nos estão dando razão. O actual governo dois dias depois de tomar posse annunciou que o problema das subsistencias ia ter rapida solução.

Convocou o ministro da agricultura uma reunião dos representantes da imprensa, dando-lhes conta das medidas que tenciona pôr em pratica para conseguir esse fim. Nessas medidas não vemos que o ministro se referisse ás terras da provincia, mas unicamente a Lisboa e Porto, onde se ex.º, segundo as suas palavras, tem assegurado o barateamento do azeite, do pão, do assucar, do carvão e outros generos essenciais.

Mas então — perguntamos nós — as medidas que vão ser adotadas em Lisboa não podem igualmente ser postas em pratica nas terras da provincia?

Devem os habitantes da capital comer mais barato do que os de Coimbra, Braga, Santarem, Figueira, Vizeu, etc. etc.?

Em assunto desta natureza qual quer medida governativa deve abranger todo o país. Se imaginarmos que na provincia se come mais barato do que em Lisboa e no Porto, enganam-se.

Em Coimbra, por exemplo, ha generos que regulam pelos daquelas duas cidades e outros até mais caros.

O ministro disse que se ia providenciar para que sejam remetidos para a capital, com abundancia, alguns generos, entre os quais o arroz, o azeite e o carvão, e ao mesmo tempo proibir a *salda dali* doutros artigos de consumo.

Falando do pão disse, ser sua intenção criar dois tipos em Lisboa, para melhorar a qualidade e beneficiar o preço.

Tambem o deputado sr. Velhinho Correia apresentou um projecto de lei autorizando o governo a criar uma cooperativa social em cada uma das freguesias das cidades de Lisboa e Porto.

Para as 44 freguesias de Lisboa haveria 264 casas de venda, e para as do Porto, 90.

Na provincia não se fala! Isto são coisas recentes, que não são mais nem menos do que a repetição de muitos factos succedidos que bem provam que ministros e representantes do país no parlamento pensam que Portugal consiste apenas em Lisboa e Porto.

As camaras municipais tem autorização para adquirir generos para fornecimento dos seus municipios; mas nós bem sabemos que poucas ha que queiram saber disto e muitas não tem competência para o fazer.

De modo que os provincianos, coitados, gritam no deserto que lhes acudam, mas ha pouco quem ouça as suas vozes, ou por não quererem, ou por estarem longe e não chegar lá o eco das suas reclamações.

E' claro que os senadores e deputados tem grande responsabilidade neste facto, porque nem sempre procuram advogar os interesses dos seus circulos e regiões, não estudando os projectos de lei apresentados de modo a aproveitarem tambem ao resto do país e não só a Lisboa e Porto.

Finalmente fez-se constar que iam baixar os generos de subsistencias mais essenciais, mas em Coimbra apenas se tem notado que as batatas subiram para 16 vintens o kilo e a sardinha já se tem vendido a 25 réis cada uma!

Baratear é um verbo que se não conhece em Coimbra ha muito tempo.

SERVICO DE INCENDIOS

Apêlo á cidade

Necessidade de auxiliar a corporação dos Bombeiros Voluntarios

Já vemos que não foi debalde o apêlo que fizemos á cidade para subsidiarem a corporação dos Bombeiros Voluntarios para a compra de material, muito principalmente mangueiras.

Do sr. Antonio Eloy, digno agente dos Armazens do Chiado em Coimbra, recebemos a seguinte comunicação:

... Sr. Director da "Gazeta de Coimbra," — Nesta — Com o maior entusiasmo o felicito pelo apêlo que fez em prol dos Bombeiros Voluntarios da nossa terra, esperando o favor de aceitar em nome desta casa a quantia de 10\$00 e em meu nome 2\$50. — Sem mais, de V. etc. — ANTONIO ELOY.

Sabemos muito bem que o publico recebeu com aplauso a nossa ideia de auxiliar a corporação tão prestimosa, impossibilitada de continuar a dar o seu concurso para o serviço da extinção de incendios, por falta de material e de meios para o adquirir.

Já que a essa corporação tem faltado o auxilio oficial e até mesmo de muitas companhias de seguros, não falte a cooperação do publico, e venha ella antes que algum grande sinistro dê razão ao nosso apêlo e justifique a campanha que, com tão boa vontade, vamos fazendo.

Coimbra encontra-se em condições muito especiais para que este serviço se ache devidamente montado, de modo a oferecer a maior confiança.

A cidade está cheia de ruas estreitas e tortas, com centenas de casas de facil construção amontoadas. Um incendio de grandes proporções numa dessas ruas é um perigo e tanto maior se ele se der em depositos de mercadorias, materias mais ou menos inflamaveis.

Mas não é só este o grande risco. Existem em Coimbra importantissimos edificios publicos e seria uma grande fatalidade que o fogo um dia destruísse algum deles, não só pelo que valem em si, mas pelo que encerram.

Existem tambem nesta cidade fabricas importantes, como são a de lanifícios, de Santa Clara; de artigos de malha, dos srs. Lima & Irmão, e de massas e moagem da Estrada da Beira, sem falar em muitas outras que vão desenvolvendo as suas industrias e as que estão no seu inicio.

Se um dia vier a dar-se um incendio numa dessas casas, nós perguntamos com que material querem contar para o extinguir, visto faltar á Camara e aos Bombeiros Voluntarios!

Avisamos a tempo e dai livramos a nossa responsabilidade, que caberá, principalmente, a quem tanto tem descuido este assunto. E' preciso que as companhias de seguros, que são muitas, sejam informadas pelos seus agentes em Coimbra do estado em que se encontra este serviço nesta cidade para que prestem o seu auxilio.

A conveniencia é de todos e essas companhias não são das que menos lucram com um serviço bem montado em Coimbra para a extinção de incendios.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, na sua sessão de 15 do corrente, tendo-se inteirado da falta de material que existe tanto no serviço de incendios dependente da Camara Municipal, como da benemerita Corporação dos Bombeiros Voluntarios, resolveu promover uma subscrição publica, entre o comercio local, proprietarios e companhias de seguros, para a compra de material de incendios, que será entregue á benemerita Corporação dos Bombeiros Voluntarios, esperando dos interessados, que é toda a população de Coimbra, que este seu apêlo encontrará o acolhimento benevolo para o bom exito da sua iniciativa.

Coimbra, a 3.ª cidade do país, não pode estar á mercê de um grande cataclismo devido á imprevidencia criminosa da falta de material de incendios.

Temos a maior satisfação em nos vermos acompanhados pela prestimosa Sociedade de Defesa de Coimbra.

Oxalá que os esforços dela e nossos alcancem o desejado e indispensavel exito.

Fotografia Inglesa

MILTON & RIBEIRO

Avenida Sá da Bandeira — 1.º andar do Teatro Avenida

Os mais lindos retratos As melhores ampliações Studios — Sanguineos — Esboços Retratos do 5.º ano, preços excepcionais

Exposição permanente : Chics instalações

Bem haja!

A camara municipal do Porto já resolveu municipalisar os serviços de abastecimento das carnes, contando com isto poder obter uma baixa de preços que regula por 6 tostões em quilo.

Codigo de posturas

Já está concluido o novo codigo de posturas municipais elaborado pelos srs. Eurico de Camborado e Francisco da Cunha Matos, de cuja missão foram encarregados pela Camara Municipal.

Comissão Distrital de Assistencia

A Comissão Distrital de Assistencia, na sua ultima reunião, aprovou os orçamentos das comissões concelhias da Louzã, Cantanhede e Figueira da Foz.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Dr. José Gabriel Pinto Coelho. A'manhã: D. Alcina Alvares Carvalho Lemos D. Maria José Esteves D. Maria Cândida Ferreira Monteiro Dr. Antonio Alberto dos Reis José de Sousa Felteira Antonio Simões Vaz Augusto Cesar Raposo José Bernardo Coimbra.

A Grêve

Um pequeno numero de funcionarios do pessoal maior da estação telegrafo postal de Coimbra, apresentou-se ante-ontem ao serviço, como já informamos, continuando a distribuição da correspondencia a ser feita por estudantes.

O telegrafo ainda não funciona. O pessoal menor reuniu-se na sede da sua Associação, sendo resolvido o seguinte por proposta do sr. José Bernardes Junior.

Acatar com a mesma firmeza e sua palavra de honra as resoluções do seu delegado transmissor do C. C.

Declarar não reconhecer outras autoridades ou entidades, e manter a mais estreita solidariedade entre os membros que sejam maiores ou menores, desde que estes mantenham o compromisso tomado.

Declarar que quanto mais violencias forem exercidas para com a classe telegrafo postal, mais será a firmeza, coragem e abnegação dos chamados pessoal menor.

Enquanto o C. C. não determinar o regresso ao trabalho, nenhum telegrafo postal menor retomará o exercicio das suas funções, ainda que tenham de ir ao extremo sacrificio de frequentar a Guiné, segundo declarações do presidente do Governo, com o qual de hoje em diante se considera desligado.

Declarar que quanto á atitude de

uma minima parte do pessoal maior não ligar a menor importancia ao facto, que nada altera o nosso movimento.

Protesta inergicamente contra todos os atentados e violencias que porventura sejam exercidos pela autoridade.

Declara ainda que responsabilidade alguma tem na violação de segredos profissionais e quaisquer roubos que elementos estranhos tem praticado nos serviços confiados aos Correios e Telegrafos.

Tambem pelo sr. Bernardes Junior foi apresentada uma moção na qual se convidam os funcionarios que não áderam á grêve a entregarem o subsidio de ajuda do custo de vida, a instituições de beneficencia.

Tambem foi aprovada a seguinte proposta:

Proponho para que sejam nomeadas comissões de vigilancia, no sentido de contribuirem para que a firmeza e dignidade profissional se mantenha tendo sempre em linha de conta o compromisso de honra que todos tomaram perante os seus camaradas. — José Bernardes Junior.

Pela Universidade

Pedi a demissão do lugar de segundo assistente de clinica e policlinica cirurgicas, para que tinha sido convidado, o sr. dr. Antonio Camara.

Caído ao rio?

Em Miranda do Corvo, desapareceu, já ha dias, o sr. José Ferreira de Carvalho, chefe da estação postal daquela vila, presumindo-se que tivesse caído ao rio.

Carteira achada

Pelo sr. Miguel Fernandes de Oliveira, residente em Santana, foi achada uma carteira, contendo algum dinheiro e documentos, a qual entregará ao seu dono.

Feijão branco inglez

de muito boa qualidade ao preço de \$20 o litro ou \$25 o kilo

Vende-se nos armazens de

Francisco Ferreira & Maia L.da 77 — RUA DA MOEDA — 83 COIMBRA

Vida sportiva

Plebiscito

Temos, fatalmente, de anular o resultado do nosso inquerito. Como se tinha declarado a greve dos correios e telegrafos, aceitamos a votação por listas, confiados na sinceridade dos que se interessavam pela nossa iniciativa. Mas, o resultado, foi uma autentica fraude, abusando-se desse sistema. Iam-se procurar nomes ao Anuario Commercial para se conseguir a classificação dum jogador que está em plena fase de iniciação, sem as qualidades nem os conhecimentos que o poderiam impôr como o primeiro de Coimbra.

Poder-nos-hiamos ter servido dos processos usados pelos inglezes, nestes inqueritos que só tem um fim: votar conscientemente no homem que reúne as melhores qualidades e que possui os mais profundos conhecimentos do *association* e não pretender sustentarem-se uma lucta sem brilho por uma simples rivalidade que não acaba nunca, guindando-se a uma altura fantastica homens que não conseguem atingir a *performance* de varios jogadores do mesmo club.

A classificação estava a atingir uma cifra fantastica, crescendo vertiginosamente. Apareciam listas com mil e mais de mil votos com nomes que nunca existiram. O nosso intuito foi prejudicado. Usando-se o sistema inglés, isto é, a votação inter-clubs e inter-jogadores, não despertaria tanto interesse, como tem

sucedido mais duma vez, em Portugal, porque o nosso país e nomeadamente a nossa terra não possuem uma população de *foot-batters* como a mais simples cidade inglesa.

Quizemos despertar o entusiasmo natural entre o publico que frequenta os nossos campos de *foot-ball* no intuito de canalisar as atenções gerais para a propaganda dessa admiravel escola de energia e de agilidade. A votação em Esquivel, Fonseca, Guimarães e Leandro, estava legalizada e verificada por nós. A votação em Galante ia atingir uma cifra brutal e, naturalmente, com Esquivel a segui-lo de perto, contando-se os votos, chegar-se-hia a esta conclusão estúpida: era maior o numero de votantes de que o numero dos que tem visto jogar o *foot-ball*.

Anulamos por consequencia a votação até que se compreenda, por uma questão de educação sportiva e por uma questão de elevação mental que, quando se vota deve-se fazer-lo conscientemente para classificar-se o homem que reúne, realmente, o numero de qualidades que distingam nele o atleta perfeito.

STOCKLER.

No domingo realiza-se, no Campo de Santa Cruz um *match* de *foot-ball* entre um *team* mixto desta cidade e a Associação Academica.

José Alves Coimbra

Faleceu na quarta-feira com 80 anos, o sr. José Alves Coimbra, antigo industrial nesta cidade. O finado era um homem de bem e foi durante a sua longa vida um trabalhador incansável. Os trabalhos da sua oficina de fundição foram classificados como mereciam na Exposição Districtal de Coimbra em 1884. A sua morte foi muito sentida e no seu funeral incorporaram-se muitas pessoas amigas do saudoso extinto. A seu genro o sr. Antonio Pereira e mais familia enviámos a expressão do nosso profundo pesar.

Igreja roubada

Em Lamas, concelho de Miranda do Corvo, foi assaltada a igreja matriz, donde os gatuos levaram um vaso de ouro, um calix de prata, varias cordas tambem de prata, alem de outros objectos do culto.

Distribuição de assucar

Do sr. Antonio Moreira da Costa recebemos uma carta pedindo a publicação de outra dirigida ao secretario da junta de parochia da Sé Nova, protestando contra o facto de não lhe ser distribuido assucar caso que já se repetiu por 3 vezes, não obstante as suas reclamações.

Obituario

Faleceu hoje a sr.^a Octavia Cardoso dos Santos de 25 anos, viuva do operario João de Melo e filha do sr. Manuel Cardoso dos Santos, empregado da Camara Municipal.

O funeral realisa-se hoje ás 16 horas saindo o cortejo fúnebre da rua da Figueira da Foz.

Tabacos

Em pacotes de 25, 50 e 500 gramas, vende nas melhores condições de preço a Casa Havanesa.

AVISO

São convidadas ao socios da Associação do Sexo Feminino, de que as contas, relatório da direcção e parecer do Conselho Fiscal, do ano de 1919 se acham patentes durante 15 dias a contar de hoje na sala da Associação dos Artistas, onde poderão ser examinadas, pelas associadas, todos os dias das 19 ás 21 horas.

Coimbra, 12 de Março de 1920. — A Presidente da Direcção, Maria da Conceição Lourenço.

Regimento d'Infantaria n.º 35

O Conselho Administrativo deste regimento faz publico de que no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, se procederá á arrematação, pelos menores preços oferecidos, das carnes destinadas ao rancho, officiais e sargentos deste regimento, para os mezes de Abril, Maio e Junho proximos.

Quartel em Coimbra, 15 de Março de 1920.

O Secretario do Conselho Administrativo, Francisco da Silva Freire

Aff. de Inf. 35

Milho Colonial

Já em armazem e aos melhores preços do mercado

VENDE

ABILIO CORREIA

Terreiro de Santo Antonio, 8 COIMBRA

Alviçaras

Perdeu-se na noite de 16 do corrente mês, desde o Teatro Souza Bastos até á rua Lourenço d'Almeida Azevedo, um alfinete antigo, com esmalte azul rodeado de perolas. A pessoa que o levava fez o percurso a pé desde o teatro até ao Largo Miguel Bombarda, e daí em electrico até á rua Lourenço d'Almeida.

Pede-se a quem o achou o obsequio de o mandar entregar na rua Lourenço d'Almeida, n.º 24, onde receberá gratificação.

ANUNCIO

A União Commercial de Coimbra Limitada, com séde na Rua da Moeda, desta cidade, pretende licença para ter na Casa do Sal, n.º 69, freguezia de Santa Clara, desta mesma cidade, um deposito de: carboneto de calcio em quantidade superior a mil quilogramas, gasolina em quantidade superior a duzentos quilogramas, petroleo e enxofre, cujo predio confina do nascente com estrada publica, do norte, poente e sul com José dos Santos.

E, como o referido deposito, se acha compreendido na 1.ª e 3.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo, insalubre e perigoso, sendo os seus inconvenientes — cheiro incomodo e insalubre, perigo de incendio e explosão e evolução de vapores sufocantes e insalubres e incomodo pelo pó que se evolve, por isso em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações ou opposições, contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 17 de Março de 1920.

O socio gerente, Manuel Gomes de Carvalho.

Juizo de direito civil de Coimbra Divorcio

Para os fins e efeitos do art.º 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se anuncia que por sentença de 27 de Fevereiro ultimo, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio dos conjugues Maria Margarida d'Assunção Preces Diniz e Francisco Xavier Grincho Transmontano, domiciliados em Coimbra, como consta da respectiva acção de divorcio litigioso com assistencia judiciaria requerida pela conjuge mulher, pelo cartorio do escrivão Almeida Campos.

Coimbra, 12 de Março de 1920.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civil, Sousa Mendes.

TABACO

Em volumes de 1/2 kilo, proprio para peso. Vende-se na Praça 8 de Maio, n.ºs 11 e 13.

Constituição de sociedade commercial em nome colectivo

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura lavrada no livro de notas do notario desta comarca Dr. Diamantino da Mata Calisto, numero 50 B, a folhas 23, no dia 4 de Março do corrente ano, foi constituida entre Luiz Carlos e Joaquim Maria Gomes Aires, casados, comerciantes, moradores em Formoselha, concelho e comarca de Montemor-o-Velho, uma sociedade commercial em nome colectivo, a qual tem a sua séde na Bemcanta, freguezia de São Martinho do Bispo, e girará sob a firma Luiz Carlos & Gomes.

Alquilaria CAMÕES

Avenida Navarro COIMBRA

O proprietario desta alquilaria vende 10 cavalos e 1 macho.

EVITEM ou TRATEM energicamente
Constipações, Dóres de Garganta, Rouquidões, Corizas
Bronchites agudas ou crónicas, Catarrhos
Gripe, Influenza, Asthma Emphysema
COM AS
PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS
CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL:
PEÇAM, INSISTAM para obter
EXIJAM bem em todas as Farmacias as
VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
Vendidas somente em caixas
com o nome
VALDA

Revogação de mandato

Para os devidos e legais efeitos faz-se publico que no dia nove de Março do corrente ano de mil novecentos e vinte foi revogada pela Ex.^{ma} Senhora D. Raquel Sofia Aranda Leite, viuva de Antonio Pedro Leite, e suas Ex.^{mas} filhas, D. Laura Sofia Aranda Leite, solteira, maior, e D. Cecilia Sofia Leite, tambem conhecida por D. Cecilia Sofia Leite Marçal d'Almeida, casada, todas proprietarias, desta cidade, a procuração conferida a Abilio Mario Marçal d'Almeida, natural de Vila Nova de Foscôa e residente nesta cidade de Coimbra, Rua da Mathematica, n.º 36, respectivamente, genro, cunhado e marido daquelas suas constituintes.

O advogado — Jaime Sarmento.

MANUEL CRUZ MATTOS
Representações e Comissões
Rua da Louça, 73 e 75 - Tel. 91
COIMBRA
Carvão mineral e vegetal: Lenha serrada a domicilio: Aquecidos quimicos
Carvão a \$50 a arroba
Lenha serrada a . . . \$38

PICHELEIROS E ACABADORES DE OBRA EM METAL
PRECISAM-SE BOM ORDENADO
PARAIZO, PEREIRA & C.^a
7, AVENIDA SA DA BANDEIRA, 13
COIMBRA

Prevenção
Antonio dos Santos Almeida, de Figueiró da Serra, concelho de Gouveia, declara para todos os efeitos que não toma a responsabilidade de qualquer divida, ou coisa parecida, contraída por seu filho Paulo dos Santos Almeida, estudante em Coimbra.

Batata Francêsa PINHEIRA
Para semente, ha á venda nos armazens de
JOSÉ DOS SANTOS
Casa do Sal — Telefone n.º 528
COIMBRA

Relojoaria Machado
Tendo falecido o proprietario desta relojoaria, pede-se ás pessoas que ali tenham relógios para concerto o favor de os requisitar até ao proximo dia 23 do corrente.

Cabelo caído do pentear ou obras usadas de cabelo, compram-se nas Escadas de S. Tiago.
Compra-se. Uma maquina de escrever usada, mas em bom estado, preferindo-se Remington. Nesta redacção se diz.
Cofre e moinho para café. Compram-se na rua da Sofia, 68.
Creado para armazem de mudanças precisa-se.
Para tratar Dias Maia & C.^a Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 88.
Casa. Vende-se na Rua Corpo de Deus, com os numeros 112 e 114. Trata-se com Manoel Ferreira Matcus, rua Visconde da Luz.
Casa e armazens. Vende-se uma boa casa com 2 grandes armazens, proximos do caminho de ferro. Para tratar Avenida Dias da Silva, 61 a 65 (em frente do Colegio Moderno).
Carroça de mão Precisa-se.
Dias Maia & C.^a Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.
Em Santo Antonio dos Olivais e em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou colegio, a 5 minutos do electrico. Nesta redacção se diz.
Empregado para execução de encomendas em armazem de mercearia, precisa-se na União Limitada.
Fogão. Vende-se um fogão grande de cozinha, em segunda mão, na officina do sr. Pedro de Jesus, Rua Adelino Veiga.
Fogão Vende-se com caldeira de cobre e com as seguintes dimensões, 1,30 x 0,76, altura 0,95. Casa Londres.
Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.
Mobilia de quarto com espelhos bisolados, vende-a Francisco da Fonseca Ferreira no Largo da Sota.
Marçano Com pratica de lavandarias ou mudanças precisa-se. Dias Maia & C.^a Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.
Maquinas, usadas, de escrever. Vendem-se duas: uma Remington e outra Oliver. Para ver, na rua da Sofia, 68.
Moto. F. N. 1 cilindro, vende-se. Rua do Corvo, 14.
Professora de piano Com o curso geral do Conservatorio lecciona em sua casa ou na das alunas. Dirigir a casa de Correia dos Santos Olivais.
Vende-se uma maquina de costura secretaria B. Central Singer estado nova. Uma dita braço sapateiro giratoria. Uma moto Henderson com sid-car, 12 H. P. Uma dita Peugeot ligeira 3 H. P. Tres bicicletas para creança de 10 a 15 anos, 4 ditas para homem e uma dita para senhora. Um maçarico a gasolina grande com pressão levando 5 litros, 2 tornos de bancada e muitas peças de ferramenta para serralheiro em bom uso. Accessories para todas as bicicletas e maquinas de costura. Pneus e camifras d'ar dos melhores autores. Preços sem competencia. Officina de reparações para todo o genero a que se refere. Concertos garantidos. Rua dos Padeiros, n.º 39 (Proximo da Rua dos Sapateiros).

Fatos usados, ouro, mobílias e cautelas de penhor
Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1.º — Coimbra.

Carros e carroças, transportes a domicilio, mudanças de mobílias e despachos no Caminho de Ferro.
M. C. MATTOS
Rua da Louça, 73 e 75

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

FATOS FEITOS
Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para **HOMEM** que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.
Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
Mercearia Lusitana
Gaito, Canas & Companhia
Sucessores
BISARRO & CASIMIRO
Rua do Cego, n.º 1 a 7 — COIMBRA
TELEFONE N.º 8

Comissões e consignações. — Encarregam-se de todas e quaisquer operações de carteira, tais como: Compra e venda de papeis de crédito, etc., etc.
Seguros contra fogo.
Tem sempre á venda artigos de mercearia de boa qualidade e da melhor procedencia. Materiais de construção, tais como manilhas de grês, e seus accessorios. Azulejos. Telhas, tipo Marselha e losango. Tijolos. Plati: bandas. Cimentos AO PREÇO DAS FABRICAS: Deposito de perfumarias e artigos para barbearia. Vinhos finos e de meza. Champagns.

Sociedade Portuguesa de Administrações
CAPITAL 5:000.000\$00
Séde em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14, 1.º
Encarrega-se da compra, venda e administração de predios rusticos e urbanos; recebimentos de heranças e legados; cobranças de rendas, ordenados e pensões; pagamentos de impostos e contribuições.
AGENTES EM COIMBRA:
Pinto Basto, Salgueiro, L. da
RUA DO CEGO, 7-1.º
(Calçada, Coimbra)

Desnatadeiras e Batedeiras
"GLOBE"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

A FOLHA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado):— An. 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, 4\$50 (lârtés).— Para as colónias, an. 3\$40.
Publicações de interesse próprio a mesmo preço dos anúncios.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

SERVICÓ DE INCENDIOS

Apêlo á cidade

Necessidade de auxiliar a corporação dos Bombeiros Voluntarios

Continuaremos a nossa campanha a favor da benemerita Corporação dos Bombeiros Voluntarios, já que a força das circunstancias a obrigou a desmontar o material de incendios, por falta de mangueiras e de meios para as adquirir.

Nunca devia ter faltado o auxilio da Camara Municipal nem das companhias de seguros a corporações desta natureza, que tantas vezes só encontram boa vontade e zelo nos socios que as compõem e que por elas trabalham desinteressadamente até ao risco da propria vida.

Houve tempo em que a Camara Municipal de Coimbra se empenhou para ter o serviço de incendios bem montado, conseguindo-o; mas esse tempo já vai passado. Agora não se pode dizer o mesmo, como se dependesse da sua vontade o poder dar-se ou não nesta cidade algum sinistro que fique bem assinalado por falta de socorros.

Insistiremos por isso para que todos que possam concorrer com qualquer donativo, não faltem com ele para a aquisição de material para os Bombeiros Voluntarios.

Um serviço como este, não pode manter-se como se encontra, sem perigo de termos aí uma grande desgraça.

Lembre-se a Camara Municipal que tem o papel principal na responsabilidade desta falta.

Lembrem-se as companhias de seguros que um incendio basta para lhes causar maiores prejuizos do que a importancia com que venham a concorrer para essa subscrição.

Lembrem-se os habitantes de Coimbra de que precisamos todos dormir descansados, com inteira confiança em quem nos possa salvar as vidas e os haveres se um dia a fatalidade envolver em chamas as nossas habitações.

Sabemos que os srs. Anibal de Lima & Irmão comunicaram ao vice-presidente da referida corporação, sr. Julio dos Reis Alves, que subscreviam com 100 escudos.

A prestimosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai pedir o auxilio das companhias de seguros e organizar um bando precatorio, partindo da ideia do nosso bom amigo e grande amigo desta cidade, sr. tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, vice-presidente da Direcção.

O sr. Diogo José Soares, agente da Companhia Fidelidade, vai informar a Companhia do estado em que se encontra o material de incendios dos Bombeiros Voluntarios, esperando que a Companhia concorra com algum subsidio.

O sr. Alvaro Esteves Castanheira pediu á corporação dos Voluntarios circulares para distribuir pelos seus amigos, a fim de solicitar donativos.
Somos informados de que no incendio da fabrica de arrós, do sr. Vieira Lima, a corporação dos municipais se utilizou ali, pela primeira vez, de 500 metros de mangueira.

Temos a satisfação de noticiar que a Camara Municipal, na sua sessão de quinta-feira, tomou as seguintes deliberações sobre o serviço de incendios, por proposta do vereador respectivo sr. Costa Cabral: Mandar construir na inspecção de incendios um dormitório para o inspector ali permanecer durante a noite; adquirir immediatamente uma bomba braça e mais 500 metros de mangueira; reformar um carro de material.

Destas resoluções se deu immediato conhecimento ao inspector, ordenando rapida execução.

Resolveu tambem louvar os bombeiros municipais pelos seus bons serviços e arrojo no incendio da fabrica do sr. Vieira Lima, concedendo a cada um 1 escudo de gratificação.

Louvamos a Camara Municipal por estas deliberações.

Subscrição para a compra de material para os Bombeiros Voluntarios

Armazens do Chiado	10\$00
Antonio Eloy, gerente em Coimbra dos mesmos Armazens	2\$50
2.º Sargento Fonseca da G. N. R.	\$50
Cunha, Ramos & C.ª	10\$00

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem annos, hoje:
D. Maria da Trindade Abreu.
Amanha:
D. Isabel Teixeira Marques.
D. Luettia Ferreira Roque.
Dr. Guilherme Alves Moreira.
Dr. Manuel Azevedo Araujo e Gama.
Na segunda-feira:
Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão.
Augusto da Cunha Junior.

Pela Universidade

Está aberto concurso por espaço de 15 dias, para o provimento do lugar de 2.º assistente de clinica e policlinica cirurgicas.
— Defender, na sua tese de doutoramento, na Faculdade de Medicina, os srs. Manuel Caetano Pereira, que obteve a classificação de 17 valores, e Armando da Cunha Narciso, que teve 18.
A tese do primeiro intitula-se "O diagnostico precoce da sífilis", e a do segundo "A evolução da crenoterapia e as aguas medicinaes portuguezas".

Pela academia

Promovida pelos estudantes de Medicina, reuniu-se a academia da Universidade, que resolveu fazer algumas reclamações ao ministro da instrução. Para esse fim foi nomeada uma comissão composta de dois alunos de cada faculdade.

Envenenados com os cogumelos

No Hospital da Universidade, faleceu o menor de 13 anos, José Cadete Junior, de Cernache, que ali tinha dado entrada com os seus pais, todos envenenados com cogumelos.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Na igreja do antigo mosteiro de Santa Clara realisa-se no dia 8 de Abril uma missa solene em honra da Rainha Santa, mandada celebrar por um devoto.
— O rev. bispo auxiliar desta diocese, dr. Antonio Antunes, tem andado em visita pastoral. S. ex.ª vai seguir para Ançã.

Sociedade de concertos de Coimbra

Uma novidade artistica

Ainda ha tão poucos dias se realizaram os concertos Viana da Mota-Benetó — e já se anunciam duas novas soirées admiraveis de Arte! Decididamente, muito tem Coimbra que agradecer á Sociedade de Concertos!

No principio da proxima semana, segunda e terça, teremos duas surpreendentes noites musicais, no Sousa Bastos, em que ouviremos *Lea Bach, a extraordinaria harpista, hoje considerada a primeira do mundo — e que tocará Beethoven, Schumann, Bach — e, num milagre de virtuosismo, inérrivel num instrumento tão pequeno, rapsodias de Liszt.*

Lea Bach fez na America uma fortuna e, em Lisboa, o seu successo tem sido inenso. Coimbra, certamente, saberá acolhe-la com anteciedade e aplaudi-la com entusiasmo.

G. D'A.

Os dois concertos musicais ultimamente realizados no Teatro Sousa Bastos, pelos distintissimos artistas Viana da Mota e Francisco Benetó, aquele nosso compatriota e este espanhol, que considera Portugal a sua patria adoptiva, constituíram duas noites de festa para os que tiveram o prazer de assistir a essas audições musicais.

São, incontestavelmente, dois insignes artistas, que bem mereceram as vibrantes ovações com que a assistência os aclamou.

Para Abril anuncia-se um quarteto espanhol muito afamado.

Não ha duvida de que a Sociedade de concertos musicais de Coimbra tem ido muito além do que podia esperar-se na escolha dos notaveis artistas musicais que tem conseguido trazer a esta cidade.

Feijão branco inglez

de muito boa qualidade ao preço de \$20 o litro ou \$25 o kilo

Vende-se nos armazens de Francisco Ferreira & Maia L.da 77 — RUA DA MOEDA — 83 COIMBRA

BRIC-Á-BRAC

A crise... Estarapado entre revoluções e conflitos sociais, o paiz vai sentindo sopranos amaldiçoados de naufragio. A crise complica-se, obscurece-se, cava-se em sulcos tragicos d'ameaça. Sóbe, nos horizontes pavidos, a grande nuvem negra da perdicao. Vibra, nos espiritos oprimidos, a dolorida febre das apreensões e dos medos. Cada alvorada que surge é olhada com susto — como se pudesse trazer, improvisamente, a solução final e irremediavel.

Negrimes! Pezadões! Interrogações! Virá, depois disto, a treva — ou a apoteose?
Uma surpresa
A Alemanha que, durante a guerra, com os seus golpes teatraes, as suas ostentações obstinadas, as suas audacias impressionantes, foi, decididamente, a botte de surprises da Europa — acaba agora de brindar-nos com mais um magnifico, imprevisito e sensacional acontecimento. Dum dia para outro, o governo bolchevista Bauer Ebert é sacudido de Berlim, um exercito conservador ocupa a capital e dizem uns, proclama-se a Monarquia, ou, dizem outros, mantem-se a Republica Imperial. A verdade é que Monarquia ou Republica Imperial — são duas mascaradas ocultando iguais figuras. Nada mais vale um ditador republicado — do que um ditador monarchico. Hindenburg, que estava em foco no outro regimen, continua em foco no novo aspecto das coisas.

E, afinal, tudo isto não é mais do que um camouflagge transparente — atrás do qual se vê o vulto orgulhoso da aguia algemada em Ahmerongen.
Viana da Mota
Passou ha pouco, por Coimbra, onde veio dar dois concertos com o admiravel violinista Benetó — o nosso grande pianista Viana da Mota, o maior musico portuguez e um dos mais surpreendentes virtuosos da Europa. Como sempre, Viana da Mota subjogou, com a sua elevada suggestividade artistica, todas as sensibilidades que o escutavam — e deixou entre nós um rasto penetrante e duradero d'encantamento, admiração e espanto. Restá-nos agora pedir a Viana da Mota que, d'aqui por diante, continue a não se esquecer de Coimbra.

A chuva e o sol
Nestes dias traiçoeiros e desconcertantes de Março — tem-se jogado, lá no alto, no campo azul do infinito, a eterna batalha entre o sol fulvo e as nuvens cinzentas. Alternadamente, surge o grande imperador dourado da luz, fulzante e triunfal, entre halos esplendorosos e rutilios — ou se vela o céu dum cortejo cinzento de nuvens grisalhas, profundas e enervantes, desabando por vezes em diluvios imprevisitos.
Agora, enquanto escrevo, a claridade loira alaga o espaço, numa feéria sumptuosa e moça. Será a victoria — será a primavera?
GABRIEL D'ALENCAR.

A GREVE

Reuniu-se o pessoal menor dos correios e telegrafos, em cuja reunião foram aprovados os seguintes documentos:

Considerando que são absolutamente falsas todas as notícias dadas a publico sob a regularização dos serviços quer postais, quer telegraficos;

Considerando que tais noticias só tem em mira prejudicar o moral dos grévistas;

Considerando que só os profissionais os poderão normalisar e merecer a confiança do publico, porquanto todos os elementos que se tem misicuido nestes serviços são sempre duvidosos e desconhecidos;

Esta assembleia magna resolve o seguinte:

Declarar que em todo o distrito de Coimbra a paralisação é completa;

Que o moral, é, cada vez mais accentuado e inabalavel a sua coragem e firmeza e apenas obedecendo ao C. C.

Aconselhar o publico que não cofine não só nestas notas tendenciosas, como não deve depositar as suas correspondencias e valores em tais condições;

Mais declara emquanto mais o governo protelar a greve maior serão as dificuldades profissionais que os grévistas oferecerão. — Daniel Fernandes Cruz.

O pessoal menor dos correios e telegrafos reunido em sessão magna lavra o seu veemente protesto contra as violencias exercidas pelo governo contra os telegrafos-postais em todo o paiz e nomeadamente contra a attitude impropria do sr. Ministro do Comercio e manifesta a todas as suas victimas o seu incondicional apoio de solidariedade e simpatia. — David Fernando da Cruz.

Tendo suscitado algumas duvidas sob a forma como o C. C. deve encaminhar os trabalhos em face dos ultimos acontecimentos;

Esta assembleia magna resolve: Manter o seu compromisso de honra de que só concordará com as resoluções do C. C. e retomará o trabalho quando esta entidade o determinar. — Daniel Fernandes Cruz.

Pelo Governador Civil, sr. dr. Domingos Lara, foi mandado instaurar um processo disciplinar contra o commissario geral da policia de Coimbra, sr. João Morais Silvano. Interinamente, está a exercer aquele logar o sr. Fernandes Martins, official do Governo Civil.

CULTURA e VENDA de PLANTAS

D'ESTUFA e D'AR LIVRE

Colecções de roseiras, craveiros, crisantemos, dalias, begónias, etc.

Confeccões de flores naturais, ramos, corbeilles, bouquets, palmas e coroas.

A. MARTINHO DA FONSECA

Monte da Saudade (Junto ao Penedo da Saudade)

Vida sportiva

Sport-Club Conimbricense

Amanha nesta importante colectividade local, vai festejar-se, solenemente, o seu 10.º aniversario de existencia. Não podiamos deixar em claro esta data festiva que traz, ao nosso espirito alvo-raçado, á nossa imaginação ardente, algumas horas de encantadoras recordações que jamais esquecerão.

A vida agitada do Sport Club Conimbricense tem sido marcada por esforços grandiosos e supremos. Dali tem saído alguns dos melhores atletas nacionais, algumas das melhores performances que conhecemos durante a nossa longa e acidentada vida sportiva. A hora é surpreendente de beleza e de tradições. Por aquelas salas movimentadas tem surgido, positivamente, os melhores corpos de luctadores da greco-romana.

Os primeiros campeonatos atrairam as atenções gerais e despertaram os maiores entusiasmos. Quantas recordações saudosas não passam, neste momento grandioso, pela nossa alma e pelo nosso cerebro.

Não podiamos esquecer, de maneira nenhuma, a hora sur-

preendente que passa. O Sport Club festeja o seu 10.º aniversario com um campeonato de luta inter-socios e uma sessão solene, seguida de baile.

Foot-ball

Realisa-se amanhã, ás 18 horas, o match entre um team mixto e o primeiro agrupamento da Associação Academica.

O desafio vai ser interessantissimo e a lucta vai ser renhida. O team mixto não está mal constituído, mas talvez não consiga vencer a Associação Academica. Como se não dispensa já um desafio aos domingos é natural que vá imensa gente ao campo de Santa Cruz.

A linha do team que se bate contra a Associação é assim formada:

Fructuoso, (F. C. M.); Gouveia, (F. C. M.); Vaz, (F. C. C.); Galante, (S. C. C.); Eliseu, (F. C. M.); Vaz, (F. C. C.); Vasco, (S. C. C.); Heber, (F. C. C.); Correia, (S. C. C.); Garrido, (F. C. C.); N. N.

— Depois de ferias vem a Coimbra o team do liceu Pedro Nunes que vai bater-se contra o team do liceu desta cidade.

Fotografia Inglesa

MILTON & RIBEIRO

Avenida Sá da Bandeira — 1.º andar do Teatro Avenida

Os mais lindos retratos As melhores ampliaciones

Studios Sanguineos Esboços

Retratos do 5.º ano, preços excepcionais

Exposição permanente Chics instalações

Camara Municipal

Energia electrica. Outras resoluções.

A Camara na sua sessão de quinta-feira resolveu encarregar o engenheiro-consultor da Camara, sr. Carlos Micaélis de Vasconcelos, de assumir desde já a superintendencia tecnica e administrativa dos serviços municipalizados, tendo como adjuntos o respectivo engenheiro sr. Henrique Araújo e o guarda-livros sr. Antonio Fernandes Leitão. Encarregou o referido engenheiro sr. Vasconcelos de elaborar no mais curto prazo de tempo o plano de conjunto da applicação da energia electrica aos serviços municipalizados; e especialmente os projectos para a iluminação electrica publica e particular; para o complementamento da tracção electrica e para a electrificação do abastecimento de agua; elaborar os respectivos orçamentos e preparar os cadernos de encargos dos concursos para o fornecimento dos respectivos materiais.

— Proceder ás negociações preliminares para a realização do em prestimo já autorisado de 1.500 contos e preparar e respectivo contracto.
Resolveu: Fazer uma emissão

de cedulas de 1 e 2 centavos a fim de facilitar os trocos de que ha muita falta nesta cidade.

— Officiar ao sr. Antonio Roxanes de Carvalho pedindo-lhe para ceder ao municipio a pedra solta dos seus olivais para a execução duma reparação na estrada de Eiras.

— Mandar preparar uma camara para o pessoal da limpeza, construindo junto da mesma um banheiro, retreles exteriores e um lavatorio de barbearia.

— Mandou iluminar a electricidade, em melhores condições, a Abegoaria e a Inspecção de Incendios.

— Aproveu um orçamento de 165\$00 para a reparação da rua principal do logar de Fala.

— Em virtude da insuficiencia do consumo de agua no marco fontanario de Celas, resolveu fecha-lo no dia 1 de Abril proximo.

— Recebeu um officio do secretario e varios funcionarios da Administração do Concelho, testemunhando á Camara o seu reconhecimento pela deliberação tomada em sessão de 4 do corrente, abolindo o imposto directo municipal lançado sobre o vencimento dos funcionarios do Estado, corpos e corporações administrativas.

GRAVE DESASTRE

Automovel que se despe- nha por uma ribanceira

Esta noite na Serra da Estrela, no sítio conhecido pelas Aldeias, despenhou-se por uma ribanceira um automovel que conduzia, além do chauffeur, o sr. José Belino e um filho.

O sr. José Belino, morreu, era proprietário e natural de Gouveia; ficando ligeiramente ferido o filho, o chauffeur acaba de dar entrada nos Hospitais da Universidade, presumindo-se que tenha fractura no craneo.

Fatos de ganga

Em Lisboa vai alcançando um grande exito a ideia de usar fatos de ganga, brim, etc.

Todos os dias se vêem nos jornais numerosas adesões, até mesmo de pessoas que não tem necessidade de usar fatos baratos.

Em Coimbra já appareceu alguém a dar o exemplo, e segundo consta, não faltará quem venha a trajar á ligeira, até mesmo senhoras.

A ganga azul vende-se em Coimbra actualmente a 1\$80 o metro. Informam-nos que já tem sido vendida grande porção nesta cidade.

FALTA DE TABACO

Os que tem o vicio de fumar e cheirar rapé tem-se visto gregos por falta destes dois generos que, não sendo de subsistencias, são para muitos como se o fossem.

Que não compreendemos é a razão porque se não obriga a companhia dos tabacos a fornecer o tabaco preciso ao publico, quando a isso é obrigada pelo seu contrato com o Estado.

Os que fumam servem-se de coisas varias para substituir o tabaco, mas os que cheiram rapé é que não encontram coisa que se já capás de o substituir.

Final parecia que os tabaqueiros iam acabando, mas agora é que se vê que parece que vão aumentando, tantos são os que procuram rapé e não o encontram.

Pode-se lá viver assim sem assucar e sem... rapé!

DA POLICIA

Na estação de Coimbra B foi preso por suspeitas Manuel Pereira, que diz ser do Porto, sendo-lhe apreendido no acto da prisão, dois escopos e duas chaves.

Joaquim Bento dos Santos, da Ademia de Cima, queixou-se contra Manoel dos Santos Roque, do mesmo logar, acusando o de o ter agredido á sacholada, recebendo varios ferimentos.

Festa de caridade

E' muito provavel que depois das ferias da Pascoa se realise em um dos teatros desta cidade uma recita de caridade por um distincto grupo de amadores de Lisboa, do qual fazem parte as srs. Condessa d'Almedina, Condessa de Santar, Mademoiselles Berta Gui, marães, Ana Cirne, M. Eugénia Gorjão e os srs. Luiz Gama, Cristovam Aires, Jorge Sabugosa e Canceleda d'Abreu.

A peça escolhida é O solar dos barrigas.

Constituição de sociedade comercial em nome colectivo

Para os devidos feitos se torna publico que por escritura lavrada no livro de notas do notario desta comarca Dr. Diamantino da Maia Calisto, numero 50 B, a folhas 23, no dia 4 de Março do corrente ano, foi constituída entre Luiz Carlos e Joaquim Maria Gomes Aires, casados, comerciantes, moradores em Formosella, concelho e comarca de Montemor-o-Velho, uma sociedade comercial em nome colectivo, a qual tem a sua sede na Bemcanta, freguezia de São Martinho do Bispo, e girará sob a firma Luiz Carlos & Gomes,

ANUNCIO

Francisco Ferreira & Maia, Limitada, desta cidade, pretende licença para ter um deposito de carboneto de calcio em quantidade superior a mil quilogramas e enxofre, na rua da Moeda, n.ºs 77, 79 e 81, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, em predio que confina do norte com rua da Moeda, sul com rua Bordalo Pinheiro, nascente com o Dr. João Alfredo Antunes de Macedo Santos e poente com largo das Olarias.

E, como o referido deposito, se acha compreendido na 1.ª e 3.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo, insalubre e perigoso, sendo os seus inconvenientes — cheiro incomodo e insalubre, perigo de incendio e explosão e evolução de vapores sufocantes e insalubres — por isso em conformidade com as disposições daquelle decreto, são pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações ou opposições, contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 20 de Março de 1920.

F. Ferreira & Maia, Limitada.

MANUEL CRUZ MATTOS

Representações e Comissões
Rua da Louça, 73 e 75—Tel. 91
COIMBRA

Carvão mineral e vegetal: Lenha serrada a demicilios: Aducos quimicos

Carvão a... 1\$50 a arroba
Lenha serrada a... \$30

Anuncio

Francisco Ferreira & Maia, Limitada, desta cidade, pretende licença para ter uma fabrica de moagem de cereaes (milho), vidro e tintas, na rua de João Cabreira, n.º 38, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, em predio que confina do norte com a viuva Alhandra, sul com rua de João Cabreira, nascente com outro predio do mesmo senhorio e poente com rua da Nogueira.

E, como o referido deposito, se acha compreendido na segunda classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo, insalubre e perigoso, sendo os seus inconvenientes — independente do inconveniente do motor empregado, deve considerar-se o incomodo, que resulta do trabalho dos moinhos, fumo e perigo de incendio — por isso, em conformidade com as disposições daquelle decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações ou opposições, contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 20 de Março de 1920.

F. Ferreira & Maia, Limitada.

CUIDADO!! com as Dores de Garganta, as Bronchites, as Congestões, a Gripe CUIDADO!!! BRONCHITOSOS — CATARRHOSOS — ASTHMATICOS todos os que sofrem do peito, cuja Garganta é sensivel, cujos Bronchios assobiam, cujos Pulmões são delicados. Recorrei imediatamente as PASTILHAS VALDA Unico remedio capaz de curar o mal. AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA Evitam os inconvenientes do Frio, da Humidade, das Poeiras, os Perigos do Contagio, das Congestões Combatem todas as doencas das vias respiratorias, no estado agudo, a repetição dos accidentes chronicos: CRISES DE CATARRHOS, ATAQUES DE ASTHMAS, etc. Recusai implicavelmente as Pastilhas que vos forem oferecidas por alguns cantos, são sempre imitacoes. Só terão a certeza de obter as VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA as que comprades EM CAIXAS com o nome VALDA Só as verdadeiras são eficazes.

Grande propriedade em Coimbra

Vende-se a denominada a TAPADA, de boa terra de insua, com salgueiros e choupos, confinando com o rio velho e estrada real, perto da estação do caminho de ferro, e com boas serventias; tem 19 talhões pegados, de uma geira, pouco mais ou menos cada, tendo o do centro, eira, telheiro, e grande casa para arrecadação e celeiro. Vende-se todo o predio num lote, ou em talhões, para o que está demarcado, aceitando-se propostas para a sua venda; e se esta se não realizar até 30 de Março corrente, será posta em praça particular, no dia 11 de Abril, pelas 11 horas da manhã, na Praça 8 de Maio, 35, ou no local ali indicado, entregando-se, se o preço convier. Para informações, ver a propriedade, ou a planta, com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra.

Regimento d'Artilharia n.º 2 3.º GRUPO

O conselho eventual faz publico que no dia 23 pelas 12 horas e na parada do quartel, se procederá a venda em hasta publica de solipedes incapazes de serviço no Exercito.

O Secretario, Fructuoso Veiga da Silva Gomes.

Tabacos Em pacotes de 25, 50 e 500 gramas, vende nas melhores condições de preço a Casa Havanesa.

Prevenção Luis Augusto da Fonseca, casado, morador na Travessa de S. Pedro, 5, vem deste modo participar a quem possa interessar, que se não responsabiliza por dividas ou qualquer compromisso feito por seu filho Luis, ainda menor.

Coimbra, 12 de Março de 1920

Alviçaras

Perdeu-se na noite de 16 do corrente mes, desde o Teairo Sousa Bastos até a rua Lourenço d'Almeida Azevedo, um alviçara antigo, com esmalte azul rodeado de perolas. A pessoa que o levava fez o percurso a pé desde o teatro até ao Largo Miguel Bombarda, e daí em electrico até á rua Lourenço d'Azevedo.

Pede-se a quem o achou o obsequio de o mandar entregar na rua Lourenço d'Azevedo, n.º 24, onde receberá gratificação.

Milho Colonial Já em armazem e aos melhores preços do mercado

VENDE ABILIO CORREIA Terreiro de Santo Antonio, 8 COIMBRA

TABACO Em volumes de 1/2 kilo, proprio para peso. Vende-se na Praça 8 de Maio, n.º 11 e 13,

PARA CURAR ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE O MELHOR REMEDIO É FERRO-QUINOL NÃO PRECISA DE DIETA VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Moraes & Irmão, L.

Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª Deposito de generos de mercearia Rua da Sofia, 66 e 68 COIMBRA

Telegramas: SEAROM

A Colonial, Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra

CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havanesa)

Mercearia Lusitana Gaito, Canas & Companhia

Sucessores BISSARRO & CASIMIRO Rua do Cego, n.º 1 a 7 COIMBRA

TELEFONE N.º 8 Comissões e consignações. Encarregam-se de todas e quaisquer operações de carteira, tais como:

Compra e venda de papeis de crédito, etc., etc. Seguros contra fogo.

Tem sempre á venda artigos de mercearia de boa qualidade e da melhor procedencia. Materiais de construção, tais como, manilhas de grés, e seus accessorios. Azulejos, Telhas, tipo, Marselha e losango. Tijolos. Plati: bandas. Cimentos AO PREÇO DAS FABRICAS Deposito de perfumarias e artigos para barbearia. Vinhos finos e de meza. Champagnis

Batata Francesa PINHEIRA

Para semente, ha á venda nos armazens de JOSÉ DOS SANTOS

Casa do Sal—Telefone n.º 528 COIMBRA

Alquilaria CAMÕES Avenida Navarro

COIMBRA O proprietario desta alquilaria vende 10 cavalos e 1 macho.

Fatos usados, ouro, mo-bilas e cauteias de penhor

Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36.1.º—Coimbra.

Prevenção Antonio dos Santos Almeida,

de Figueiró da Serra, concelho de Gouveia, declara para todos os efeitos que não toma a responsabilidade de qualquer divida, ou coisa parecida, contraída por seu filho Paulo dos Santos Almeida, estudante em Coimbra.

Barbeiro Precisa-se no Salto de Barbear rua dos Gatos, 17, n.º 101

Cabelo caso do penhor ou obras usadas de cabelo, compram-se nas Escaldas de S. Tiago.

Compra-se. Uma maquina de escrever usada, mas em bom estado, preferindo-se Remington. Nesta redacção se diz.

Café e moinho para café. Compram-se na rua da Sofia, 68.

Creado para armazem de miudezas precisa-se. Para tratar Dias Maia & C.ª, Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 88.

Casa. Vende-se na Rua Corpo de Deus, com os numeros 112 e 114. Trata-se com Manoel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz.

Carroça de mão Precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Empregado Com bastante pratica de armazem, precisa-se na Casa Colonial, rua da Sofia.

Fogão. Vende-se um fogão grande de cozinha, em segunda mão, na officina do Sr. Pedro de Jesus, Rua Adelinio Veiga.

Fogão. Vende-se com caldeira de cobre e com as seguintes dimensões, 1,10 x 0,76; altura 0,95. Casa Londres, Lnetas.

Lampreias. Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.

Mobilia de quarto com espe-lhos biselados. Vende-a Francisco da Fonseca Ferreira no Largo da Sota.

Marcano. Com pratica de fazendas ou miudezas precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Maquinas, usadas, de escrever. Vendem-se duas: uma Remington e outra Oliver. Para ver, na rua da Sofia, 68.

Mobilia. Vende-se uma mobilia completa de estudante, em bom estado. Pode ver-se das 12 ás 17. Nesta redacção se diz.

Na policia de investigao criminal encontram-se depositados uma toalha de banho e uma lençol, que tem as marcas J. C. 70 e que se presume terem sido roubados. Estão á disposiçao do seu dono.

Piano. Aluga-se um bom, pagando-se bem. Nesta redacção se diz.

Professora de piano Com o curso geral do Conservatorio lecciona em sua casa ou na das alunas. Dirigir a casa de Correia dos Santos Oliveira.

Vende-se Casa com quintal na rua da Figueira da Foz, com os numeros 49 e 51, recebe propostas de arrendatario Francisco Nunes.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$08; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colónias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

VIDA MUNICIPAL

Os serviços municipalizados

O sistema de administração directa, adotado em Coimbra na exploração dos serviços municipalizados, é, sem duvida, o mais seguido nos países da Europa, onde o municipalismo tem atingido maior desenvolvimento. Porém, os resultados obtidos pela sua exploração, é que muitas vezes deixam bastante a desejar, por não responderem aos fins financeiros e sociais que os municípios tem em vista alcançar, ao tornarem-se grandes industriais, e que, em geral, são os seguintes:

- a) — Promover novas receitas, que lhes permitam, desafogadamente, fazer face ás despesas sempre crescentes, sem necessidade de recorrerem ao imposto, recurso este já demasiadamente usado;
- b) — Promover o barateamento e aperfeiçoamento desses serviços, beneficiando assim o publico que, em comum, deles se utiliza;
- c) — Impulsionar mais ordenada e eficazmente o desenvolvimento das localidades e regiões, proporcionando-lhes transportes rapidos e comodos, bem assim luz, agua, etc., meios estes indispensaveis á sua segurança, hygiene e conforto;
- d) — Fazer cessar os abusos de certas empresas privadas, que não raras vezes provocam justificadas reclamações do publico mal servido, reclamações que os municípios se vêem forçados a atender, pondo á prova a sua capacidade administrativa.

Porém, quando, nesses países, as municipalizações dos grandes serviços urbanos, não dão, como acontece em Coimbra, os resultados desejados, por meio de administração directa, exercida pelos municípios seus proprietarios, não hesitam estes, em geral, em entregal-os, por arrendamento, á exploração duma empresa privada, experimentando assim o sistema de administração ou régie indirecta, seguido por muitos municípios estrangeiros.

Na Inglaterra, por exemplo, vai-se ainda mais longe. Não poucos municípios deste paiz — essencialmente pratico e previdente — aproveitando-se da situação privilegiada que lhes fôra criada pela clausula de resgate do Tramways Act de 1870, lançaram-se arrojadamente no campo da actividade industrial, municipalizando e explorando por régie directa, os grandes serviços urbanos de transportes. Porém, de entre esses, varios ha que, ou porque temessem o agravamento das difficuldades financeiras provenientes da sua exploração, ou porque se reconhecessem incapazes de praticarem uma boa e proveitosa administração, quer em beneficio do publico, quer do desenvolvimento local, confiaram, por arrendamento, a sua exploração, ou ao município de uma grande cidade vizinha, já proprietaria de iguaes serviços, ou a uma empresa privada, mediante o pagamento de uma renda, que varia conforme os casos. Alguns mesmos — repare-se — tem ido até ao ponto de dividir as redes dos seus serviços de tracção, reservando para a sua administração directa somente as linhas de mais facil e rendosa exploração. As outras — as de resultados mais duvidosos e as de mais difficil exploração — arrendaram-nas, para assim se collocarem ao abrigo de todas as difficuldades e possiveis prejuizos.

Mas é só na Inglaterra — paiz de exemplar capacidade administrativa — que assim acertada e praticamente se procede?

Não; não é.

Em geral, procede-se assim em toda a parte, onde sensata e corajosamente se compreende que as municipalizações só são altamente uteis e defensaveis, quando representam quaisquer effectivos beneficios, ou proveitos reais, quer para os municípios, quer para o publico. Como factores de ruina para aqueles e de mal estar para este, é que só em Rilhafoles poderão encontrar defensores.

Confinuaremos.

Leunam Agarb.

PUERILIDADES

Alva

A terra descança em socego e calma, languidamente desmalada na indifferença do repouso. Toda a natureza parece entregue a um salmo ardente e confiado, a uma prece misteriosa cujas melodias eleva ao ceu como que estranhanamente impellido por uma força sobrenatural. E os astros continuam a baloiçar-se na etérea pureza dum cendiaño apesar de ainda negro em toda a sua extensão, a não ser do nascente, onde os primeiros alvôres matinaes nos avisam de que vem breve o astro do dia!

O firmamento, como uma abóboda imensa e muito escura, tem a sua monótona tristeza aliviada pelas luminosas e scintillantes constelações.

E as arvores gigantescas, baloiçadas sem ruido pelo sopro da aragem tepida, semelham fantasmas enormes, erguendo-se aqui e ali, como que impondo respeito á natureza adormecida.

Tudo está imerso em paz e em socego, numa suspensão unânime, como que temendo quebrar as magicas redes dum momento tão infinitamente sedutor. Não se ouve o trinar das aves nem mesmo o rumor das folhas; apenas o ranger dum carro de bois sóa lá muito ao longe e vem até nós, combinado em indistinta promiscuidade com o sussurrar da agua, meio confuso, meio dissimulado.

Que milhares de encantos não teria a terra se a atmosfera fosse sempre assim mantida naquelas semi-escurecidas delicadas... se a natureza estivesse continuamente engolfada em tão descançado repouso... e se o sol se conservasse sempre assim, estático, tráz aqueles montes gigantescos, emoldurando-os sempre com aquela auréola de inextinguível luminosidade, estendida num voluptuoso esbatido pela ainda semi-obscuridade do ceu!

Todavia no nascente a luz aumenta... e enquanto vão desaparecendo lentamente as pontuações do firmamento, ao som das avesinhas despertadas, vai-se mostrando, a medo, o deslumbrante carro de Apolo, pleno de excel-situde, inundando as regiões sem fim com uma admiravel luz e dulcificando a atmosfera com seus esplendidos raios.

Março, 1920.

PAULO DE BRITO ARANHA.

Parque de Santa Cruz

Encontra-se ha muito tempo vedado por um tapume de madeira o campo de jogos do Parque de Santa Cruz, afim de não tornar publico esse recinto na ocasião dos desafios que ali se vão realisando todos os domingos.

O aspecto que esse tapume dá áquele local é desagradavel, mas não tinham outra maneira de remediar o caso.

Ha anos que se anda a pedir que mandem vedar o parque com uma sebe bem espinhosa, que já podia ter a altura sufficiente para vedar completamente aquele sitio. Infelizmente o parque de Santa Cruz não tem merecido ás muitas vereações que se tem succedido o cuidado que merece.

Torna-se necessario fechar o parque, primeiro que tudo mais que ali ha a fazer, e é isso que pedimos.

Não podendo ser por outra forma, com uma sebe igual á que se encontra na Escola Nacional de Agricultura, a qual é impossivel atravessar.

No domingo estivemos no parque e deixou-nos pena a avencada da cascata, tão secca e mirrada, talvez á falta d'agua que abunda no lago.

Desastre de automovel

O chauffeur José Cadoico, que, como notificámos, foi uma das victimas do desastre de automovel no logar de Aldeias, Serra da Estrela, e que veio para o Hospital da Universidade, sofreu a fractura do craneo, tendo-lhe sido feita ante-ontem a operação do trepano.

Falta de policiamento

Pedem nos que lembremos a necessidade de policiar o logar de Santo Antonio dos Olivais, onde os gatunos costumam fazer as suas proesas.

Algumas casas ali tem sido assaltadas, levando os gatunos o que querem, muito á sua vontade.

Ha tempo entraram ali numa casa, proximo da Capela de S. Sebastião, não deixando senão uma comoda, provavelmente por não pudereem com ella.

Guerra ao luxo

Tem graça o que se vai passando acerca da campanha para usar fatos baratos.

Ha muito quem dê a sua adesão, outros que fingem da la a outros e outras que não vão lá nem pelo diabo.

Pode fazer-se ideia do martirio que se passa agora em certas casas, onde os chefes de familia querem ganga e as esposas e filhos reclamam lá ou coisa parecida.

E depois quantas não perdeirão casamento por não trajarem de modo a atrair as atenções dos namorados.

Lá que o caso está bicudo para os chefes de familia, não ha duvida!

QUEODAS D'AGUA

A França é o país do mundo mais rico em quedas d'agua, possuindo uma inergia de 8 milhões de cavalos. Depois é a Suecia e a Noruega.

Na França já o ano passado atingiu a 1:200:000 cavalos a energia hidraulica.

A GREVE

O pessoal maior dos correios reunido no ultimo sabado, aprovou a seguinte moção:

O pessoal maior de Coimbra reunido para apreciar a marcha do movimento e trocar impressões sobre o mesmo, constatando a solidariedade que se afirma entre todo o pessoal telegrapho-postal do paiz e sabendo por noticias dos jornais das violencias postas em pratica contra a associação de classe e nossas colegas das urbanas de Lisboa e outras localidades, resolve lavar bem alto o seu protesto contra todas as violencias e garantir mais uma vez a sua firmeza na luta empenhada, que se acentua paralelamente com as medidas contra-productentes contra a corporação exercidas. — João Carvalho.

Ontem o mesmo pessoal resolveu propor ao Comité Central o regresso ao trabalho em virtude da alteração da ordem publica.

Alguns funcionarios do pessoal maior fizeram ontem a sua apresentação, constando que hoje tudo volte ao serviço.

Foram mandados afixar editais pelo chefe do distrito, que são do teor seguinte:

O Governo depois de esgotados todos os meios suavizantes e satisfecitas as reclamações dos funcionarios publicos, dentro das possibilidades do Tesouro, viu, com desgosto, a classe dos funcionarios telegrapho-postais recusar-se obstinadamente e sem motivo justificado a retomar o trabalho.

A sua attitude, em face das boas disposições do Governo, mostra que aquela classe antepõe os seus caprichos ao bem estar dos seus concidadãos.

A bem da ordem e disciplina e dos altos interesses da Nação, agora asserbada com graves problemas de solução imediata, não pode consentir-se que se prolongue esta situação a que é indispensavel por termo rapidamente.

Intimam-se portanto, todos os funcionarios telegrapho-postais a retomar immediatamente as funções do seu cargo, sob pena de serem levantados autos de abandono áqueles que o não fizerem.

Sociedade de Concertos

Artistas célebres... a preços módicos. Manén, Viana da Mota, Lea Bach, quarteto Rosé... Como S. Tomé...

Ainda encantado com os dois concertos Benetó-Viana da Mota — encontrei ha dias, subitamente, entre o fumo azulado dum Sunset loiro, o meu habitual interlocutor, que é, decididamente, uma alma da Sociedade dos Concertos. Quiz felicita-lo, sentidamente, pelo triumpho admiravel do seu esforço. Quiz traduzir-lhe, num abraço o meu reconhecimento de habitante de Coimbra, pelo influxo artistico que á minha terra comunicou. Mas ás minhas primeiras frases de entusiasmo, o meu amigo voltou-se para mim, um sorriso desenhou-se-lhe na expressão, e disse-me, num certo prazer, mesclado dum justificado orgulho:

— Como? Ainda me vem falar disso? Mas temos muito mais... ?!...

A primeira harpista e o primeiro quarteto do mundo.

— Segunda e terça-feira surgirá, no Sousa Bastos, a grande harpista Lea Bach, considerada hoje, unanimemente, a primeira do mundo. Basta dizer-lhe que traz no seu repertorio a rapsodia hungara Liszt, o Cantico da Primavera do Wagner, de uma execução prodigiosa. Bach, Beethoven, Mozart, etc... Os maiores génios musicais de todos os tempos revivem, transfigurados, nos seus dedos milagrosos.

— Mas como é possível tocar Bach, Beethoven e, sobretudo, Liszt num instrumented em que estamos habituados a ouvir apenas transcrições d'operas italianas, borboleteantes e ligeiras?

— Que quer, meu amigo! E' o dom dos raros que possuem o talento e o génio da musica. Os concertos Lea Bach devem vir a ser um dos maiores triunfos da Sociedade de Concertos, demais a mais não tendo nós tão cedo occasião de escutar um instrumented tão pouco tocado.

— Falaram-me, a proposito da celebridade que agora trazem a Coimbra, duma tournée pela America, dum exito imenso em Lisboa...

— Lembrei-me, subitamente, que o meu entrevistado, incansavel na sua missão, não podia perder mais nenhuns momentos — e despedi-me, numa larga saudação á Sociedade e aos seus intelligentes directores que a tornaram um factor notabilissimo do progresso intellectual de Coimbra.

Gabriel d'ALENCAR.

— Perfeitamente exato. Foi dos artistas que ultimamente percorreram a America do Sul, um dos que colheu maior consagração e maior applauso.

— E o quarteto Rosé, de que começa já a falar-se?

— Té-l'o-hemos aqui, nos dias 13 e 15 de Abril. Depois da morte do grande violinista Toachim, cujo quarteto era o primeiro, Rosé occupou o seu logar. Acresce que os outros três artistas fazem parte do quarteto desde a sua fundação, o que dá um conjunto harmonico perfeito.

Como S. Tomé... Vêr para crêr.

— Provavelmente, tem de pedir, para estes concertos, um suplemento...

O meu entrevistado esboçou um gesto vivo de contrariedade:

— Tenho-me cansado a desmentir isso. Realmente, o publico está no direito de o supor, visto darmos mais concertos do que os cambios nos permittiam. Mas temos feito os contratos por intermedio de segundas pessoas categorizadas e influentes — e assim conseguimos obter preços muito inferiores aos habituais.

— E' verdadeiramente extraordinaria a obra da Sociedade!

— E ainda teremos mais dois concertos — doze ao todo, portanto.

— Quando?! E com que artistas? Multiplicam-se então como os páes da boda de Caná!

— Não. A boa vontade de todos...

— E a orientação tenaz e admiravel dos que querem triunfar, na boa causa.

Lembrei-me, subitamente, que o meu entrevistado, incansavel na sua missão, não podia perder mais nenhuns momentos — e despedi-me, numa larga saudação á Sociedade e aos seus intelligentes directores que a tornaram um factor notabilissimo do progresso intellectual de Coimbra.

Gabriel d'ALENCAR.

Feijão branco inglez

de muito boa qualidade ao preço de \$20 o litro ou \$25 o kilo
Vende-se nos armazens de Francisco Ferreira & Maia L.da
77 - RUA DA MOEDA - 83
COIMBRA

Reclamação

Vieram até nós alguns moradores da Estrada de Celas, para solicitar-mos da Camara Municipal que não mantenha a sua resolução que manda fechar ao publico a partir de 1 de Abril o marco fontenario que existe á entrada daquele logar, pois tal medida muito os vem agravar, visto não existir tão proximo agua para os seus gastos.

Certo que a vereação municipal reconsiderará, aí deixamos o apelo que nos foi pedido pelos interessados.

Roubos no cemiterio

Manuel Pereira, que diz ser do Porto, aquele individuo que foi preso na estação de Coimbra B, com dois escopros e chaves, parece ter sido o autor dos arrombamentos e roubos praticados ultimamente no Cemiterio da Conchada juntamente com outro individuo que a policia ainda ignora.

Roubo

Foram presos em Cois, donde são naturais, Francisco Augusto Granjo e seu irmão Manuel Augusto Granjo, que são autores dum roubo em Lisboa, ao sr. Joaquim Batista, residente no beco das Taipas, n.º 24.

Os gatunos levaram-lhe 700.000 em dinheiro e varios objectos de ouro, alguns dos quais foram apreendidos em duas ourivesarias desta cidade, contando-se entre eles um relógio de ouro.

Os presos encontram-se em Coimbra afim de se seguirem para Lisboa.

Le monde marche!

A Belgica concedeu o direito ao voto ás mulheres excepto as que são de má nota.

Tabacos

Em pacotes de 25, 50 e 500 gramas, vende nas melhores condições de preço a Casa Havanaes,

Ecos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
D. Maria de Lourdes Santos Eusébio
Antonio Augusto da Veiga Junior.

Serviço de Incendios

APELO Á CIDADE

Necessidade de auxiliar os Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material.
Armazens do Chiado ... 10.000
Antonio Eloi ... 2.550
2.º Sargento Fonseca da G. N. R. ... 550
Cunha, Ramos & C. ... 10.000
Lotário Ganhilho ... 15.000
Francisco da Silva Machado ... 5.000

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

Recebemos um extenso relatório apresentado pela Direcção da A. M. C. P. na assembleia geral de 4 do corrente, sobre organização sindical da classe medica. Este relatório que muito interessa aos medicos, e de que foi feita uma larga tiragem, será enviado a todos os medicos que o peçam á Direcção da A. M. C. P.

Pela Universidade

Concluíram o curso da Escola Superior de Farmacia, com os exames do 2.º grupo (2.º sub-grupo) a sr.ª D. Laura de Almeida Leite e os srs. Francisco Teixeira Botelho e João da Cunha Vasconcelos.

Fizeram exame de Estado na Escola Normal Superior, para habilitação ao magistério liceal, na secção de sciencias fisico-quimicas, os alunos seguintes: Antonio Augusto Riley da Mota, dist. 19 valores; Francisco de Sousa Esteves de Oliveira, dist. 15 val.; e Mario Goulart Barbosa, dist. 16 val.

Defenderam as suas theses de doutoramento na Faculdade de Medicina, os srs. drs. Raul da Costa Benevides e Emilio Carita Pulido, as quais se intitularam, respectivamente, sobre A coqueluche e Melitococcia.

Professores primarios

O sr. dr. Alberto Dias Pereira, apresentou ao Governo em nome do Conselho Escolar do Liceu Dr. José Falcão de Coimbra, para que a ajuda do custo da vida ultimamente concedida, fosse tambem dada aos professores provisorios dos liceus que, no caso contrario, ficariam com vencimento inferior ao do pessoal menor.

Fotografia Inglesa

MILTON & RIBEIRO
Avenida Sá da Bandeira — 1.º andar do Teatro Avenida
Os mais lindos retratos As melhores ampliaciones
Studios - Sanguineos - Esboços
Retratos do 5.º ano, preços excepcionais
Exposição permanente ! Chics instalações

Banco Previdente Segurador

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA.

Capital Esc. 5:000:000\$00 (cinco mil contos)

SÈDE NO PORTO:

Rua Sá da Bandeira, n.º 108

FILIAL EM COIMBRA:

Rua da Magdalena, n. 48

Temos a honra de participar a todos os srs. acionistas, enquanto, devido á greve, o não fizermos individualmente, pelo correio, que nos principios do mês de Abril p. f., iniciaremos a distribuição de 2 1/2 % por conta do dividendo que corresponder a cada acionista nos lucros do primeiro exercício. Mais nos cumpre comunicar que a substituição dos titulos provisórios pelos definitivos terá lugar dentro em pouco, para o que só aguardamos que nos cheguem da Casa da Moeda as acções que para lá enviamos para serem seladas, como é de lei.

Pelo Banco Previdente Segurador,
(a) **Eduardo Guimarães.**

Administrador-gerente

Na Auditoria Administrativa deste distrito foi apresentada uma reclamação de Antonio Alves Simões e outros, do logar da Cumeira, Penela, contra a Junta da freguesia daquela localidade.

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. dr. Domingos Botelho de Queiroz, médico em Ancião, para onde foi trasladado o seu cadaver.

Faleceu no domingo na Quinta da Torre, a sr.ª D Zulmira da Silva Carvalho, filha estremosissima do nosso respeitavel amigo sr. Joaquim Gomes da Silva Gaio.

O funeral da desventurada senhora realisou-se hontem tomando parte nele, alem de muitas pessoas das relações do sr. Gaio, alguns officiaes e sargentos da Guarda Republicana, que deposeram sobre o ataude uma magnifica corôa de flores.

O cadaver foi sepultado no cemiterio de Assafarge.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 20-3-920

APELAÇÕES CRIMES

Vizeu — O M. P. contra Antonio Ferreira, solteiro, de Fermentelos, comarca de S. Pedro do Sul e João Antonio, solteiro, jornalista, da Ponte Pedrinha, comarca de Vouzela. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

Covilhã — O M. P. contra José Antão, tambem conhecido por José Alegre, solteiro, maior, morador no logar dos Caldeiros, freguesia da Boiçobrada. — Relator, P. de Resende; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CIVEL

Vagos — Jaime Soares Lopes, solteiro empregado publico, residente em Vagos. — Relator, Crispiniano; escrivão, Pimentel.

AGRAVO COMMERCIAL

Coimbra — A firma comercial desta cidade, Guimarães & Carvalho, contra Francisco Lopes Simões e mulher, negociantes, moradores em S. João da Madeiras, comarca de Oliveira de Azeméis. — Relator, Inacio Monteiro; escrivão, Quental.

AGRAVO CRIME

Alcobaça — Abilio Garcia da Fonseca, solteiro menor, estudante, residente em Lisboa e D. Maria da Conceição Batista, casada, residente em Torres Vedras, contra Manuel Augusto Batista, tesoureiro da fazenda Publica em Torres Vedras. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Faria Lopes.

Acordões

Escrivão, Quental:

APELAÇÃO CIVEL

Fundão — José Damazo Varão e mulher contra Antonio dos Santos e outros. Julgado deserto.

APELAÇÃO CRIME

Covilhã — O M. P. contra Luis Pais. Antulado o processo.

AGRAVO CRIME

Coimbra — O M. P. contra Luciano Marceiro e outro. Provido.

As melhores Concentradas de

FERRO BRAVAIS

o remedio mais eficaz contra

ANEMIA CORES PALIDAS

Chalorosa, Debilidade, etc.

Fatos usados, ouro, mo-billas e cautelas de penhor

Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1.º — Coimbra.

Prevenção

Antonio dos Santos Almeida, de Figueirô da Serra, concelho de Gouveia, declara para todos os efeitos que não toma a responsabilidade de qualquer divida, ou coisa parecida, contraída por seu filho Paulo dos Santos Almeida, estudante em Coimbra.

UMA CAIXA de VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA

Bem empregada, utilizada a proposito

Preservera vossa Garganta vossos Bronchios, vossos Pulmões

Combatera vossas Constipações, Bronchites, Gripe, Influenza, Asthma, Emphysema, etc.

Mas sobretudo exigiam bem AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA vendidas unicamente em caixas com o nome VALDA

CEMITERIO DA CONCHADA

No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

Mez de Março:

Dia 1: Julia da Conceição, filha de Carlos Rodrigues e de Clementina de Jesus, natural de Coimbra, de 4 anos de idade.

Dia 3: Maria Ferraz, filha de Antonio Querido e de Josefa Luicidia, natural de Soure, de 50 anos de idade.

Dia 3: Luiz de Carvalho, filho de José Carvalho e de Maria de Jesus, natural de Resende, de 21 anos de idade.

Dia 3: Maria Luisa, desconhecida, natural de Coimbra, de 1 mez de idade.

Dia 3: Maria da Piedade, filha de Antonio da Cruz e de Maria da Conceição, natural de Oliveira do Hospital, de 45 anos de idade.

Dia 4: Maria de Campos Silva, filha de Abilio da Silva e de Joaquina de Campos, natural de Coimbra, de 7 anos, de idade.

Dia 7: Mário Rodrigues dos Santos, filho de Manuel Rodrigues dos Santos e de Ana Rodrigues, natural de Coimbra, de 20 anos de idade.

Dia 7: Manuel Ferreira Rocha, filho de Manuel Ferreira e de Julia Maria da Rocha, natural de Arcos de Val-de-Vez, de 3 anos de idade.

Dia 8: Estevam dos Santos, filho de Antonio Pedro e de Maria da Encarnação, natural de Coimbra, de 90 anos de idade.

Dia 9: Francisco Neves, filho de José Neves e de Guilhermina Fachada, natural de Coimbra, de 3 anos de idade.

Dia 9: Alda Ferreira, filha de Francisco Plácido e de Maria do Rosário, natural de Coimbra, de 4 anos de idade.

Dia 9: Joaquim Antonio Gomes, filho de Antero Gomes e de Maria de Jesus, natural de Coimbra, de 1 ano de idade.

Dia 9: Maria de Jesus, filha de José Maria Duarte e de Maria Segunda, natural de Ceira, de 19 anos de idade.

Dia 11: Maria Izabel, filha de Jorge Rodrigues Macedo e de Luiza da Conceição Fernandes, natural de Coimbra, de 1 ano de idade.

Dia 12: Maria da Conceição, desconhecida, natural de Coimbra, de 62 anos de idade.

Dia 12: José Maria, filho de José Maria dos Santos e de Ermelinda de Jesus, natural de Coimbra, de 3 anos de idade.

Dia 13: Maria José Miranda, Menso filha de João Miranda e de Teresa de Jesus, natural de Coimbra, de 70 anos de idade.

Dia 13: Maria José Simões, filha de Antonio Carvalho e de Maria do Carmo, natural da Lousã, de 30 anos de idade.

Prevenção

Luis Augusto da Fonseca, casado, morador na Travessa de S. Pedro, 5, vem deste modo participar a quem possa interessar, que se não responsabilisa por dividas ou qualquer compromisso feito por seu filho Luis, ainda menor.

Coimbra, 12 de Março de 1920

Leilão da "Companhia de Caruagens e Automoveis Coimbricenses", posta em praça sem valor, nos dias 30 e 31 ás 12 horas

CONSTA DO SEGUINTE:

29 cavalos, 1 egua, 4 mulas, 19 milords, 16 landaus, 4 caleches, 15 coupés, 3 phaetons, 3 breakes, 4 felaguetas, 1 jardineira, 3 char-á-banc, 2 carroças, 3 carruagens forradas a sêda, 30 pares de arreios, selins, etc., fardamentos, 1 cofre e todos os utensilios. Parte destas carruagens tem aros de borracha e proprias para particulares.

"A Colonial," Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

PARA CURAR ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE O MELHOR REMEDIO É FERRO-QUINOL NÃO PRECISA DE DIETA VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Mercearia Lusitana Gaito, Canas & Companhia Sucessores BISARRO & CASIMIRO

Rua do Cego, n.º 1 a 7 — COIMBRA TELEFONE N.º 8

Comissões e consignações. — Encarregam-se de todas e quaisquer operações de carteira, tais como: Compra e venda de papeis de crédito, etc., etc.

Seguros contra fogo.

Tem sempre á venda artigos de mercearia de boa qualidade e da melhor procedencia. Materiais de construção, tais como manilhas de grês, e seus accessorios. Azulejos: Telhas, tipo Marsella e losango. Tijolos. Plati-bandas. Cimentos AO PREÇO DAS FABRICAS: Deposito de perfumarias e artigos para barbearia. Vinhos finos e de meza. Champagns.

Grande propriedade em Coimbra

Vende-se a denominada a TAPADA, de boa terra de insua, com salgueiros e choupos, confinando com o rio velho e estrada real, perto da estação do caminho de ferro, e com boas serventias; tem 19 talhões pegados, de uma geira, pouco mais ou menos cada, tendo o do centro, eira, telheiro, e grande casa para arrecadação e celeiro. Vende-se todo o predio num lote, ou em talhões, para o que está demarcado, aceitando-se propostas para a sua venda; e se esta se não realizar até 30 de Março corrente, será posta em praça particular, no dia 11 de Abril, pelas 11 horas da manhã, na Praça 8 de Maio, 35, ou no local ali indicado, entregando-se, se o preço convier. Para informações, ver a propriedade, ou a planta, com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar. 2.ª praça

O Conselho Administrativo de este Grupo faz publico que no dia 29 do corrente mês, pelas 13 horas, na sala das sessões do Conselho Administrativo, se procederá á arrematação em hasta publica, das rações de verde para os solpedes das unidades apeadas da guarnição de Coimbra e a ela adidas durante cerca de vinte dias.

As propostas serão formuladas segundo o modelo junto ao caderno de encargos, escritas em papel selado da taxa de 15 centavos e entregues na Secretaria do Conselho Administrativo até ás 12 e meia horas do referido dia, encerradas em subscritos selados, acompanhados da caução provisoria de 10 escudos.

Na Secretaria do Conselho Administrativo se encontra patente o caderno de encargos, desde ás 11 e meia ás 16 horas de todos os dias uteis, e onde igualmente se prestam todos os esclarecimentos.

Quartel em Coimbra, 20 de Março de 1920.

O secretario do Conselho, Manuel Carvalho Martins

TABACO

Em volumes de 1/2 kilo, proprio para peso. Vende-se na Praça 8 de Maio, n.º 11 e 13.

MANUEL CRUZ MATTOS Representações e Comissões Rua da Louça, 73 e 75 - Tel. 91 COIMBRA

Carvão mineral e vegetal: Lenha serrada a 10 milletos: Adu-bos quimicos

Carvão a \$560 a arroba Lenha serrada a \$30

Alquilaria CAMÕES Avenida Navarro COIMBRA O proprietario desta alquilaria vende 10 cavalos e 1 macho.

Barbeiro Precisa-se no Sê-lão de Barbear, rta dos Gtos, 17.

Cosinheiro, novo, educado, oferece-se para colegio ou grupo de estudantes (republica) sabe bem da sua arte, e já foi dispenseiro de colegio, e chefe de cozinha em hotel. De muito boas informações, e ainda está empregado. Dirigir em carta fechada a esta redação.

Cabelo caído do pentear de obras usadas de cabelo, compram-se nas Escadas de S. Tiago.

Compra-se. Uma maquina de escrever usada, mas em bom estado, preferindo-se Remington. Nesta redação se diz.

Cofre e moinho para café. Compram-se na rua da Sofia, 68.

Creado para armazem de me-dias precisa-se. Para tratar Dias Maia & C.ª Limitada, rua da Visconde da Luz, n.º 88.

Casa. Vende-se na Rua do Gordo de Deus, com os numeros 11 e 114. Trata-se com Manoel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz.

Carroça de mão. Precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Empregado Com bastante pratica de armazem. Precisa-se na Casa Colonial, rua da Sofia, n.º 11.

Em Souto Antonio dos Olivares em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou colegio, a 5 minutos do electrico. Nesta redação se diz.

Figueira da Foz. Precisa-se vende-se, construção antiga, na Praça do Comercio, 8, 9 e 10 e rua do Parreiras, 10 e 12, constando de: Loja para fazendas ou outro ramo: Grande armazem no 1.º andar com 2 entradas, 2.º 3.º andar e aguas furtadas, para habitação. Trata-se, no mesmo, no 3.º andar.

Fogão. Vende-se um fogão grande de cozinha, em segunda mão, na officina do sr. Pedro de Jesus, Rua Adelfino Veiga.

Fogão. Vende-se com caudal de cobre e com as seguintes dimensões, 1.º 30 x 0.º 76, altura 0.º 76. Casa Londres.

Lampreias. Vendem-se, e kiosque do Largo das Amenas das 9 ás 20 horas.

Marçano. Com pratica de mercearia, precisa Maia & C.ª Lho, Largo da Sé Velha.

Mobiliã de quarto com espelhos bisolados, vende-se Francisco da Fonseca Ferreira no Largo de Sota.

Marçano. Com pratica de vendas de minudezas precisa-se. Dias Maia & C.ª Limitada, rua Visconde da Luz, n.º 88.

Máquinas usadas de escrever. Vendem-se duas: uma Remington e outra Oliver. Para ver, na rua da Sofia, 68.

Mobiliã. Vende-se uma mobilia completa, de estudante, em bom estado. Pode ver-se das 12 ás 18. Nesta redação se diz.

Moto. F. N. 1 cilindro, vende-se. Rua do Corvo, 14.

Piano. Aluga-se um bom, pagando-se bem. Nesta redação se diz.

Professora de piano. Com o curso geral do Conservatorio leciona em sua casa ou na de alunas. Dirigir a casa de Correia dos Santos Olivais.

Sucata de ferro fundido, compra-se qualquer quantidade na fundição de Alves Coimbra, Succesor. R. Adelfino Veiga, (antigo R. das Solas), n.º 60.

Vende-se uma prensa coprador grande, propria para casa comercial. Para tratar com o sr. Francisco dos Santos Lopes na rua da Nogueira.

Vende-se Casa com quinta na rua da Figueira da Foz, com os numeros 49 e 51, recebe propostas de arrendatario Francisco Nunes.

Regimento d'Artilharia n.º 3.º GRUPO

O conselho eventual faz publico que no dia 23 pelas 12 horas e na parada do quartel, se procederá á venda em hasta publica de solpedes incapazes de serviço no Exercito.

O Secretario, Fructuoso Veiga da Silva Gomes.

Milho Colonial

Já em armazem e aos melhores preços do mercado VENDE ABILIO CORREIA Terreiro de Santo Antonio, 8 COIMBRA

Batata Francêsa PINHEIRA

Para semente, ha á venda nos armazens de JOSÉ DOS SANTOS Casa do Sal — Telefone n.º 528 COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$08; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

AS GREVES

Solução de problema

Não ha maneira de ver entrar o país na sua normalidade. Enquanto quizerem resolver pelas greves as questões de caracter economico, continuará a ver-se esta barafunda em que o país se vê envolvido e que traz em completo desequilibrio a vida nacional, pela paralisação dos serviços, muitos dos quais da maior importancia.

As diversas classes reclamam, com mais ou menos razão, que lhes melhorem as suas circunstancias economicas em virtude da carestia sempre crescente de todos os generos. Entre as numerosas reclamações que surgem todos os dias, ha umas que tem consigo a razão e a justiça; mas outras vão alem do que é razoavel.

Q país precisa de trabalhar e muito. Neste ponto não ha duas opiniões diversas que sejam sensatas, e afinal o que mais se vê no nosso país é a paralisação do trabalho e a promulgação de leis que restringem extraordinariamente a produção.

A questão social é hoje das mais graves com que o país tem de debater-se, visto que não é com o aumento de vencimentos aos empregados publicos e elevação de salarios ás classes trabalhadoras que se resolve o grande problema.

De que serve elevar 50 centavos por dia a um operario, se as subsistencias que lhe são indispensaveis diariamente subiram muito mais de que isso?

Todos compreendem que a solução do problema está no abaslecimento dos nossos mercados, principalmente de generos das nossas colonias, que não exigem o pagamento em ouro.

Proiba-se a saída de gado e outros generos essenciaes que fazem falta no nosso país e aproveitem-se para o transporte das mercadorias que nos são precisas os navios que foram apresados aos alemães.

Se alguns deles tivessem sido destinado só para este serviço, não se lutaria tanto com a falta de alguns generos que podemos receber das nossas colonias e que lá estão anciosos para os mandar para o continente, como o assucar, o milho, o feijão, etc.

A questão economica resolve-se por esta forma e nisto não damos novidade a ninguem.

Tem havido falta de competencias ou de zelo para resolver o problema por esta forma, ou falta de energia e de coragem para arrostar com os atricos que o caso determina?

O que não pode nem deve continuar é esta febre de greves, esta paralisação de trabalho quando tanto é preciso labutar pela vida.

Ha greves que importam apenas o sacrificio da classe, mas outras arrastam consigo tudo. Com elas sofre toda a gente, mais ou menos directamente, e as vitimas principais são sempre aqueles que, não sendo negociantes, nem proprietarios, nem agricultores, nem funcionarios publicos, nem operarios, não tem onde ir buscar compensações para o excesso das suas despesas. Ha muitos que estão neste caso, sendo um verdadeiro milagre vê-los resistir a esta luta pela vida.

Melhoram-se os vencimentos dos funcionarios publicos, mas o governo lá vai buscar no aumento das taxas essa diferença; melhoram-se os salarios dos operarios e os proprietarios aumentam as rendas das casas; custam mais caros os salarios dos trabalhadores e os preços dos adubos e do material agricola, mas esta diferença lá se vai encontrar logo no aumento do preço das batatas, do milho, do feijão, etc., etc. De modo que é uma cadeia de interesses que só se desliga pela grande affluencia de generos, indo busca-los onde eles existam e donde eles possam vir sem os pagar em ouro.

A depreciação da moeda entra nas razões principais para a crise economica.

Enquanto isto se não fizer, a par de medidas inercicas de repressão dos abusos dos açambarcadores e gananciosos, as greves em Portugal não terão fim e a vida do nosso país continuará a ser uma verdadeira barafunda.

Feito tudo isto e trabalhar, produzir muito, o problema estará resolvido.

Serviço de Incendios

APELO Á CIDADE

Necessidade de auxiliar os Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material.

Transporte 43\$00
José Antonio Dias Pereira 20\$00

O distinto sportman, sr. Ricardo Arséne Antunes, vai promover desafios de foot-ball, revertendo o seu produto em favor da Associação dos Bombeiros Voluntarios, para aquisição de material.

A iniciativa do sr. Ricardo Antunes é digna de todo o louvor, sendo de esperar que ela seja secundada pelos elementos de que carece para o seu bom exito.

"Acção Liberal"

Sob a direcção do sr. dr. Lima Duque começou a publicar-se nesta cidade a *Acção Liberal*, órgão do Partido Republicano Liberal deste distrito.

Ao novo colega desejamos muitas prosperidades.

Dr. João das Neves Carneiro

Na proxima segunda-feira, 29 do corrente, pelas 8 horas e meia se celebrará na Igreja da Misericórdia, uma missa pela alma do dr. João das Neves Carneiro, pároco aposentado de Buarcos e que logou toda a fortuna ás diferentes instituições de caridade e beneficencia desta cidade.

Energia-electrica

Guarda-se uma certa reserva sobre o que se passa com relação ás propostas apresentadas para o fornecimento da energia hidro-electrica para Coimbra; parece no entanto, que uma das propostas pode ser aceitavel desde que a respectiva empresa dê as garantias precisas á Camara Municipal. Consta tambem que uma outra empresa vai apresentar a sua proposta, embora já fóra do prazo do concurso, e que ela oferecerá vantagens.

O publico de Coimbra está ancioso porque se resolva este assunto, pois está farto de andar, de noite, por aí ás apalpadelas, com risco de partir a cabeça nalguma esquina ou de lhe meterem as mãos nas algibeiras sem saber quem teve esse atrevimento.

Guerra ao luxo

Um grupo de socios da Associação dos Médicos do Centro de Portugal resolveu usar durante o verão fatos de cotim, conforme foi sugerido por um ilustre clinico desta cidade, na assembleia geral de 4 do corrente.

Na séde da Associação existe um stock que a direcção adquiriu para vender aos seus associados, estando já vendidos muitos fatos.

Tambem outras classes já tomaram identica resolução á dos médicos. O pessoal da Relação e de outras repartições vão tambem vestir a ganga e o cotim.

Sindicato agricola

O Sindicato Agricola de Coimbra, ha pouco criado, já tem os seus estatutos aprovados pelo Governo.

Conta já cerca de 300 socios, mas a inscrição deve aumentar muito em pouco tempo em virtude das vantagens que o Sindicato oferece. Agora conseguiu ele 3 vagoes de enxofre que os socios poderão adquirir por muito menor preço do que por aí se vende.

O Sindicato tem tido dificuldades de arranjar casas para os seus armazens e escritorio, que não devem ficar longe da linha ferrea.

ANUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA

25 de Março

E enquanto a luta das paixões contrarias Brame e forceja em deprimir o povo E Herodes treme em colições tão varias Maria um homem nos envia novo.

JOÃO CARLOS D'ARAÚJO PALMA.

Nos campos de Nazaré,
Que amenidade e doçura!
É fim dum dia de Março,
Desponta a lua no espaço,
Já uma estrela fulgura.

A' porta de humilde casa,
Daqueles logares poéticos,
Ha uma jovem senhora,
Descançando naquela hora,
Dos seus cuidados domésticos.

Em que pensa? da açucena,
Tem a alvura e gentileza;
Pensa em sarauos festivos
Aonde vão as vastais
Ostentar sua beleza?

Não pensa em prazer do mundo;
Ela ora fitando os ceus,
Tem de lá santa magia,
Pois é a Virgem Maria,
A que ha-de ser Mãe de Deus,

Por Deus é esposa, e virgem,
Casta flor de Nazaré,
Espera pelo seu sposo,
Que é seu protector valioso,
O puro e santo José.

Paira um anjo na amplidão,
Magesoso desce á terra,
Vizita a humilde morada,
Da Virgem immaculada,
Que tanta virtude encerra.

Sauda a Virgem, curvando-se,
Traz-lhe mensagem do Eterno;
E ás palavras de Maria,
Exulta o ceu de alegria,
De susto treme o inferno.

— Eis a escrava do Senhor
Cumpra se a sua vontade —
Acelta ser mãe divina,
Mudando em bem nossa sina,
E' Mãe da posteridade.

Curvando a divina frente,
Ela submette-se ao sofrer,
Já prevenido as agonias,
Que Siméão nas profecias,
Lhe ha-de no templo dizer.

Contempla, homem ohi contempla,
Pretito tu lhe rende e altar,
Virgem pura mais que as puras,
E' enviada das alturas,
Vai os idolos derribar.

LEOPOLDINA DE JESUS MAMEDE LOPES.

Fotografia Inglesa

MILTON & RIBEIRO

Avenida Sá da Bandeira — 1.º andar do Teatro Avenida

Os mais lindos retratos As melhores ampliaciones

Studios -:- Sanguineos -:- Esboços

Retratos do 5.º ano, preços excepcionais

Exposição permanente : Chics instalações

A ganhuça!

Alguem nos diz que seria bem feito publicar os nomes dos negociantes, açambarcadores, etc, que escandalosamente exigem preços excessivos pelos artigos que vendem, para que o publico o ficasse conhecendo e fugisse dessas creaturas como o diabo da cruz.

O castigo não seria pequeno, é certo, mas seria preciso muito papel para publicar tantos nomes.

Ha quem levando de mais ainda se mostra *rasoavel*, mas outros ha, e não são poucos, cujo abuso é uma verdadeira e refinada pouca vergonha.

Para estes é que era bem feito o castigo de lhes estampar os nomes nas gazetas.

Agricultura

Alguns jornais tem-se referido ás medidas, que o ministro das finanças tenciona propor para aumentar as receitas, e algumas delas referentes á agricultura.

Tão absurdas são algumas dessas medidas que melhor é não lhes dar publicidade e esperar que elas sejam apresentadas ao parlamento.

Muita gente que sabe bem o que diz tem a opinião de que a agricultura deve ser protegida e não perseguida, porque ela é a maior e melhor fonte da riqueza nacional.

Tudo quanto agrave a agricultura virá a reflectir-se no pobre povo, que é sempre a maior vitima.

Feijão branco inglez

de muito boa qualidade ao preço de

\$20 o litro ou \$25 o kilo

Vende-se nos armazens de

Francisco Ferreira & Maia L.da

77 - RUA DA MOEDA - 83

COIMBRA

Acto nobre

Os Armazens do Chiado, puzeram á disposição do governo todas as suas numerosas instalações, de Lisboa e provincias, a fim de serem de algum modo utilizadas para a venda de generos de primeira necessidade ou para qualquer outro fim, tendo em vista o barateamento da vida.

Medidas policiais

Ha já 3 dias que todos os automoveis que entram na cidade são acompanhados pela policia ao Governo Civil, onde são revistados, podendo seguir só com um salvo conduto que lhe é fornecido no commissariado de policia.

Manifestação de apoio ao governo

A patriótica Sociedade I. M. P. n.º 10 promove hoje ás 21 horas, uma manifestação de apoio ao Governo na pessoa do Governador Civil, e pedindo-lhe que resolva com energia o grave problema da ordem publica e das subsistencias.

Esta manifestação partirá ás 21 horas da Praça 8 de Maio, em direcção ao Governo Civil.

A greve dos telegrafo-postais

O pessoal da estação telegrafo-postal desta cidade já se apresentou um grande numero ao serviço.

O pessoal menor apresentou-se em numero diminuto.

Pela Universidade

Relação dos alunos do periodo transitorio que concluíram a formatura na Faculdade de Direito: Albano Mario da Rocha, 12 val.; Arnaldo Palermo de Mendonça, 11 val.; Carlos Guilherme Pereira Machado de Castro, 13 val.; Manoel Antonio Teixeira, 13 val.; Manoel Joaquim Antunes, 12 val.; Mario Alexandre Rebelo Monteiro Lobo, 11 val.

Quintanistas de Medicina

A recita de despedida dos quintanistas de Medicina deve realizar-se na primeira quizeina de Maio, para o que os ensaios tem proseguido activamente.

A peça, em 3 actos, intitula-se *Da parvonía ao bacoccal com passagem esparvoal*. E' seu autor o quintanista sr. Fausto Frazão.

A musica é do autor da peça, do quintanista Carlos Reis, e do médico sr. dr. Coutinho de Oliveira.

A' caridade publica

Mais uma vez pedimos ás bondosas senhoras de Coimbra uma esmola para a pobre doente Amelia da Conceição, pois continua impossibilitada de trabalhar sem ter meios para fazer o tratamento de que tanto precisa.

Deus recompensará as bondosas senhoras que dela se lembrarem.

Mora na rua do Forno n.º 10.

Assucar apreendido

O cabo 10 da esquadra da Guarda Republicana, apreendeu ontem na Praça 8 de Maio, 25 kilos de assucar, a Ilda Ferreira.

Parece que este assucar era destinado á venda clandestina, por preço superior ao da tabela.

Deu entrada na cadeia devendo responder hoje.

Na linha do ramal foi vista uma mulher com um açafate de assucar, que parece pertencer á Ilda Ferreira, mas ao ser procurada já tinha desaparecido.

MANUEL CRUZ MATTOS

Representações e Comissões

Rua da Louça, 73 e 75 - Tel. 91

COIMBRA

Carvão mineral e vegetal : Lenha serrada a domicilio : Adubos quimicos

Carvão a \$50 a arroba
Lenha serrada a . . \$30

CEMITERIO DA CONCHADA

No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

Mez de Março:

Dia 15: José Adelino Coelho, filho de José Fernandes e de Joaquina Emilia, natural de Coimbra, de 66 anos de idade.

Dia 15: Fernando José Frois Cabral, filho de Fernando Pina Cabral e de Berta Frois Almeida, natural de Coimbra, de 1 ano de idade.

Dia 15: Artur Rebelo da Silva, filho de Aurelio Rebelo da Silva e de Emilia Mendes Silva, natural de Lisboa, de 5 anos de idade.

Dia 16: Antonio da Fonseca, filho de Amandio da Fonseca e de Laura Gomes, natural de Coimbra, de 4 anos de idade.

Dia 16: Clementina de Jesus, filha de João Henriques e de Rosa dos Santos, natural de Penacova, de 38 anos de idade.

Dia 17: José Alves Coimbra, filiação desconhecida, natural de Penacova, de 80 anos de idade.

Dia 18: Octavio Cardoso Melo filho de Manoel Cardoso dos Santos e de Adeline da Conceição Abreu, natural de Coimbra, de 25 anos de idade.

Dia 19: José Cadete, filho de José Cadete e Maria Caixeira, natural de Cernache, de 13 anos de idade.

Dia 20: Joaquim da Silva Louro, filho de José da Silva Louro e de Jesuina de Jesus-Louro, natural de Coimbra, de 6 meses de idade.

Dia 21: Camilo Augusto Vieira, filiação desconhecida, natural de Ceja, de 70 anos de idade.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem annos, hoje:

D. Maria Isabel Ferreira Donato

D. Ermelinda Amelia Travassos Arrobas

D. Rosa Campina Mattias

Nuno Pereira de Sande Sacadura

Bole Corte Real.

A'manhã:

D. Manuel, Bispo de Coimbra

Antonio Madeira Soares de Brito.

AVISO AOS INTERESSADOS

Por ordem do respectivo comandante foram afixados editais convocando para serviço extraordinario as praças licencceadas (1.º cabos e soldados) da Companhia de Telegrafistas de Praça, residentes neste concelho, que foram dadas prontas na instrução de recrutas em 1916 e 1917, e pertencentes respectivamente, ás classes de 1916 e 1917 devendo apresentar-se em Lisboa — Quartel de Penha de França — immediatamente e solicitar na Administração deste concelho guias de transporte em caminhos de ferro.

As praças que faltarem á presente convocação serão consideradas desertoras nos termos do Código de Justiça Militar.

JUNTA GERAL

Na sua ultima sessão, a comissão executiva aprovou os seguintes orçamentos:

Concelho da Louzã: Confrarias do S.S. e de N. S. do Rosario, de Foz d'Arouce;

Penacova: Irmandade de N. S. das Enindas, de Sampaio;

Soure: Confraria do S.S. da Vinha da Rainha.

Tambem foram aprovados os seguintes processos de contas, de 1918-1919:

Concelho de Coimbra: Confraria do S.S. e Irmandade de N. S. da Conceição, de S. Bartolomeu;

Penela: Santa Casa da Misericórdia.

Recenseamento militar

Estão afixados nos lugares publicos do costume, as copias dos livros do recenseamento a que se procedeu no presente ano, para o recrutamento do exercito e armada.

Informam-nos que na feira de terça-feira, em Santa Clara, o preço do gado bovino teve uma grande baixa.

A
TOSSA
Qual seja a sua origem
é sempre instantaneamente aliviada
com o emprego das

PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS
Produto incomparavel contra
Constipações, Corizas, Dóres de Garganta
Laryngites recentes ou antigas, Bronchites agudas ou crónicas,
Gripe, Influenza, Asthma, Emphysema, etc.

TOMEM CUIDADO!!
Peçam a exijam em todas as Farmácias
A CAIXA DE VERDADEIRAS
PASTILHAS VALDA
com o nome
VALDA

PARA CURAR
**ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE**
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & C.M.P.A.N.H.I.A
(Casa Havaneza)

Sociedade Portuguesa de Administrações
CAPITAL 5.000.000\$00
Sede em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14, 1.º

Encarrega-se da compra, venda e administração de prédios rusticos e urbanos; recebimentos de heranças e legados; cobranças de rendas, ordenados e pensões; pagamentos de impostos e contribuições.

AGENTES EM COIMBRA:
Pinto Basto, Salgueiro, L. da
RUA DO CEGO, 7-1.º
(Calçada, Coimbra)

Banco Previdente Segurador
SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Capital Esc. 5:000:000\$00 (cinco mil contos)

SÊDE NO PORTO: Rua Sá da Bandeira, n.º 108
FILIAL EM LISBOA: Rua da Magdalena, n.º 48

Temos a honra de participar a todos os srs. acionistas, enquanto, devido á greve, o não fizermos individualmente, pelo correio, que nos principios do mês de Abril p. f., iniciaremos a distribuição de 2 1/2 % por conta do dividendo que corresponder a cada acionista nos lucros do primeiro exercicio. Mais nos cumpre comunicar que a substituição dos titulos provisórios pelos definitivos terá lugar dentro em pouco, para o que só aguardamos que nos cheguem da Casa da Moeda as acções que para lá enviamos para serem seladas, como é de lei.

Pelo Banco Previdente Segurador,
(a) Eduardo Guimarães.
Administrador-gerente

ARREMATACÃO
1.ª publicação

No dia 18 do proximo mês de Abril, pelas 12 horas, no Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra, no inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de Francisco Domingos Ferreira, casado que foi com a cabeça de casal Maria do Nascimento, desta mesma cidade, se hade proceder, em hasta publica, á venda dos predios seguintes:

— Uma lei a de terra com um pinhal no sitio das Hortas, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 50\$00.

— Uma leira de terra no sitio da Inveja, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 45\$00.

— Um pequeno pinhal no dito sitio da Inveja, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 8\$00.

— Uma terra e pinhal no sitio do Arieiro, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 90\$00, sendo a contribuição de registo por titulo oneroso paga por inteiro á custa de quem arrematar.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação, quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 22 de Março de 1920.

O escrivão,
Galdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Leilão da "Companhia de Caruagens e Automoveis Coimbricenses," posta em praça sem valor, nos dias 30 e 31 ás 12 horas

CONSTA DO SEGUINTE:

29 cavalos, 1 egua, 4 mulas, 19 milords, 16 landaus, 4 caleches, 15 coupés, 3 phaetons, 3 breacks, 4 felaguetas, 1 jardineira, 3 char-à-banc, 2 carroças, 3 carruagens forradas a seda, 30 pares de arreios, selins, etc., fardamentos, 1 cofre e todos os utensilios.

Parte destas carruagens tem aros de borracha e proprias para perticulares.

Barbeiro Precisa-se no Saldão de Barbeir, rua dos Gatos, 17.

Cosinho, novo, educado, oferece-se para collegio ou grupo de estudantes (republica) sabe bem da sua arte, e já foi dispenso de collegio, e chefe de cozinha em hotel. Dá muito boas informações, e ainda está empregado. Dirigir em carta fechada a esta redacção.

Cabelo Cabelo do penhor ou obras usadas de cabelo, compram-se nas Escadas de S. Tiago.

Compre-se, Uma maquina de escrever usada, mas em bom estado, preferindo-se Remington. Nesta redacção se diz.

Cofre e moimho para café, Compram-se na rua da Sofia, 68.

Casa, vende-se na Rua Corpo de Deus, com os numeros 112 e 114. Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz.

Casa e armazens, Vende-se uma boa casa com 2 grandes armazens, proximos do caminho de ferro. Para tratar Avenida Dias da Silva, 61 a 65 (em frente do Collegio Moderno).

Criado e marçano precisam-se para o armazem de Sebastião José de Carvalho, rua do Poço.

Empregado Com bastante pratica de armazem. Precisa-se na Casa Colonial, rua da Sofia.

Em Santo Antonio dos Olivais é em casa particular, recebem-se comensais, do Liceu Feminino ou collegio, a 5 minutos do electrico. Nesta redacção se diz.

Figueira da Foz, Predio, vende-se, construção antiga, na Praça do Comercio, 8, 9 e 10 e rua das Parreiras, 10 e 12, constando de: Loja para fazendas ou outro ramo. Grande armazem no 1.º andar com 2 entradas, 2.º 3.º andar e aguas furtadas, para habitação. Trata-se, no mesmo, no 3.º andar.

Fogão, Vende-se um fogão grande de cozinha, em segunda mão, na officina do sr. Pedro de Jesus, Rua Adelino Veiga.

Fogão Vende-se com cadeira de cobre e com as seguintes dimensões, 1,30 x 0,70, altura 0,95. Casa Londres.

Lampreias, Vendem-se, no kiosque do Largo das Ameias, das 9 ás 20 horas.

Marçano, Com pratica de mercearia, precisa Mãe & Filho, Largo da Sé Velha.

Mobili, de quarto com espelhos bisolados, vende-se Francisco da Fonseca Ferreira no Largo da Seta.

Maquinas, usadas, de escrever, Vendem-se duas: uma Remington e outra Oliver. Para vender em Lisboa, 68.

Mobili, Vende-se uma mobilia completa de estudante, em bom estado. Pode ver-se das 12 ás 17. Nesta redacção se diz.

Moto, F. N. T. Chimuro, vende-se. Rua do Corvo, 14.

Piano Aluga-se um bom, pagando-se bem. Nesta redacção se diz.

Professora de piano Com o curso geral do Conservatorio lecciona em sua casa ou na das alunas. Dirigir a casa de Correia dos Santos Olivais.

Paga-se a importancia de um brinco a quem o achou pela rua do Corvo, rua Ferreira Borges, Avenida e Largo das Ameias.

Vende-se Casa com quintal na rua da Figueira da Foz, com os numeros 49 e 51, recebe propostas o arrendatario Francisco Nunes.

Sucata de ferro fundido, compra-se qualquer quantidade na fundição de Alves Coimbra, Sucessor. R. Adelino Veiga, (antigo R. das Solas,) n.º 60.

Vende-se uma prensa coppiador grande, propria para casa comercial. Para tratar com casa de Francisco dos Santos Lopes na rua da Nogueira.

Vende-se um terreno em Mostes Claros, com arvores de fruto e videiras; que mede aproximadamente 4.000 metros. Trata-se com Abilio Augusto Vieira — Celas.

TABACO
DAS ILHAS
NO
LARGO DA FREIRIA, 12
FATOS FEITOS

Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para **HOMEM** que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Declaração

Fernando de Almeida Ribeiro, tendo noticia da dissolução do Centro José Falcão, votada na ultima assembleia geral, e aproveitando o ensejo para voltar á situação anterior á sua inscrição nesse Centro, de republicano independente de quaisquer ligações partidarias, despede-se do Partido Republicano Português e cumprimento os seus ex.ºs ex-consciosos e ex-correligionarios, desejando-lhes as melhores prosperidades pessoais e politicas e agradecendo muito penhorado, todas as provas de estima e de imerecida consideração com que se dignaram honra-lo.

Coimbra, 24 de Março de 1920

(a) Fernando de Almeida Ribeiro.

Grande propriedade em Coimbra

Vende-se a denominada a **TAPADA**, de boa terra de insua, com salgueiros e choupos, confinando com o rio velho e estrada real, perto da estação do caminho de ferro, e com boas serventias; tem 19 talhões pegados, de uma geira, pouco mais ou menos cada, tendo o do centro, eira, telheiro, e grande casa para arrecadação e celeiro. Vende-se todo o predio num lote, ou em talhões, para o que está demarcado, aceitando-se propostas para a sua venda; e se esta se não realizar até 30 de Março corrente, será posta em praça particular, no dia 11 de Abril, pelas 11 horas da manhã, na Praça 8 de Maio, 35, ou no local ali indicado, entregando-se, se o preço convier. Para informações, ver a propriedade, ou a planta, com Anton o Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra.

ARREMATACÃO
1.ª publicação

No dia 11 do proximo mês de Abril, pelas 12 horas, se hão-de vender em hasta publica, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, os seguintes bens:

— Uma casa de habitação no logar do Chão do Bispo, que vai á praça por 60\$00.

— Outra casa de habitação no dito logar, que vai á praça por 20\$00.

— Uma leira de Pinhal no sitio do Ribeiro de Cima, que vai á praça por 35\$00.

— Uma terra de sementeira no sitio do Ribeiro de Cima, que vai á praça por 20\$00.

— Uma terra de sementeira no sitio da Cruz, que vai á praça por 30\$00.

Estes predios vão á praça para pagamento de custas e selos devidos no inventario por obito de Domingos Inacio de Abreu, que foi do Chão do Bispo.

São citados para a praça quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civil,
Sousa Mendes

PICHELEIROS E ACABADORES DE OBRA EM METAL BOM ORDENADO

PARAIZO, PEREIRA & C.ª
7, AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 13
COIMBRA

Fatos usados, ouro, mobili
billas e contelas de penhor

Recebem ofertas de outras casas e depois vendem por mais dinheiro na Praça Comercio 36-1.º — Coimbra.

Prevenção

Luis Augusto da Fonseca, casado, morador na Travessa de S. Pedro, 5, vem deste modo participar a quem possa interessar, que se não responsabilisa por dividas ou qualquer compromisso feito por seu filho Luis, ainda menor.

Coimbra, 12 de Março de 1920

TABACO

Em volumes de 1/2 kilo, proprio para peso. Vende-se na Praça 8 de Maio, n.º 11 e 13.

Batata Francêsa PINHEIRA

Para semente, ha á venda nos armazens de

JOSÉ DOS SANTOS
Casa do Sal — Telefone n.º 528
COIMBRA

Alquilaria CAMÕES

Avenida Navarro
COIMBRA

O proprietario desta alquilaria vende 10 cavalos e 1 macho.

Mães! sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam á **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstancia em que se empregue; ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, erando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos **überons** e amas mercenarias.

Assim o atostam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto esta justificado o enorme consumo deste conhecidoissimo preparado, não só em Portugal como em muitos outros paises onde está registado.

Recomenda-se todo o cidadão em verificar se todos os rotulos leem indicação do seu preparador **Augusto P. de Figueiredo** e da **Farmacia J. Nogueira** como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nogueira, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 33.

Milho Colonial

Já em armazem e aos melhores preços do mercado

VENDE
ABILIO CORREIA
Terreiro de Santo Antonio, 8
COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Falar de politica

Para haver crise de tudo em Portugal, até nos partidos politicos, alguns em caminho de dissolução.

Do partido democratico, que era o maior, tem se afastado muitos dos seus membros e alguns com bom nome na politica.

Ao mesmo tempo que ele se vai decompondo, o sr. dr. Alvaro de Castro tenta tomar a chefia dum novo partido, para o qual já conta com elementos importantes saídos de varios partidos.

A fartura de chefes deu este resultado.

Anda a dizer-se que o partido regenerador liberal vai tambem desmantelar-se, voltando o sr. dr. Brito Camacho a tomar a chefia do partido unionista.

Ha tambem o partido popular que tem por chefe o sr. dr. Julio Martins, que, por enquanto, é o menos numeroso, e tambem o mais avançado.

Mas ha mais quem tenha pretensões a chefes, o que torna ainda o caso mais complicado.

De tudo isto resulta uma acentuada crise politica, sendo certo que não tem diminuido o numero dos indifferentes.

Os que conhecem bem esta engrenagem entendem que não deve haver mais de dois grandes partidos e um, menos importante, para dar folga áqueles quando as crises se repetem.

Nós em materia de politica partidaria confessamos a nossa ignorancia. Sem filiação em nenhum dos partidos, o nosso maior e melhor desejo é que governe aquele onde se encontrem mais competencias e que melhores provas dê do seu zelo pela causa publica.

Na occasião presente em que tantos e tão complicados problemas ha para resolver no nosso país, só individualidades de comprovada aptidão para a gerencia dos negocios do Estado devem prestar-se a exercer o alto cargo de ministro; doutro modo é criar dificuldades e agravar a situação.

Não é com o desmantelamento dos partidos que estes adquirem mais prestigio, é com a sua unidade e com o seu programa que possa servir para todos e para trazer a sociedade portuguesa na mais completa compreensão dos seus deveres, entre os quais o patriotismo deve figurar na cabeça do rol.

Quem se presta a ser ministro numa occasião em que o país está cheio de dificuldades, assume uma responsabilidade enorme perante os seus compatriotas.

Aceitar o poder em circunstancias laís sem que se tenha competencia para ser ministro, é um facto que não tem desculpa, é uma vaidade absurda.

O sr. ministro das finanças acaba de expor o seu plano financeiro, segundo o qual julga resolver a crise financeira.

S. ex.ª principia por notar que a situação do país é má, mas que Portugal pode salvar-se ainda e que essa salvação só do país depende.

No plano financeiro do ministro é claro que se vão buscar aumentos de encargos. Diz s. ex.ª que propôrã ao parlamento a actualização dos impostos e a criação doutros. Revisão das matrizes com medidas que tendam a evitar que nelas figurem valores inferiores aos que tem, ficando o Estado com o direito de expropriar esses valores pelo constante das matrizes e mais uma percentagem a fixar.

Suspende-se a nomeação de pessoal que não seja tecnico; não se farão emprestimos agora, nem aumentará a circulação fiduciária, etc., etc.

Nos planos do ministro ha alguma cousa de aproveitavel, mas é certo que algumas medidas apontadas não satisfazem nem podem satisfazer.

Ao menos fez o bom serviço de dar ao publico o resultado do seu estudo financeiro e o seu plano de administração publica.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Amélia Ferreira de Campos
D. Deolinda Ferreira Ribeiro
Dr. Augusto Cesar Correia d'Aguiar
Cipriano Dias de Carvalho
Miguel da Fonseca Barata
A'manhã:
D. Elisa de Macedo Nunes Correia
Acacio Ferreira da Gama
Segunda-feira:
D. Luiza de Almeida Norton
D. Maria Clementina Ribeiro Viegas
Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa.
Francisco Inacio Dias Nogueira.

Partidas e chegadas

De regresso do Brazil (Santos), chegou a esta cidade a sr.ª D. Rosa da Conceição Portugal, dedicada esposa do nosso bom amigo e patriota sr. Inocencio Correia Portugal.

Energia electrica

Na proxima semana devem efectuar-se conferencias entre a Camara Municipal e respectivos engenheiros com alguns representantes das casas que apresentaram propostas para o fornecimento de energia electrica.

Junta Geral

Não houve ontem sessão da Junta Geral do Distrito.

Junta Escolar

A Junta Escolar deste concelho aprovou o seu orçamento para 1920-1921; demitiu por falta de posse o professor da escola de Souzaes, sr. Cardoso Figueiredo, e nomeado para a mesma escola o sr. Manuel de Albuquerque.

A obra dos nossos compatriotas no Brazil

Parece cousa resolvida que será comprada a quinta dos Vales, do sr. conselheiro dr. Costa Alemão, para o asilo-escola que os nossos compatriotas no Brazil resolveram criar em Portugal para os filhos dos militares portugueses mortos na guerra.

A referida propriedade fica situada proximo de Bordoalo, da Povoia de S. Martinho do Bispo e da Escola Nacional de Agricultura, e, portanto, muito perto tambem desta cidade.

É uma quinta que possui todas as condições para o fim a que se destina, sem faltar a sua situação magnifica em ponto elevado e com muita e boa agua.

Estimamos muito que fosse preferida esta propriedade para ficar quase dentro de Coimbra um estabelecimento que virá a ser modelar na sua organização e para o qual ha para dispender-se 600 contos.

Confraternização de militares

No dia 24 de Abril proximo, reúnem-se em festa de confraternização, os militares que fizeram parte do batalhão de infantaria 23, que combateu contra os alemães em Africa.

No Choupal haverá um jantar, sendo ali armadas palhotas.

As adesões para esta festa devem ser dirigidas ao sr. Joaquim Moura, residente na rua Paço do Conde, desta cidade.

O PROBLEMA DAS SUBSISTENCIAS Uma importante reunião do comercio e industria

Uma representação ao governo da Associação Commercial. Homenagem á Academia. Outras resoluções. Varias notas.

A convite do presidente da Assembleia Geral da Associação Commercial efectuou-se ontem pelas 22 horas, na sede daquela colectividade, uma importante reunião magna do comercio e da industria de Coimbra, que teve uma concorrencia desusada e na qual foram tratados assuntos do mais alto interesse não só para aquéllas classes como para a propria cidade.

A reunião presidiu o sr. Neves Barata, presidente da Assembleia Geral da Associação Commercial, que disse ter convocado a reunião magna em virtude dos graves perigos que ameaçam aquéllas classes.

Deu a palavra ao sr. Mario Temido, presidente da Direcção, que, com dedicação defendeu os interesses da classe a que pertence e que tanto honra, disse que os assuntos podiam ser tratados pela Direcção, mas que havia assuntos tão graves motivados pela ultima legislação sobre subsistencias, que tinha pedido a convocação duma reunião magna do comercio e da industria.

Os mais importantes assuntos a tratar era a aprovação duma representação a dirigir ao governo sobre a forma de resolver a carestia da vida e a apreciação dos decretos 6.456 a 6.459 que vinham prejudicar extraordinariamente o comercio. Fez largas considerações sobre estes assuntos, passando a ler uma representação, que sendo longa, é um trabalho de valor apresentado pela Direcção da Associação Commercial e que honra sobremaneira o seu autor, a qual vai ser entregue ao sr. presidente do ministerio.

Nesse interessante documento começa-se por afirmar que as medidas ultimamente tomadas para a redução do custo de vida, embora postas duma forma algo enérgica com o intuito evidente de o conseguir de facto não darão o resultado esperado, porque estão em discordancia manifesta com as que foram tomadas pelo anterior governo e á sombra das quais o comercio se abasteceu. Que só a concorrencia poderá manter o equilibrio.

Refere-se á opinião formulada pelo Supremo Conselho Economico dos Aliados em que aponta as causas da elevação dos preços e todas elas são consideradas como consequencia da guerra, e que as boas medidas tomadas lá fora não o foram aqui seguidas.

Refere-se á acção do ministerio das subsistencias que ainda hoje em negocio continua e quem a ele não quizer sujeitar-se não consegue arrancar das repartições competentes as guias necessarias para a compra de productos.

A coberto das disposições tomadas sobre subsistencias tem-se organizado dentro das repartições verdadeiros escritorios de comissões, servindo de intermediarios ao comerciante.

Aborda a entrevista concedida pelo ministro da agricultura a um jornalista na qual se apontou o facto de 90% do assucar produzido ser distribuido em Lisboa, ficando os restantes 10% para abastecimento da provincia. Esta desigualdade de distribuição origina o pensamento de que o comerciante açambarca o genero, pois o povo não se convence que ele o não pode obter para a venda.

Como prejudicial ao barateamento da vida, refere-se aos commerciantes adventicios, conhecidos

pelos milicianos, e combate as tabelas.

Esta bem elaborada representação termina apresentando as seguintes e resumidas soluções que julga mais viáveis para a solução do problema da carestia da vida:

- Liberdade completa de comercio;
- Obrigatoriedade de matricula nos respectivos tribunais de todos os individuos que exerçam o comercio;
- Repressão enérgica do contrabando para Espanha;
- Melhor distribuição de tonelage marítima;
- Normalização dos serviços ferroviarios;
- Revisão da lei do horario de trabalho de modo a intensificar a produção.

Ficou resolvido que a Direcção fosse a Lisboa entregar a representação, que foi aprovada por unanimidade.

Foram depois discutidos os decretos já referidos, merecendo larga discussão o n.º 6.457, que estabelece tabelas para os generos de primeira necessidade, e que se demonstrou virem prejudicar o comercio.

Sobre o assunto falaram varios individuos predominando a opinião de que a tabela devia respeitar-se até que o governo se manifestasse sobre a representação.

Pelo sr. Francisco Ferreira foi apresentada a seguinte moção:

Considerando que o comercio de Coimbra nunca teve nem tem o espirito de ganancia que lhe é atribuido;

Considerando que, se é certo que os generos de primeira necessidade estão cotados por preços bastante elevados a responsabilidade não lhe pertence;

Considerando que os principais factores da carestia da vida é a aução de leis que sobre subsistencias se tem publicado;

Considerando que, embora vitima de diversos factores, quer mostrar a sua isenção e patriotismo;

Considerando que a actual legislação não soluciona a questão da carestia da vida.

A Associação Commercial de Coimbra resolve:

1.ª — Tomar conhecimento da recente legislação sobre generos de primeira necessidade, procurando quanto possivel dentro dos limites dum legitimo sacrificio colaborar com o governo na minoração da situação economica, se bem que esse desejo lhe acarreta grandes prejuizos visto haver-se abastecido á sombra da legislação anterior;

2.ª — Aprovar a representação que pela Associação Commercial foi presente nesta assembleia, fazendo votos por que o governo, a quem vai ser dirigida, a tome na devida consideração.

Esta moção foi aprovada por unanimidade.

Homenagem á Associação Academica

Debatido aquele assunto, o sr. Mario Temido fez um largo elogio á acção dos estudantes durante a greve telegrafo-postal, e que em virtude desse gesto patriótico a Associação Commercial patenteando a sua homenagem á Associação Academica por tal attitude lhe ofereceu-se por subscrição um valioso objecto de arte. Esta proposta foi aprovada por aclamação e logo foi aberta a subscrição, que ficou com bastantes assinaturas.

Outras resoluções

Mais propoz o sr. Mario Temido, que em virtude do desenvolvimento do comercio e industria do centro do país, se pedisse ao governo a criação em Coimbra duma delegação aduaneira encarregada de receber todas as mercadorias importadas do estrangeiro para o centro do país, pe

CULTURA e VENDA de PLANTAS D'ESTUFA e D'AR LIVRE

Colecções de roseiras, craveiros, crisantemos, dalias, begónias, etc.

Confecções de flores naturais, ramos, corbeilles, bouquets, palmas e coroas.

A. MARTINHO DA FONSECA

Monte da Saudade

(Junto ao Penedo da Saudade)

dindo para a realização deste importante melhoramento, a cooperação do comercio das varias regiões a quem este importante assunto interessa.

A direcção da Associação Commercial ficou encarregada de na primeira assembleia geral apresentar em ordem do dia, a adesão desta colectividade á Confederação Patronal de Lisboa.

A tabela por que se devem vender os generos de 1.ª necessidade a que se refere o decreto n.º 6457 entra hoje em vigor nesta cidade, o que foi comunicado pela Guarda Republicana ás vendedeiras do mercado.

Pelo cabo n.º 10 da G. N. R. foram ante-ontem apreendidos alguns quilos de assucar a Maria Emilia, residente na rua do Padrão, e a Joaquina do Nascimento, de Santo Antonio dos Olivais. Deram entrada na cadeia.

Esta noite tambem foi feita uma apreensão de assucar a outra mulher, que, como aquelas, andaram a promover a sua venda por preço superior ao da tabela.

Serviço de incendios

APELO Á CIDADE

Necessidade de auxiliar os Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material.

Transporte 63\$00

Grande desafio de foot-ball

A'manhã ás 13 horas, no campo da Santa Cruz

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, um match de foot-ball entre o Sporting da vizinha praia e o 1.º team do Sport Club Conimbricense, em beneficio dos Bombeiros Voluntarios.

O Sporting da Figueira vem fortemente constituído, com alguns dos melhores jogadores da quella cidade na sua linha. O team não está mal organizado e pode fazer frente ao grupo de Coimbra.

Como a iniciativa do Sport Club Conimbricense é digna dos mais rasgados aplausos porque vai beneficiar a mais simpatica associação da nossa terra, é de esperar que os conimbricenses, aproveitando alguns momentos de distração, saibam corresponder aos esforços dos organizadores do desafio e á amabilidade do team visitante que prontamente se prestou a concorrer com os seus homens para um fim tão altruista.

É necessario que os homens do Sport Club saibam receber os seus hospedes como devem ser recebidos e como os tem recebido sempre aquélla simpatica agremiação.

Dotes a orfãs pobres

No proximo numero publicaremos a lista das orfãs pobres providas com dotes na sessão extraordinaria da Meza da Santa Casa da Misericordia, realizada na quinta-feira.

Sociedade de concertos de Coimbra Lea Bach

Realizaram-se os dois concertos da magnifica artista Lea Bach, a inspiradora e deliciosa harpista que Coimbra aplaudiu merecidamente. Houve momentos em que Lea Bach conseguiu empolgar-nos pela beleza com que arrancava, á harpa, as mais extranhas harmonias e os mais deliciosos sons.

Artista de larguissimos recursos Lea Bach deixou em Coimbra grandiosas impressões pela sua arte dominadora e surpreendente.

Figura gentilissima de mulher surpreende pela delicadesa das suas produções, pela delicadesa da sua execução maravilhosa, simples e complexa ao mesmo tempo, execução que arrebatava as alma e emocionava profundamente os sentidos. O momento musical de Schubert, e a Rapsodia Hungara de Liszt foram duas peças magistralmente dedilhadas naquele instrumento bizarro.

A Sociedade de Concertos conquistou um triunfo completo trazendo a esta cidade a artista admiravel que Coimbra jámais poderá esquecer pelos momentos de emoção e de arrebatamento que a sua arte produziu nos nossos espiritos anciosos de beleza.

O sr. Dr. José Saavedra e os seus simpaticos cooperadores devem exultar com o sucesso da sua obra que é digna dos mais rasgados elogios. Coimbra deve-lhes uma obra importante de educação intelectual e artistica.

Agradecemos ao sr. Armando de Sousa, que tem sido incansavel e que tem posto, ao serviço da Sociedade, as suas qualidades apreciaveis, a amabilidade com que tem recebido a imprensa e nomeadamente o representante da Gazeta de Coimbra.

Pedimos a finesa de nos enviarem os programas dos concertos.

Espera-se com anciedade o quarteto Rosé, um dos melhores do mundo e que, no proximo mez d'Abril, vem dar dois concertos a Coimbra.

Tem-se pedido imenso para que a Sociedade marque bilhetes avulsos para estas duas adições que vão constituir um verdadeiro sucesso.

SEMANA SANTA

A Igreja principia amanhã a solenisar a Paixão do Redentor da Humanidade. A comemoração desse grandioso facto, ha vinte séculos desenrolado, é iniciada com a benção de Ramos, cuja cerimonia tem lugar nos seguintes templos:

Sé Catedral—Benção de Ramos, Paixão e Missa solene, ás 11 horas e meia.

Capela da Misericordia—Benção de Ramos, Paixão e Missa ás 11 horas.

Sé Velha—Comunhão ás 9 horas, Benção de Ramos e Missa parochial ás 13 1/2 horas.

S. Bartolomeu—Benção de Ramos, ás 11, seguindo-se a missa conventual.

Santa Cruz—Benção de Ramos ás 10 horas e meia.

Graca—«Miserere» e procissão do Senhor dos Passos, ás 17 horas.

No proximo numero daremos a notas das restantes solenidades da Semana Santa.

Manifestação de apoio ao governo

Realizou-se na quinta-feira a manifestação de apoio ao governo, promovida pela Sociedade I. M. P. n.º 10, a qual, partindo da Praça 8 de Maio, se dirigiu ao Governo Civil, onde junto do chefe do distrito, a comissão promotora da manifestação, protestou a s. ex.ª a solidariedade a todas as medidas do Governo no que diz respeito á ordem publica e subsistencias.

Quando a manifestação se pôz em marcha um grupo rompeu com morras aos açambarcadores, desenvolvendo-se nesse momento alguns conflitos, que, ainda bem, não tiveram consequências.

Quando os manifestantes chegaram em frente do Governo Civil foram erguidos vivas á Republica e ao Governo, dirigindo-se depois ao gabinete do chefe do distrito, onde foram recebidos pelo sr. dr. Domingos Lara.

O alitado da I. M. P., sr. Alcide Rama lêu o seguinte discurso:

A Sociedade de Instrução Militar Preparatória n.º 10, associada ao povo patriota de Coimbra, vem perante v. ex.ª afirmar a sua fé patriótica e a sua confiança ilimitada nos destinos da nacionalidade.

A época que vai passando é calamitosa e sombria porque a desordem anárquica, que todos os dias se exterioriza em crimes contra o Estado e contra a Sociedade, coincide com uma degeneração do caracter e da moral que não permite um movimento energico de protesto e de revolta. As autoridades, talvez por falta de apoio das classes conservadoras e burguezas liberais, não tem usado muitas das vezes daquele rigor que era para desejar e que a situação impõe.

A lei, em face de factos atentatorios da organização social, não se compadece com clemencias exageradas ou benevolencias piégas.

A Lei é a Lei e como tal tem de ser prestigiada. E é para que não falte apoio ao governo, que vimos hoje aqui, perante v. ex.ª, illustre representante dos poderes publicos, afirma a nossa solidariedade com todos os actos da autoridade, tendentes a impôr a ordem, a disciplina e o barateamento da vida. Pode o governo contar conosco para tudo quanto for necessario fazer em defesa da Patria, da Republica e da Sociedade ameaçadas.

O sr. dr. Domingos Lara agradeceu á I. M. P. a sua oferta ao Governo. Disse ser da mocidade que tem recebido, principalmente, mais provas de patriotismo, durante a sua permanencia naquele lugar, talvez num dos periodos mais graves.

Salientou o gesto da academia perante a situação e que era com justificado orgulho que via tam bem naquele momento a attitude patriótica dos alitados da I. M. P. n.º 10, que ia comunicar aos poderes constituídos.

S. ex.ª lamenta que as classes conservadoras, perante o perigo que ameaça a Patria se votassem a um comodismo que chega a ser um crime.

Renovou os seus agradecimentos em nome do Governo á comissão promotora da manifestação, terminando com vivas á Patria e á Republica, correspondidos entusiasticamente.

Os manifestantes dispersaram depois, não havendo o menor incidente.

Um grupo de alitados conduzia a bandeira nacional.

Vida sportiva

Sport-Club Conimbricense

Realizou-se, com extraordinário brilho, a sessão solene festejando o 10.º aniversario da fundação do Sport Club Conimbricense. A sala apresentava um aspecto interessante, multissimo bem ornamentada, assistindo, ás festas, bastantes senhoras. Abriu a sessão o sr. Capitão Moreira, com uma conferencia sobre educação fisica, que agradou.

Descerrou-se depois o retrato do socio Augusto da Cunha Junior, cerimonia realizada pelo sr. dr. Maximino. Foi uma justa consagração ao seu trabalho no campeonato do centro de Portugal. Houve, a seguir o campeonato de luta greco-romana inter-socios, que despertou imenso entusiasmo. Realisaram-se assaltos cheios de entusiasmo e de energia.

Leandro Silva, o simpático atleta ficou o campeão do Club, realizando, depois, o seu magnifico trabalho em ponte, um dos mais extraordinarios exercicios que conhecemos. Em seguida houve baile, animadissimo, sendo servido, ás senhoras, um esplendido serviço de chá. Emfim, a festa do Sport Club foi entusiastica, decorrendo com nma animação brilhante. Por absoluta falta de espaço não podemos dar mais do que estas simples notas.

Foot-ball

No desafio Associação Academica contra um team mixto ficou vencedora a primeira por 4 goals a 1. O desafio foi monotono, sem interesse, manifestando-se a superioridade da Associação que jogou pessimamente. O goal mais bonito foi feito por Fonseca.

Por concurso, foi promovido a cabo da policia civica, pela vaga deixada pelo cabo n.º 12, o guarda n.º 12 da 1.ª esquadra.

Raul Costa

Tivemos ocasião de abraçar, ha tempos, nesta cidade, o magnifico violinista Raul Costa, irmão do nosso amigo Ribeiro da Costa e que, ha tempos tambem, partiu para Paris onde vai continuar a sua iniciação artistica.

Raul Costa veio despedir-se de sua familia e dos seus amigos e partiu, como todos os iluminados, para a grande cidade da Arte.

As qualidades que possui Raul Costa impozeram-no facilmente como um virtuose do violino que sabe, com facilidade admiravel, surpreender todos os segredos da sua arte, comunicando a á alma dos seus ouvintes. O ultimo concerto realizado no Teatro Sousa Bastos marcou lhe uma noite de triunfo, porque foi, para nós, positivamente, uma surpreendente revelação.

Artista extraordinariamente simpatico e modesto, possuindo uma alma quasi infantil, com extremos cimentos e duvidas no seu espirito claro, prevemos lhe um futuro risonho, apoteotico, nessa cidade misteriosa e dominadora, já pelas suas faculdades de trabalho, já pelas suas poderosas faculdades creadoras.

Oxalá que, nesse abraço de despedida afectuosa que li e demos, em plena Calçada, a uma hora triunfal de sol e de claridades, nós abraçassemos uma das esperanças da arte nacional que a sorte costuma amparar na vida que esvoaça á volta das suas almas ansiosas, e oxalá se cumpra a profecia dessa visão que passou, pelo nosso espirito, nesse momento de separação, colocando a sua figura entre as figuras mais elevadas da arte portuguesa.

A Raul Costa desejamos as maiores e mais rasgadas felicidades na sua estada em Paris.

Camara Municipal

Resoluções tomadas na sessão de quinta-feira:

A cerca do pedido de aumento de salario de 1\$20 por dia, do pessoal dos diversos ramos de serviço, a Camara resolveu nomear uma comissão afim de estudar a melhor forma de satisfazer esse pedido dentro dos recursos financeiros do municipio.

Lançou na acta um voto de sentimento pela morte da saudosa filha do senador sr. Joaquim Gomes da Silva Gaio.

Mandou publicar editais convidando os proprietarios confinantes com as estradas municipais, a cortarem as silvas que pendem para as mesmas estradas.

Mandou proceder á ligação da canalisação da agua para o Matadouro Municipal.

Organizou um orçamento para uma reparação no Caminho da Povoia, freguesia de Antuzede.

Transferiu para a repartição das obras os calceteiros ao serviço da agua e gaz.

Transferiu um vigia para o Mercado.

De maus figados

O sr. Antonio Rodrigues de Almeida do Desterro David, residente na rua Abilio Roque, mandou prender a sua creada Dolores Canotilho, de 14 anos, natural de Pinhel, acusando-a de a ter encontrado a derramar um veneno na garrafa da agua do seu quarto.

Diz na sua participação que a rapariga havia feito isto por vingança, visto terem-na castigado por ter colocado uma agulha na travessa da cama de sua ama com o fim de a espetar, e tambem por a terem reprimido por outros abusos que ali cometeu.

Agua... por vinho

José Simões Parola, de Cernache, queixou-se á policia contra o carreiro Manoel Martins Cantoneiro, residente na Bemcanta, acusando-o de, tendo ido buscar duas carradas de vinho destinadas ao estabelecimento do sr. Joaquim Baústa, de Fala, substituiu uma grande parte do vinho... por agua.

PRISÃO-OFICINA

Brevemente começam a chegar a esta cidade, com destino á Prisão-officina (antiga Penitenciaria) os presos condenados a penas correccionais e vadios da zona norte do país, a que aquele estabelecimento penal, vai principalmente, ser destinado.

EM COIMBRA

Não receareis nada do frio, da humidade dos microbios, se souberem usar a proposito

as

PASTILHAS VALDA

Crianças, Adultos, Velhos

Antes de sahir, antes de passar dum quarto quente para um sitio frio ou humido; quando ha perigo de contágio, uma porrente d'ar, poeiras muitas vezes microbianas, sempre irritantes; ao despertar como ao deitar; em todas as circunstancias onde é preciso velar pela seguridade das vossas vias respiratorias

Tenham sempre na boca

UMA PASTILHA VALDA

cujas essencias

SÉDATIVAS, BALSAMICAS e ANTISEPTICAS

protegerão pelas suas emanções volateis a vossa garganta, vossos Bronchios como Pulmões Com elas é a preservação segura, o tratamento logico das Constipações, Dóres de Garganta, Laryngites, Bronchites, Catarrhos, Gripe, Influenza, etc.

Mas sobre tudo

exijam energicamente

em todas as Farmacias

AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA

EM COIXAS COM O NOME

VALDA

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Moraes & Irmão, L.ª

Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª

Deposito de generos de mercearia

Rua da Sofia, 66 e 68

COIMBRA

Telegramas: SEAROM

A GREVE

Todo o pessoal da estação telegrafica postal de Coimbra que se apresentou está trabalhando nos correios.

O telegrafo não funciona devido a importantes avarias nas linhas.

Vagons incendiados

Ante-ontem incendiaram-se entre as estações de Paialvo e Chão de Maças, 3 vagons com mercadorias.

O comboio correio que devia passar na estação velha ás 17,30 horas, trouxe 8 horas de atraso.

Este comboio, proximo da estação de Mogofores colheu uma rapariga que ficou com os braços cortados, seguindo para o hospital de Aveiro.

INCENDIOS

Manifestou-se começo de incendio no estabelecimento dos srs. Ventura & Couceiro, na rua da Sofia, e em casa do sr. José dos Santos, á Casa do Sal.

ARREMATACÃO

2.ª publicação

No dia 11 do proximo mês de Abril, pelas 12 horas, se hão-de vender em hasta publica, á portá do Tribunal Judicial desta comarca, os seguintes bens:

— Uma casa de habitação no logar do Chão do Bispo, que vai a praça por 60\$00.

— Outra casa de habitação no dito logar, que vai á praça por 20\$00.

— Uma leira de Pinhal no sitio do Ribeiro de Cima, que vai á praça por 35\$00.

— Uma terra de sementeira no sitio do Ribeiro de Cima, que vai á praça por 20\$00.

— Uma terra de sementeira no sitio da Cruz, que vai á praça por 30\$00.

Estes predios vão á praça para pagamento de custas e selos devidos no inventario por obito de Domingos Inacio de Abreu, que foi do Chão do Bispo.

São citados para a praça quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Cível,
Sousa Mendes.

ARREMATACÃO

2.ª publicação

No dia 18 do proximo mês de Abril, pelas 12 horas, no Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra, no inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de Francisco Domingos Ferreira, casado que foi com a cabeça de casal Maria do Nascimento, desta mesma cidade, se ha-de proceder, em hasta publica, á venda dos predios seguintes:

— Uma lei de terra com um pinhal no sitio das Hortas, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 50\$00.

— Uma leira de terra no sitio da Inveja, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 45\$00.

— Um pequeno pinhal no dito sitio da Inveja, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 8\$00.

— Uma terra e pinhal no sitio do Arreiro, freguesia de Almalaguez, indo á praça no valor de 90\$00, sendo a contribuição de registo por titulo oneroso paga por inteiro á custa de quem arrematar.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação, quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 22 de Março de 1920.

O escrivão,
Galdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

AVISO

A Junta da Freguesia de S. Bartolomeu de Coimbra avisa os srs. paroquianos que se inscreveram para recebimento de assucar e que ainda o não requisitaram, a reclamarem a sua senha até ao fim do mez corrente, ao secretario da junta.

Ficam em deposito 84 quilos de assucar que serão distribuidos aos doentes da freguesia mediante requisição medica.

O Presidente da Junta,
Domingos José Ribeiro

Camara de ferro, nova v. nd. sc. Rua 10, n.º 1

Leilão da "Companhia de Caruagens e Automoveis Conimbricense", posta em praça sem valor, nos dias 30 e 31 ás 12 horas

CONSTA DO SEGUINTE:

29 cavalos, 1 egua, 4 mulas, 19 milords, 16 landaus, 4 calches, 15 coupés, 3 phaetons, 3 breacks, 4 felaguetas, 1 jardineira, 1 char-á banc, 2 carroças, 3 carruagens forradas a seda, 30 pares de arreios, selins, etc., fardamentos, 1 cofre e todos os utensillos.

Parte destas carruagens tem aros de borracha e proprias para particulares.

TABACO

DAS ILHAS

NO

LARGODA FREIRIA, 12

FATOS FEITOS

Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para **HOMEM** que servem já para a proxima estação por preços que podemos garantir nessa época não se poderem vender visto as fábricas já pedirem muito mais.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

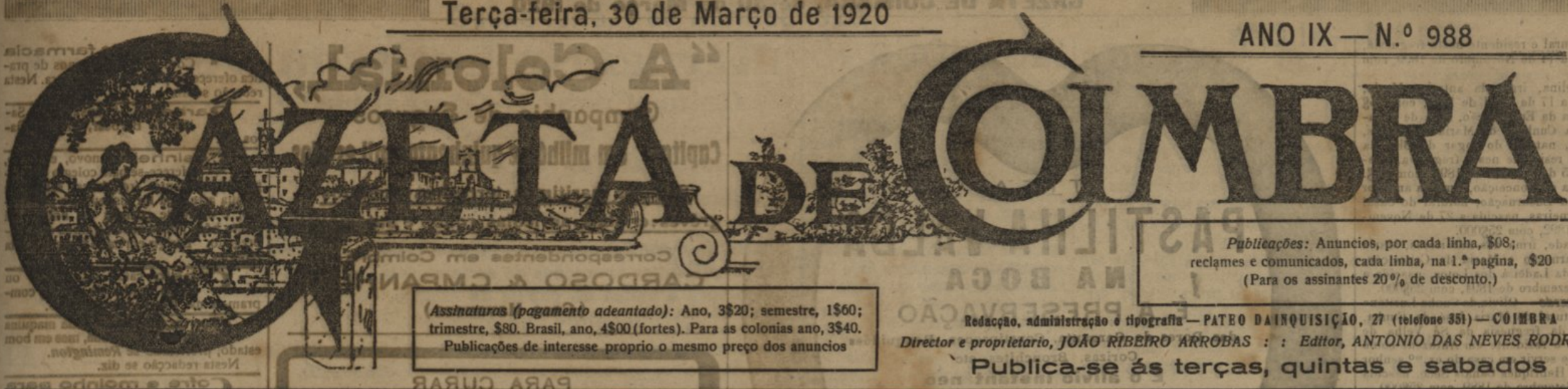
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Sociedade de Mercarias e Farinhas Limitada

Avenida dos Oleiros - COIMBRA

Secção de Retalho, aos preços da Tabela Oficial, dos seguintes generos:

Arroz da terra, kilo	\$64
Café torrado kilo,	\$40
Muido, kilo	\$50
Feijão branco, vermelho, amarelo e carraço (nacional) litro,	\$30
Feijão frade (nacional) litro,	\$26
Farinha de trigo em rama kilo,	\$26



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$08; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

VIDA MUNICIPAL OS SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

Na Suíça, país bem mais pequeno do que Portugal em territorio e em população, mas, sem dúvida, bem maior do que ele em capacidade administrativa, em senso pratico e em disciplina social, tem as municipalisações da distribuição de agua, gaz e electricidade alcançado um exito que, sem exagero, podemos classificar de brilhante. A dos tramways, geralmente considerada em todos os países, como sendo a de resultados mais incertos, por causa principalmente das dificuldades de exploração, é que, em algumas cidades, apresenta déficits mais ou menos importantes, mas que tendem rapidamente a desaparecer, não só pela benéfica influencia de processos mais praticos e perfectos de administração, mas também pelo salutar influxo do desenvolvimento economico e demografico, que dia a dia mais notavelmente se acentua na maior parte das cidades suíças, cujo progresso a grande industria de turismo tem, como se sabe, tão fecunda e admiravelmente bafejado.

Na Suíça, a não ser Zurich, o fim principal das municipalisações, não é lucrativo, contrariamente ao que, em geral, acontece em França e em Inglaterra. Os municipalistas, ali, contentam-se que elas não se convertam em pesados encargos financeiros para os municipios, como de facto e infelizmente parece acontecer entre nós, mas que, pelo contrario, «se bastem a si proprias» isto é, que as receitas de exploração das empresas municipalisadas não só cheguem para fazer face ás respectivas despesas, e para o juro e amortisação do capital empregado, mas que ainda permitam que se constituam regularmente os necessários fundos de reserva para deteriorações e renovações.

Em Coimbra, não sabemos a orientação que se tem seguido, e, com tristeza o confessamos, faltam nos também todos os elementos de apreciação que julgamos indispensaveis, para que, com exactidão e verdadeiro conhecimento de causa, nos possamos aqui referir, aos resultados, embora pouco animadores, que o municipio tem tirado da exploração, por regie directa, das suas empresas municipalisadas.

Ao passo que, em todos os países, os contribuintes e os estudiosos podem conhecer facilmente, pelos relatorios e contas das respectivas administrações, não só as normas e processos de administração seguidos, mas também a situação financeira de cada uma das empresas municipalisadas, e da sua leitura inferir, com mais ou menos exactidão e clareza, as vantagens ou desvantagens que, quer para os municipios, quer para o publico, tem resultado da boa ou má exploração desses serviços, em Coimbra — não sabemos bem por que extranhas razões — nem relatorios, nem contas, nem sequer dados avulsos, ha já anos a esta parte, tem sido publicados!

Ora, se factos como este, não nos recomendam, por certo, á consideração e simpatia daqueles que, investigando, atentamente nos observam e estudam, claro é que também de nenhuma forma podem concorrer para que, merecidamente, nos sejam abertos creditos de bons e zelosos administradores, por aqueles que de creditos larga e solidamente dispõem.

Mas, infelizmente, o facto a que nos estamos referindo, e muitos outros que podiamos mencionar, se já não nos tivessemos alongado tanto, retratam fielmente os costumes, a educação e a mentalidade de todo um povo, e não só a capacidade, o senso e o criterio dos elementos componentes duma ou mais corporações administrativas.

E' por isso mesmo que em nós mais se enraiza a convicção, de que as municipalisações em Portugal, por regie directa, estão todas destinadas a constituir para os municipios que as fizerem, um motivo de constantes e graves perturbações financeiras, e para o publico uma enganadora e adormecedora promessa de melhores dias...

M. Waldeck-Bousséan, em carta dirigida ao prefeito do Sena, por ocasião do projecto de regie do gaz de Paris, em 1903, já categoricamente afirmava que as comunas não deviam ser autorizadas a explorar directamente as empresas industriais, pois tais explorações estão expostas a influencias de circunstancias economicas muito variaveis, e que, por isso mesmo, exigem qualidades muito especiais de vigilancia e de capacidade comerciais, que as comunidades, em França, raramente podem reunir, em virtude da natureza e indole da sua propria constituição.

Assim também pensa, com acerto, André Bussy, e outros illustres tratadistas da especialidade, que consultamos.

Leunam AGARB.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

Dr. Joaquim Augusto Gabriel d'Almeida.

Adriano da Silva Ferreira.

Amanhã:

D. Palmira Nunes Gabriel d'Almeida

D. Celeste da Conceição Tetes.

Casamentos

No passado domingo realiso-se em Aladã, (Condeixa), o enlace matrimonial da sr.ª D. Laura de Miranda Martins de Carvalho, filha do general reformado, e nosso respeitavel amigo sr. Francisco Augusto Martins de Carvalho, e da sr.ª D. Rosa Guilhermina de Miranda Pinto Martins de Carvalho, (já falecida), com o sr. dr. Gilberto Magno de Beça e Aragão, delegado em Santa Combaão, filho do sr. João Maria de Aragão e Costa, (já falecido), e da sr.ª D. Ricardina Beça de Aragão.

A noiva é neta do falecido jornalista Joaquim Martins de Carvalho, vulto importante da imprensa portuguesa, trabalhador incansavel em defesa da liberdade, e apostolo fervoroso pelos interesses de Coimbra; e o noivo pertence a uma antiga e considerada familia de Bragança.

No acto do registó civil foram testemunhas os srs. general Martins de Carvalho, dr. Alberto Martins de Carvalho, capitão Francisco de Miranda Martins de Carvalho e dr. Henrique de Miranda Martins de Carvalho.

A cerimonia religiosa realiso-se na capela de Aladã, (junto á residencia da sr.ª D. Carlota Martins de Carvalho e de seu irmão o sr. dr. Alberto Martins de Carvalho.)

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Miguel José da Costa Braga e a sr.ª D. Maria José da Costa Marques, e por parte do noivo, o sr. Alberto Viana Coelho, capitão da Guarda Nacional Republicana, e sua esposa, a sr.ª D. Elisa Correia Coelho.

Na residencia do sr. José Augusto da Silva, foi oferecido pelo noivo um delicioso copo de agua, vendo-se na corbeille lindas e valiosas prendas.

Aos noivos, que seguiram para Vizeu, desejamos uma prolongada tua de mel.

SEMANA SANTA

A Igreja comemora esta semana a Sagrada Paixão e morte de Jesus Cristo, o luminosissimo espirito que brilhou pela sua onipotencia, dando ensinamentos de grande amor pela humanidade, e do seu bom conselho na pratica do Bem.

Soubes sofrer e morrer perante ás injustiças dos homens, e soube dar ao mundo o grande exemplo do seu sofrimento e resignação e resistir a todos os ultrages, sem ter sequer um gemido de colera para os seus algozes.

Morrendo como innocente resuscitou como Deus.

A Igreja vai comemorar mais uma vez essas festas que encheram de assombro todo o mundo.

Eis a nota das solenidades que devem realizar-se nos templos desta cidade, a principiar amanhã:

Sé Catedral

Quarta-feira. — Officio de trevas, ás 17 horas.

Quinta-feira. — Missa Pontifical, comunhão geral ao clero e fiéis e benção dos Santos Oleos, ás 9 e meia.

Officio de trevas, ás 17 horas.

Sexta-feira. — Missa dos Presentificados, Paixão, adoração da Cruz, e sermão pelo rev.º Bartolomeu Ribeiro, do Porto, ás 9 e meia.

Officio de trevas, ás 17 horas.

Sabado. — Benção do Lume Novo, do cirio pascal, pia batismal e missa solene da Aleluia, ás 8 e meia.

Domingo. — Missa Pontifical, sermão pelo rev.º Bartolomeu Ribeiro e Benção Papal, ás 11 e meia.

Capela da Misericordia

Quarta-feira. — Matinas e laudes ás 17 horas.

Quinta-feira. — Missa solene, exposição e desnudação dos altares ás 12 horas.

Matinas e laudes ás 17 horas.

Sexta-feira. — Paixão, adoração da Cruz, missa dos Presentificados e sermão pelo rev.º dr. Luiz Lopes de Melo.

Matinas e laudes ás 17 horas.

Sabado. — Benção de Lume Novo, precónio e missa ás 10 horas.

Domingo. — Procissão, missa solene e sermão pelo rev.º Abade d'Anta, ás 12 horas.

Sé Velha

Quinta-feira. — Comunhão geral ás 9 horas, missa e exposição ás 11, e adoração, por turnos, até ás 19 e meia.

Adoração da Cruz e missa de Presentificados ás 10 horas.

Sabado. — Benção de lume novo, do insenso, do cirio pascal e da pia batismal, ás 9 e meia, missa e comunhão ás 10 horas.

Domingo. — Comunhão ás 9 horas, terço e benção ás 11 e meia e missa paroquial ás 12 e meia.

S. Bartolomeu

Quinta-feira. — Missa solene e exposição ás 12 horas.

Sexta-feira. — Missa de Presentificados, adoração da Cruz e Paixão, ás 10 horas.

Santa Cruz

Quinta-feira. — Missa, procissão do SS. por dentro da igreja e exposição ás 12 horas.

Sexta-feira. — Missa de Presentificados e Paixão, ás 9 horas.

Sabado. — Benção do Lume Novo e da pia batismal e missa solene da Aleluia ás 10 horas.

Domingo. — Missa e procissão da Ressurreição em volta do claustro, ás 12 horas.

Carmo

Quinta-feira. — Missa solene e exposição, ás 12 horas.

Sexta-feira. — Missa de Presentificados e Paixão, ás 8 horas.

Segunda-feira. — Festa a S. Bento. Ao meio dia, missa cantada com exposição, e ás 18 horas Te-Deum, sermão e benção, seguindo-se a arrematação de fogações.

Serviço de Incendios

APELO Á CIDADE

Necessidade de auxiliar os Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material.

Transporte 63\$00

Machado & Carvalho 5\$00

Pela Universidade

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, obtendo a classificação de 19 valores, o sr. dr. Acacio da Silva Ribeiro.

Rainha Santa Isabel

Reune se hoje a mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel, para tratar de assumptos referente ás grandiosas festas em honra da Santa Padroeira de Coimbra, que devem realizar-se nos dias 1, 2, 3 e 4 do próximo mez de Julho.

Entre Duas Avé-Marias,

No proximo domingo, no Teatro Sousa Bastos, sobe á scena a linda opereta Entre Duas Avé-Marias, em homenagem dos seus autores os srs. Ernesto Donato e dr. Matos Miguens.

Preço da carne

A Camara Municipal do Porto conseguiu que a carne ali seja vendida por menos \$40 em kilo. E' uma boa diferença e um grande serviço prestado ao publico. Em Coimbra ninguem se lembra de nós para obter preços mais baratos nas subsistencias.

Estudantes das ilhas

Os estudantes das ilhas pediram ao ministro da instrução que dos cofres da Universidade lhe fossem abonadas determinadas importancias por não terem recebido ainda as suas mensalidades por virtude da greve telegrapho-postal.

Uma commissão delegada daqueles estudantes foi ontem ao Governo Civil pedir ao chefe do districto a sua interferencia neste assunto.

Igreja roubada

Na noite de domingo para segunda feira, os gatunos assaltaram a igreja de Moinhos, concelho de Miranda do Corvo, roubando quantos objectos de valor ali encontraram.

Supõe-se que os autores deste roubo sejam os mesmos que ainda ha poucos dias, também naquelle concelho, roubaram a igreja de Lamas.

ASSUCAR

Responderam em processo summario, sob a accusação de venderem assucar por preço superior ao da tabela, lida Ferreira, Maria Emilia, da rua do Padrão; e Antonio do Nascimento, residente em Santo Antonio dos Olivais, sendo todas absolvidas.

Barbara agressão

Veiu para o Hospital da Universidade, Margarida Correia, de Pombal, agredida á machadada por um seu sobrinho.

O motivo da agressão foi por causa dum corte dum castanheiro. Apresenta graves ferimentos na cabeça.

Tentativa de suicidio

Esta manha a sr.ª D. Lucia de Campos, de 23 anos de idade, filha do falecido industrial Manuel Mendes de Campos, residente ao Castelo, lançou-se do telhado á rua, cuja altura deve ser de 20 metros.

Foi conduzida para casa onde se encontra com vida.

Na ocasião da queda partiu dois fios telephonicos. Esta senhora já ha tempos tinha ataques de loucura.

LITERATURA

Nossa Senhora do Exagero

MEU AMIGO: — Conheci hoje, num encontro rapido e sorridente, toda a historia da nossa adoravel Elvira de Z... — que ela propria me contou, me gritou, entre baforadas penetrantes de Coty, num tom quebrado onde havia o palpitante da onda dos soluços e, aqui e além, irreprimivel, um clarear de sorrisos ténues.

Sabes lá o que ela sofreu — ou pelo menos, o que ela diz que sofreu! Dir-se-hia que aquella pequena alma fragil não deveria ter resistido tanto ao fluxo tumultuoso das desditas, á perseguição malfadada das contrariedades. Como o San Sebastião d'Holbein, com a pele rosea constelada de chagas róxas — a sua pobre vaidade conheceu o diadema alliciente das humilhações e dos descambros. Como ella soube clamor-me a sua magua, o seu martirio, os seus doloridos cabelos brancos morais!

E contou-me tudo, tudo... O casamento, para o qual caminhou com a cega candura duma princesa que saísse do Bosque Adormecido... As primeiras cantatas tremulas de beijos e promessas, enlevo e risos — toda a alvorada desabrochante das pétalas macias e azues... E a submissão a que elle se votara — servo dos seus planos, escravo dos seus caprichos, adolescente fascinado e humilde olhando, no firmamento do seu Destino, a estrela guiadora da vontade dela... Corriam os minutos, as horas, as jornadas, como visões aveludadas e puras, sem uma aresta e sem um desgosto. A nossa imaginosa amiga julgou que o paraíso prometido, com a sua bailata de serafins roseos, os seus panoramas esmeraldinos de florestas, os seus marulhos cristalinos d'aguas calmas, a sua vida suave

e apaziguada — não existia, não se aproximava da verdade, daquela verdade que a sua ligeira mão branca fechava como uma joia suprema... E tudo á sua volta se curvava — e tudo á sua volta obedecia...

Mas alguma vez haveria de findar a grande apoteose doirada. Um dia, elle reclamou o mando, o dominio, a que tinha direito como senhor dela e do lar. Houve discordancias, hostilidades — a entreciocar-se, a ferir-se...

Ele amava a sempre como dantes, ajoelhado na idolatria da sua graça. Sómente agora exigia, ordenava, despótico, absoluto, impiedoso. E ella sentia-se desolada, mortificada — como se tivesse caído dum largo tronó flamejante para á atmosfera sombria dum abismo tragico. Já não se moviam as coisas ao sinal incoerente do seu Capricho.

Já a sua Inconstancia era pezada, contrariada, modificada por uma vontade alheia!

E a nossa amiga já quasi desfiar para mim o rosario tremulo e cêrulo das lagrimas quando reparou no meu sorriso.

E eu então, peguet-lhe nas mãos — disse-lhe que a sua desventura d'Orgulho não faria chorar uma creança — e aconselhei-a a colocar essa magua, frívola como uma pluma, entre a sua coleção de borboletas, fixa pelas pequenas azas policoloridas, a fulgir como um rubi moço.

E' o destino unico que merece o aporoso romance martirizado da nossa deliciosa amiga, que se poderia colocar sobre um altar, escarlate de frivolidade, na capela arco-iris, desconcertante e ironica de Nossa Senhora do Exagero...

GABRIEL D'ALENCAR.

Obituario

D. Elisa Carqueja

Faleceu no Porto a sr.ª D. Elisa Carqueja, exterosissima esposa do sr. Bento Carqueja, director do Comercio do Porto.

A extinta era dotada das mais apreciaveis qualidades do coração, muito bondosa e muito caritativa sendo á sua morte geralmente pranteada.

Ao sr. Bento Carqueja e mais familia enluiciada apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

José dos Reis Gomes

Faleceu esta noite o sr. José dos Reis Gomes, pai dos nossos amigos José e Manuel dos Reis Gomes.

O saudoso extinto era um verdadeiro homem de bem e gosava nesta cidade a estima de todas as pessoas que o conheciam.

Acompanhamos os filhos e mais familia na sua grande dor.

Dotes a orfãos pobres

A Meza da Santa Casa da Misericordia reunida em sessão extraordinaria, na quinta-feira, proveu dotes ás seguintes orfãs:

Sé Catedral — Lucilla da Conceição Ferreira Roque, filha de Maria José Mesquita Ferreira Roque e de João Maria Ferreira Roque, irmão que foi desta Santa Casa, natural desta cidade, e residente na rua do Colegio Novo, nascida a 21 de Março de 1893, com 40\$000.

Maria Deolinda, filha de José Marques, falecido, e de Maria da Piedade, natural de Semide, e ha mais de 2 anos moradora ao Calhabé, nascida a 29 de Julho de 1897, com 40\$000.

Amelin Marques, irmã da anterior Maria Deolinda, natural e residente ao Calhabé, nascida a 24 de Fevereiro de 1899, com 40\$000.

Maria da Nazaré, filha legitima de José Damas, falecido, e de Teresinha de Jesus, nascida e batizada na freguesia de S. Bartolomeu, residente na Couta dos Apostolos, nascida a 29 de Junho de 1904, com 80\$000.

Sé Velha — Alzira Sarmento, filha legitima de Manuel Sarmento, falecido, e de Maria das Dóres Sousa, nascida e batizada na freguesia de S. Bartolomeu e moradora na rua de Joaquim Antonio de Aguiar, nascida a 8 de Maio de 1900, com 80\$000.

Alda de Jesus, filha legitima de Joaquim da Costa, falecido, e de Maria de Jesus, natural do lugar e freguesia das Cortes, concelho de Leiria e residente nesta cidade como criada de servir em casa do senhor Adelino de Matos, na Travessa da Couraça de Lisboa, nascida a 15 de Fevereiro de 1899, com 40\$000.

Santa Cruz — Maria Laurinda Carvalho, filha legitima de José Fernandes Carvalho, falecido e de Emilia da Conceição, natural do lugar e freguesia do Espinhal, concelho de Penela e residente nesta cidade como criada de servir em casa do ex.º senhor Coronel Almeida, na rua da Figueira da Foz, nascida a 12 de Maio de 1897, com 40\$000.

S. Bartolomeu — Inez Antunes, filha de Joaquim Antunes, falecido, e de Maria Assença, natural do lugar das Coelhadas, freguesia de S. Martinho do Bispo e residente nesta cidade como criada de servir em casa do ex.º senhor Adriano de Jesus Lopes ao Arco de Almedina, nascida a 3 de Janeiro de 1893, com 40\$000.

Tadía da Costa Lebrão, filha de Antonio Trindade da Costa Lebrão, falecido, e de Maria José Ventura, nascida e batizada nesta freguesia e actualmente residente no Beco do Prior, nascida a 30 de Novembro de 1901, com 80\$000.

Santa Clara — Silvia de Jesus, filha natural de Maria Perpetua, natural da freguesia da Sé Velha e moradora em Santa Clara, nascida a 19 de Janeiro de 1898, com 25\$000.

Clementina Simões, filha legitima de José Simões, falecido, e de Joaquina de Jesus, natural e residente no lugar da Cruz dos Morouços, nascida a 10 de Julho de 1898, com 25\$000.

Preciosa de Jesus, filha de Eduardo Antonio Pereira, falecido, e de Maria de Jesus, natural e residente no lugar da Cruz dos Morouços, nascida a 15 de Novembro de 1893, com 37\$000.

Maria Rosa, filha legitima de Bernardino Fernandes, falecido, e de Maria José, natural e residente no lugar de Borel, nascida a 24 de Dezembro de 1902, com 25\$000.

Santo Antonio dos Olivais — Maria Rosa, filha natural de Idalina de Assunção, natural da freguesia da Sé Catedral e residente na de Santo Antonio, nascida a 30 de Maio de 1904, com 25\$000.

Maria, filha legitima de José Maria Almeida, falecido, e de Teresinha de Je-

sus, natural e residente nesta freguesia, nascida a 14 de Novembro de 1899, com 25\$000.

Angelina, irmã da anterior Maria, nascida a 17 de Abril de 1904, com 25\$

Maria da Encarnação, filha de Francisco da Cunha e de Maria das Dores, falecido, natural do lugar da Bica da Cheira e residente nesta freguesia, nascida a 25 de Agosto de 1899, com 25\$.

Maria da Conceição, irmã da anterior Maria da Encarnação, natural do Casal das Nogueiras, nascida a 27 de Novembro de 1892, com 25\$000.

Piedade, irmã das anteriores, Maria da Encarnação e Maria da Conceição, natural da Ladeira dos Lotos, nascida a 17 de Dezembro de 1894, com 25\$000.

Antuzede—Olivia da Cunha Luzitana, filha natural de Maria José da Cunha, natural da freguesia da Sé Velha de Coimbra e residente em Antuzede como criada de servir em casa do ex.º senhor Antonio Henriques Canis Sêco, nascida a 4 de Setembro de 1889, com 25\$000.

S. Martinho do Bispo—Maria Ramos Coelho, filha de José Ramos Coelho, falecido, e de Carlota Caixeira, natural e moradora no lugar das Coalhadas, nascida a 4 de Fevereiro de 1893, com 37\$900.

Maria do Carmo Santiago, filha legítima de Manuel Santiago, falecido e de Clementina Tavares, natural do lugar de Fala e residente no das Cruzes, nascida a 4 de Maio de 1901, com 25\$000.

Hermínia Figueiredo, filha de Joaquim Figueiredo, natural da freguesia de S. Martinho do Bispo e residente no lugar das Casas Novas da mesma freguesia, nascida a 12 de Agosto de 1895, com 25\$000.

Maria Figueiredo, irmã da anterior Hermínia Figueiredo, nascida a 17 de Setembro de 1898, com 25\$000.

Rosalina Vilela, filha de Antonio Vilela, falecido, e de Maria Candida, natural de S. Paulo Estados Unidos do Brasil e há anos moradora no lugar do Espírito Santo, nascida a 13 de Agosto de 1897, com 40\$000.

Prisão

Quando no Terreiro da Erva, andava a brandir uma faca, pretendendo ferir toda a gente, foi preso o sapateiro, José de Jesus Sousa, da Portela do Mondego.

Agradecimento

Maria das Dores Sousa, Americo Sarmento e Antonio Sarmento veem por este meio tornar bem publico a sua perduravel gratidão e reconhecido agradecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de seu saudoso filho e irmão, José Sarmento, e bem assim a todas aquelas que tomaram parte no seu funeral e lhes mandaram condolências.

Neste agradecimento não podemos deixar de envolver o illustre clinico sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, pelo carinho que dispensou ao nosso saudoso filho e irmão e os vastos recursos que empregou para debelar a terrível doença que o vitimou.

A todos, pois, protestamos os nossos agradecimentos.

Agradecimento

Joaquim Ferreira Gazio e familia, não podendo agradecer pessoalmente, como era o seu desejo, a todas as pessoas que promoveram e cooperaram na manifestação realizada no dia 22 de Fevereiro á memoria de seu sempre chorado filho Francisco Ferreira Gazio, servem-se deste meio para a todos testemunhar a sua eterna gratidão.

Sem desquirmor para ninguem é nosso dever registar aqui o mais sincero agradecimento á briosoa Sociedade de I. M. P. n.º 10 e ao seu illustre comandante, aos oradores que enalteceram as qualidades do nosso querido filho e ainda a todas as colectividades que se encorporaram na piedosa romagem. A todos pois, o testemunho do nosso reconhecimento.

Coimbra, 27 de Março de 1920.

Joaquim Ferreira Gazio e familia.

Milho Colonial

Já em armazem e aos melhores preços do mercado

VENDE

ABILIO CORREIA
Terreiro de Santo Antonio, 8
COIMBRA

PICHELEIROS

E
ACABADORES DE OBRA
EM
METAL
PRECISAM-SE

BOM ORDENADO

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

7, AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 13
COIMBRA

TABACO

Em volumes de 1/2 kilo, proprio para peso. Vende-se na Praça 8 de Maio, n.º 11 e 13.

**UMA
PASTILHA VALDA
NA BOCA**
É A PRESERVAÇÃO
das Dores de Garganta, Constipações, Ronquidões,
Corizas, Bronchites, etc.
É o alívio instantâneo
da Opressão e dos Acessos de Asthma, etc.
É o bom remedio para combater
todas as doenças do peito
RECOMENDAÇÕES IMPORTANTÍSSIMAS
PEÇAM E EXIJAM
Em todas as Farmacias
AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
vendidas somente em caixas
com o nome
VALDA

União, Limitada

ARMAZEM de MERCEARIAS e FARINHAS
Rua da Moeda, 94—COIMBRA

Previne o publico de que resolveu
abrir uma secção de
retalho no seu armazem na
Rua da Gala, 11, para
vender os artigos que possui sugei-
tos á tabela fixada pelo governo.

A SECÇÃO ABRE NO DIA 1 DE ABRIL.

**Sociedade de Mercarias e Farinhas,
Limitada**
Avenida dos Oleiros—COIMBRA

Secção de Retalho, aos preços da Ta-
bela Oficial, dos seguintes generos:

Arroz da terra, kilo	\$64
Café torrado kilo,	\$40
Muido, kilo	\$50
Feijão branco, vermelho, amarelo e carraço (nacional) litro,	\$30
Feijão frade (nacional) litro,	\$26
Farinha de trigo em rama kilo,	\$26

**TABACO
DAS ILHAS
NO
LARGO DA FREIRIA, 12**

FATOS FEITOS

Em preto, azul escuro, e cores em bons cheviotes para
HOMEM que servem já para a proxima estação por preços
que podemos garantir nessa época não se poderem vender
visto as fábricas já pedirem muito mais.
Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada
na casa.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

**Bilhar e bolas
de marfim**
Vendem-se em bom uso.
Para tratar com João Pi-
nheiro, Condeixa.

“A Colonial,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & C.M.PANHIA
(Casa Havaneza)

PARA CURAR
**ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE**
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**Grande propriedade
em Coimbra**

Vende-se a denominada a TA-
PADA, de boa terra de insua, com
salgueiros e choupos, confinando
com o rio velho e estrada real, per-
to da estação do caminho de ferro,
e com boas serventias; tem 19 ta-
lhões pegados, de uma geira, pou-
co mais ou menos cada, tendo o do
centro, eira, elheiro, e grande casa
para arrecadação e celeiro. Ven-
de-se todo o predio num lote, ou
em talhões, para o que está demar-
cado, aceitando-se propostas para
a sua venda; e se está se não reali-
sar até 30 de Março corrente, será
posta em praça particular, no dia
11 de Abril, pelas 11 horas da ma-
nhã, na Praça 8 de Maio, 35, ou
no local ali indicado, entregando-
se, se o preço convier. Para infor-
mações, ver a propriedade, ou a
planta, com Antonio Nunes Cor-
reia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra.

**Leilão da “Companhia de Car-
ruagens e Automoveis Co-
imbricenses,” posta em pra-
ça sem valor, nos dias 30 e
31 ás 12 horas**

CONSTA DO SEGUINTE:

29 cavalos, 1 egua, 4 mulas, 19 milords, 16 landaus, 4 cale-
ches, 15 coupés, 3 phaetons, 3 breacks, 4 felaguetas, 1 jardineira, 3
char-á banc, 2 carroças, 3 carruagens forradas a seda, 30 pares de
arrieos, selins, etc., fardamentos, 1 cofre e todos os utensilios.
Parte destas carruagens tem aros de borracha e proprias para
particulares.

Sociedade Portuguesa de Administrações
CAPITAL 5.000.000\$00
Séde em Lisboa: Calçada do Sacramento, 14, 1.º
Encarrega-se da compra, venda e admi-
nistração de predios rusticos e urbanos; recebi-
mentos de heranças e legados; cobranças de rendas,
ordenados e pensões; pagamentos de impostos e
contribuições.
AGENTES EM COIMBRA:
Pinto Basto, Salgueiro, L. da
RUA DO CEGO, 7-1.º
(Calçada, Coimbra)

Ajudante de farmacia
Com mais de 5 anos de pratica oferece-se preferendo Coimbra. Nesta redação se diz.

Barbeiro Precisa-se no Sa-
lão de Barbear, rua dos Qu-
los, 17.

Cosinheiro, novo, educado,
oferece-se para colegio ou gru-
po de estudantes (republica) sabe bem
da sua arte, e já foi dispenseiro de cole-
gio, e chefe de cozinha em hotel. Dá
muito boas informações, e ainda está em-
pregado. Dirigir em carta fechada a esta
redação.

Cabelo caído do pentear ou
obras usadas de cabelo, com-
pram-se nas Escadas de S. Tiago.

Compra-se. Uma maquina
de escrever usada, mas em bom
estado, preferindo-se Remington.
Nesta redação se diz.

**Cofre e moinho para
café.** Compram-se na rua
da Sofia, 68.

Casa. Vende-se na Rua Corpo
de Deus, com os numeros 112
e 114. Trata-se com Manoel Ferreira
Mateus, rua Visconde da Luz.

Casa e armazens. Ven-
de-se uma boa casa com 2
grandes armazens, proximos do caminho
de ferro. Para tratar Avenida Dias da
Silva, 61 a 65 (em frente do Colegio Mo-
derno).

Criado e marçano pre-
cisam-se para o armazem de
Sebastião José de Carvalho, rua do Poço,
a 5 minutos do eléctrico.
Nesta redação se diz.

Figueira da Foz. Predio,
vende-se, construção antiga, na
Praça do Comercio, 8, 9 e 10 e rua das
Parreiras, 10 e 12, constando de: Loja
para fazendas ou outro ramo. Grande
armazem no 1.º andar com 2 entradas,
2.º 3.º andar e águas furtadas, para ha-
bitação. Trata-se, no mesmo, no 3.º an-
dar.

Fogão. Vende-se um fogão
grande de cozinha, em segunda
mão, na officina do sr. Pedro de Jesus,
Rua Adelino Veiga.

Fogão Vende-se com caldeira
de cobre e com as seguintes
dimensões, 1,30 x 0,70, altura 0,95.
Casa Londres.

Lampreias. Vendem-se, no
kiosque do Largo das Ameias,
das 9 ás 20 horas.

Mobilia de quarto com espe-
lhos bisolados, vende-se Fran-
cisco da Fonseca Ferreira no Largo da
Sota.

**Maquinas, usadas, de
escrever.** Vendem-se
duas: uma Remington e outra Oliver.
Para ver, na rua da Sofia, 68.

Moto. P. N. 1 cilindro, vende-
se, Rua do Corvo, 14.

Meio caixaero com pratica
de Mercaria e Farinha. Pre-
cisa-se na Rua da Sofia 211-213.

Pensão com bom quarto,
precisa-se para pessoa de perma-
nencia. Carta a este jornal ás iniciais A. B.

Piano Aluga-se um bom, pa-
gando-se bem.
Nesta redação se diz.

Professora de piano
Com o curso geral do Con-
servatorio leciona em sua casa ou na das
alunas.
Dirigir a casa de Correla dos Santos
Oliveira.

Paga-se a importancia de um
brinco a quem o achou pela
rua do Corvo, rua Ferreira Borges, Aven-
ida e Largo das Ameias.

**Sucata de ferro fun-
dido,** compra-se qualquer
quantidade na fundição de Alves Coim-
bra, Succesor. R. Adelino Veiga, (antiga
R. das Solas), n.º 60.

Vende-se Casa com quintal
na rua da Figueira da Foz, com
os numeros 49 e 51, recebe propostas o
arrendatario Francisco Nunes.

Vende-se uma cadeia de pura
raça de S. Bernardo, de dois
anos. Dão-se informações.—Rua dos
Coutinhos, 14.

Vende-se uma prensa co-
piador grande, propria para
casa comercial. Para tratar com casa
de Francisco dos Santos Lopes na rua
da Nogueira.

Vende-se um terreno em Mon-
tes Claros, com arvores de
fruto e videiras; que mede aproxima-
mente 4.000 metros. Trata-se com Abi-
lio Augusto Vieira—Celas.

Tabacos
Em pacotes de 25, 50 e 500
gramas, vende nas melhores con-
dições de preço a Casa Havaneza.

Prevenção
Luis Augusto da Fonseca, ca-
sado, morador na Travessa de S.
Pedro, 5, vem deste modo parti-
cipar a quem possa interessar,
que se não responsabilisa por di-
vidas ou qualquer compromisso
feito por seu filho Luis, ainda
menor.
Coimbra, 12 de Março de
1920.

**Batata Francesa
PINHEIRA**
Para semente, ha á venda nos
armazens de
JOSÉ DOS SANTOS
Casa do Sal—Telefone n.º 528
COIMBRA